

ITINERARIUM BURDIGALENSE UEL HIEROSOLYMITANUM (ITINERÁRIO DE BORDEAUX OU DE JERUSALÉM): TEXTO LATINO, MAPAS E TRADUÇÃO COMENTADA



GUSTAVO H. S. S. SARTIN¹ (EDIÇÃO E TRADUÇÃO)

GUSTAVO ALTHOFF² (REVISÃO)

Resumo: O *Itinerarium Burdigalense* (Itinerário de Bordeaux) – também conhecido como *Itinerarium Hierosolymitanum* (Itinerário de Jerusalém) – é o mais antigo relato cristão de uma peregrinação a Terra Santa. Ele relata uma viagem de Bordeaux a Jerusalém realizada durante os anos 333 e 334. O texto chegou a nossos dias em quatro manuscritos, copiados entre os séculos VIII e X. O que se segue é nossa edição do texto latino, acompanhada de sua tradução comentada para o Português do Brasil e por mapas.

Palavras-chave: Antiguidade Tardia. Peregrinação cristã. Terra Santa. Estradas romanas. *Itinerarium Burdigalense*.

Abstract: The *Itinerarium Burdigalense* (Bordeaux Itinerary) – also known as *Itinerarium Hierosolymitanum* (Jerusalem Itinerary) – is the oldest record of a Christian pilgrimage to the Holy Land. It recounts a journey from Bordeaux to Jerusalem that took place during the years 333 and 334. The text survives in four manuscripts, copied between the 8th and 10th centuries. The following is our edition of the Latin text, accompanied by its translation into Brazilian Portuguese, with commentaries and maps.

Keywords: Late Antiquity. Christian pilgrimage. Holy Land. Roman roads. *Itinerarium Burdigalense*.

¹ Mestre em História (área de concentração: História e Espaços) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), além de Bacharel e Licenciado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Currículo Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/2409252978610663>>.

² Doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Bacharel em Ciências Sociais pela mesma instituição. Atualmente é co-editor-chefe de *Scientia Traductionis*.

O*Itinerarium Burdigalense* (às vezes chamado “*Itinerarium Hierosolymitanum*”) relata uma viagem de *Burdigala/Bordegala* (Bordeaux) a *Hierusalem* (Jerusalém), com retorno até *Mediolanum* (Milão), que ocupou parte dos anos de 333 e 334.³ Trata-se do mais antigo relato de uma peregrinação cristã à *Terra Sancta*. O nome do peregrino, infelizmente, se perdeu.

É preciso ter em mente que os viajantes romanos não dispunham de mapas como os nossos, valendo-se em vez disso de *itineraria* (itinerários), listas com locais de parada ao longo das vias e as distâncias entre eles. A julgar pelo único exemplar de um mapa romano que chegou aos nossos dias, a *Tabula Peutingeriana*,⁴ que mede 0,34 por 6,75 metros, os mapas romanos eram grandes e desajeitados demais para serem usados durante as viagens. Eles, além disso, não reproduziam a geografia da região retratada com a fidelidade a que estamos acostumados, servindo sobretudo para dar indicações acerca dos trajetos. Na *Tabula Peutingeriana*, por exemplo, as cidades de *Aulona* (atual Vlorë, 40°27.9'N 19°29.1'E) e *Ydrunte/Odrontum* (atual Otranto, 40°09'N 18°29'E) são retratadas um tanto afastadas uma da outra, apesar de estarem praticamente na mesma latitude e separadas somente por uma faixa de mar de cerca de noventa e cinco quilômetros (figura 1). Isso revela a importância dos *itineraria*, que serviam inclusive de base para a feitura dos mapas.



³ A datação é segura, pois o viajante menciona os dois cônsules em exercício durante o primeiro ano da viagem: Flávio Dalmácio e Domício Zenófilo (na passagem 571:6-8). O mandato de cônsul era anual e, por conta disso, a menção aos dois cônsules em exercício era a forma usual pela qual os romanos se referiam a um determinado ano. Para uma lista de cônsules romanos, vide: <http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Roman_consuls>.

⁴ Os manuscritos do *Codex Vindobonensis 324*, conhecido vulgarmente como “*Tabula Peutingeriana*”, podem ser vistos em: <<http://www.euratlas.net/cartogra/peutinger/index.html>>.

Figura 1 (página anterior): detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana* publicado por Konrad Miller em 1887;⁵ em destaque, *Aulona* (Vlorë, 40°27.9'N 19°29.1'E), seta amarela; *Ydrunte/Odrontum* (Otranto, 40°09'N 18°29'E), seta lilás – locais também destacados no mapa 12. Quase na mesma latitude, as duas cidades ficam praticamente defronte uma a outra, ainda que separadas por uma faixa de mar de cerca de 95 quilômetros, no sul do Adriático.

Ainda que os romanos tenham produzido itinerários maiores e mais complexos, como o *Antonini Itinerarium* (Itinerário do [imperador] Antonino [Pio]), do início do século III, e que os cristãos antigos tenham nos legado outros relatos de peregrinação aos locais sagrados para a sua religião, como a *Peregrinatio Aetheriae ad Loca Sancta*, escrita entre 381 e 384, nenhum outro documento combina os dois gêneros textuais como o *Itinerarium Burdigalense*, porquanto esse não consiste simplesmente em uma lista com locais e distâncias, mas contém também uma descrição de locais da *Palestina* - o autor do itinerário, ademais, alude a passagens bíblicas quando trata da região.

O *Itinerarium Burdigalense* foi escrito no que se convencionou denominar “Latim Tardio”, língua viva que progressivamente incorporava mesmo em sua versão escrita cada vez mais elementos do chamado “Latim Vulgar” (termo que a um só tempo se refere à linguagem coloquial e à fala das camadas populares). Deve-se notar, outrossim, que o registro linguístico do trecho relativo a *Hierusalem* e arredores – o único onde haveria a possibilidade de arroubos retóricos – é baixo mesmo para os padrões do Latim Tardio. Além de indicar um autor pouco letrado, tal fato talvez possa ser interpretado como marca de oralidade. Seria concebível, nesse caso, que o viajante houvesse ditado o texto a um acompanhante.

Tradição manuscrita

O *Itinerarium Burdigalense* chegou até nossos dias através de quatro manuscritos: os códices *Parisinus* 4808, *Veronensis* 52, *Sangallensis* 732 e *Matritensis* (*Arch. Hist. Nat.* 1279). Dentre eles, a versão mais antiga e completa é a do *Codex Parisinus* 4808, que data provavelmente do século VIII e perfaz um total de vinte e quatro páginas. A versão do *Veronensis* 52, provavelmente do século X, por sua vez, consiste em um texto um pouco menos completo, com uma grande lacuna no trecho de retorno a *Mediolanum* (Milão), e perfaz um total de treze páginas. A versão presente no *Sangallensis* 732 (figura 2), provavelmente produzida no início do século IX, traz somente a parte relativa a *Hierusalem* (Jerusalém) e arredores – perfazendo um total de dez páginas. A versão presente no *Matritensis*, que provavelmente data do século X, é similar em conteúdo à do *Sangallensis* 732, mas tem apenas cinco páginas de extensão.

Dos quatro manuscritos, o *Codex Sangallensis* 732 é, pelo que nos consta, o único disponível online: <<http://www.e-codices.unifr.ch/en/list/one/csg/0732>>.

⁵ MILLER, Konrad (ed). *Castori Romanorum cosmographi tabula quae dicitur Peutingeriana*. Revensburg: Meyer, 1887. O mapa completo da edição de Konrad Miller pode ser visto em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tabula_Peutingeriana-nc.tif>.

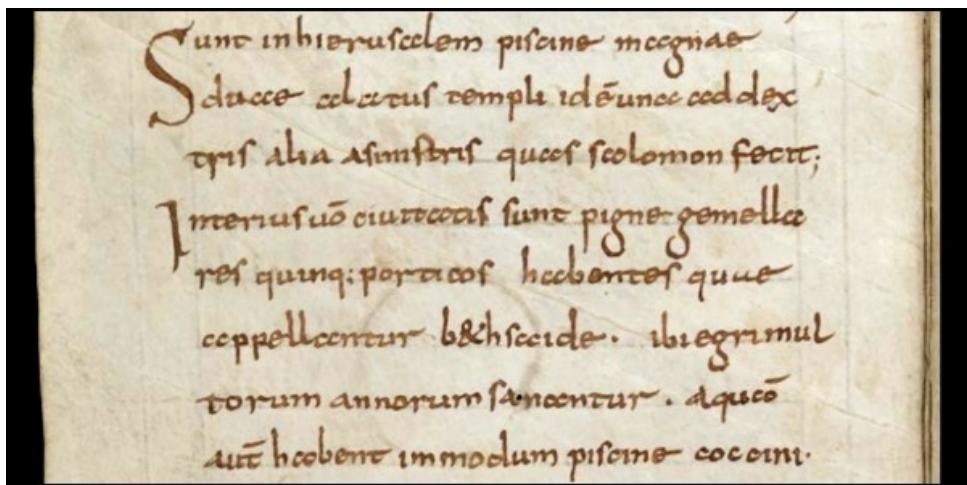


Figura 2: detalhe da página 104 do *Codex Sangallensis* 732. O trecho reproduzido corresponde ao trecho 589:9-14. Nele, uma vez devidamente interpretadas as abreviaturas, pode-se ler: “*Sunt in Hierusalem piscinae magnae duae ad latus templi, id est una ad dextris, alia ad sinistris, quas Salomon fecit, interius uero ciuitati sunt piscine gemellares, quinque porticos habentes, quae appellantur Betsaida. Ibi egri multorum annorum sanabantur. Aqua autem habent immodum piscinae coccini [turbatam]*”.

Edições Impressas

O *Itinerarium Burdigalense* teve como *editio princeps* – primeira edição impressa – um obscuro volume publicado pelo francês Petrus Pithoeus em 1589. Pouco depois, em 1600, Andreas Schottus publicou outra edição, em Colônia,⁶ baseando-se no texto do *Codex Parisinus* 4808, descoberto por Pithoeus.⁷ Mais famosa do que essas, porém, foi a edição de Petrus Wesselingius, que veio a lume em Amsterdã no ano de 1735.⁸ Importante, também, foi a edição de G. Parthey e M. Pinder, publicada em Berlim em 1848.⁹ Em 1864, Anatole de Barthélemy publicou uma edição baseada exclusivamente no *Codex Veronensis* 52.¹⁰ Em 1879, em Genebra, Titus Tobler e Augustus Molinier publicaram sua versão do *Itinerarium Burdigalense*, baseada nos códices *Parisinus* 4808 e *Veronensis* 52.¹¹ Em 1898, nas cidades de Praga, Viena e Leipzig, foi a vez de Paulus Geyer publicar sua edição,

⁶ SCHOTTUS, Andreas (ed.). *Itinerarium Antonini Augusti, et Burdigalense. Quorum hoc nunc primum est editum, illud ad diversos manusc. codices et impressos comparatum, emendatum et Hieronymi Suritae Casesaraugustani, doctissimo commentario explicatum*. Colonia Agrippina: In officina Birckmannica suptibus Arnold Mylij, 1600.

⁷ SCHOTTUS (1600, Praefatio): “*Itinerarium item Bordegala Hierosolymam usque; a P. Pithoeo viro doctissimo in membranis repertum*”.

⁸ WESSELINGIUS, Petrus (ed.). *Vetera Romanorum Itineraria, sive Antonini Augusti Itinerarium, cum integris Jos. Simleri, Hieron. Suritae, et and. Schotti Notis. Itinerarium Hierosolitanum, et Hieroclis Grammatici Syncedemus*. Amstelaedami: Apud J. Wetstenium & G. Smith, 1735.

⁹ PARTHEY, G., PINDER, M. (eds.). *Itinerarium Antonini Augusti et Hierosolymitanum: ex libris manu scriptis ediderunt*. Berolini: Impensis Friderici Nicolai, 1848.

¹⁰ BARTHÉLEMY, Anatole de. *Itinéraire de Bordeaux à Jérusalem d'après un manuscrit de la Bibliothèque du Chapitre de Vérone Suivi d'une description des lieux saints tirée d'un manuscrit de la Bibliothèque impériale*. *Revue Archéologique*, Nouvelle Série. v. 10, Juillet à Décembre 1864, pp. 98-112.

¹¹ TOBLER, Titus, MOLINIER, Augustus (eds.). *Itinera Hierosolyma et Descriptiones Terrae Sanctae bellis sacris anteriora & Latina lingua exarata sumptibus Societatis illustrandis Orientis Latini monumentis*. Genevae: J.-G. Fick, 1879.

baseada nos códices *Parisinus* 4808, *Veronensis* 52, *Sangallensis* 732.¹² Geyer manteve como divisão do texto a numeração das páginas da edição de Wesselingius (de 549 a 617), prática que também adotamos.

Nossa edição

Nossa edição do *Itinerarium Burdigalense* foi elaborada a partir da comparação dos textos contidos nos códices *Sangallensis* 732, *Veronensis* 52 e *Parisinus* 4808. Desses, o *Sangallensis* 732, por estar disponível online, foi consultado em primeira mão. O *Veronensis* 52 e o *Parisinus* 4808 só puderam ser consultados indiretamente. A fim de ter acesso ao texto do *Veronensis* 52, valemos-nos da edição do *Itinerarium Burdigalense* produzida por Anatole de Barthélemy (1864). Nessa edição, o texto é apresentado sem reparos na parte principal da página e corrigido nas notas de rodapé. De modo similar, a fim de acessar o texto do *Parisinus* 4808, valemos-nos da edição de Parthey e Pinder (1848). Nela, o texto é apresentado com “correções” na parte principal da página, enquanto os “erros” do manuscrito são indicados nos rodapés. O leitor encontrará nas notas de rodapé de nossa edição o registro das variantes textuais que identificamos existir, indicadas pelas letras “S” (*Sangallensis* 732), “V” (*Veronensis* 52) e “P” (*Parisinus* 4808).

Talvez o leitor esteja se perguntando a esta altura como escolhemos entre tais variantes textuais quando da edição do texto latino que serviria de base para nossa tradução. Nosso processo de edição foi orientado por dois princípios normalmente empregados na crítica textual dos manuscritos bíblicos: (1) *lectio difficilior preferenda* (o texto mais difícil deve ser preferido); e (2) *lectio brevior potior* (o texto mais curto é o mais provável). O primeiro princípio pressupõe que um copista, quando alterava um determinado texto, fazia-o sobretudo com o objetivo de torná-lo mais claro; de modo que variantes de mais difícil interpretação tendem a ser as mais antigas. O segundo princípio relaciona-se com o primeiro e pressupõe que as tentativas, por parte dos copistas, de tornar mais claros os sentidos dos textos se davam mais através de acréscimos do que de supressões.

No caso do *Itinerarium Burdigalense* há uma considerável diferença entre os três códices no que diz respeito tanto à ortografia como à estrutura gramatical das frases. O *Parisinus* 4808 apresenta o Latim “mais correto” entre eles (ou seja, mais próximo das normas clássicas), enquanto o *Veronensis* 52 é o que traz o texto “menos correto”. Curiosamente, a despeito do princípio *lectio difficilior preferenda* ser conhecido desde o segundo quartel do século XVIII, os editores anteriores do *Itinerarium Burdigalense* tenderam a valorizar mais as variantes textuais contidas no *Parisinus* 4808.

De todo modo, independentemente de quais princípios de edição adotar, o editor de um texto contido em um códice medieval deve, ao se deparar com o que parece ser um “erro”, questionar-se acerca de sua natureza. Em outras palavras, ele deve tentar descobrir se tal “erro” foi produzido pelo autor do texto ou por algum dos copistas responsáveis por sua transmissão. Para tanto, cumpre comparar os manuscritos e analisar as variantes textuais. Vejamos, a título de exemplo, algumas variantes textuais da passagem 589. Nela, o autor do *Itinerarium Burdigalense* faz referência a uma anedota bíblica na qual há o encontro entre um profeta velho e um

¹² GEYER, Paulus (ed.). *Itinera Hierosolymitana: saeculi III – VIII*. Pragae, Vindobonae et Lipsiae: F. Tempsky et G. Freytag, 1898.

mais jovem (1 Reis 13). Embora Deus houvesse ordenado ao mais jovem que não se alimentasse durante uma viagem, o velho o engana e os dois acabam por compartilhar uma refeição. Em seguida, como punição por sua desobediência, um leão tira a vida do mais jovem.

S: “et iussum fuerat prophetae ne cum seodoprophetam quos rex secum habebat manducaret; rediens occurrit propheta leo in uia occidit eum”

V: “et iussum fuerat prophetae, ne cum seodoprophetam, quem secum habebat rex manducaret, et quia secutus est ad seodopropheta et cum eo manducauit rediens occurrit prophetae leo in uia et occidit eum”.

P: “et iussum fuerat prophetae, ne cum pseudoprophetam, quem secum rex habebat, manducaret, et quia seductus est a pseudopropheta et cum eo manducauit, rediens occurrit prophetae leo in uia et occidit eum”

Como se vê, sublinhamos uma passagem que V e P trazem, mas que inexiste em S. Tanto em V quanto em P, seu sentido é algo como “mas então foi enganado pelo pseudoprofeta e com ele alimentou-se”. A partir de nossos dois princípios de edição, *lectio difficilior praferenda* (o texto mais difícil deve ser preferido) e *lectio brevior potior* (o texto mais curto é o mais provável), concluímos que o trecho sublinhado, ainda que conste em um número maior de manuscritos, é provavelmente uma interrupção. Desse modo, não consta, pois, de nossa versão, que busca aproximar-se ao máximo do que cremos ser o texto original.

Cabe tratarmos, agora, da palavra “*seodoprophetam*” – que em um Latim “correto” estaria grafada “*pseudoprophetam*”, como em P. A questão nesse caso é se o erro de ortografia foi produzido pelo autor do *Itinerarium Burdigalense* ou por um copista. Ainda que não fosse raro que um copista distraído omitisse uma letra (ou uma palavra, uma linha ou até mesmo duas páginas inteiras), não é incomum encontrarmos, em textos compostos durante a Antiguidade Tardia, erros de ortografia resultantes não do trabalho de copistas distraídos, mas da evolução fonética da língua. A falta do “p” em “*seodoprophetam*” parece ser um desses casos.

Ainda que o autor do itinerário estivesse provavelmente a esforçar-se por escrever em um “bom Latim” – do contrário ele talvez houvesse escrito “*seodoprofetam*” (ou até mesmo “*seodoprofeta*”, sem o “m” final) –, ele parece ter omitido o “p” inicial por conta desse provavelmente não ser pronunciado em seu dialeto. Além disso, o registro linguístico do texto sugere um autor pouco letrado, que provavelmente desconhecia o adjetivo grego “ψευδής”, origem do prefixo latino “*pseudo*-”.

O encontro entre [p] e [s], de todo modo, devia ser pronunciado com alguma dificuldade por muitos dos falantes do Latim. Devia ocorrer muitas vezes um processo de assimilação regressiva, através do qual [ps] passava a ser pronunciado [ss] – sendo que, por vezes, a transformação continuava com a degeminação do [ss], que então transformava-se em um [s] (como o pronunciado em Português mesmo quando grafamos a letra “s” duas vezes). No caso do prefixo “*pseudo*-”, o registro formal e escrito da nossa língua não preservou essas transformações fonéticas. Em Castelhano, porém, “*seudo*-” é ainda sua forma predominante.

Mesmo a presença da letra “o” em lugar da “u” na forma “*seodo*-” tem uma explicação fonética. A articulação prévia do [e], uma vogal anterior semifechada não arredondada, devia produzir uma “abertura” na pronúncia do [u] – que deveria ser uma vogal posterior fechada arredondada. Isso significa que, nessa

posição, as letras “o” e “u” deviam soar muito parecidas. Uma situação semelhante pode ser observada, por exemplo, na palavra latina “*ego*”. Após a sícope do [g], que resultou na pronúncia [eo], os falantes de diferentes regiões deram destinos diferentes à vogal final, de modo que hoje dizemos [eu], enquanto os espanhóis dizem [jo] e os italianos [i'o].

Diante de tudo isso, na passagem em questão, consideramos que o texto apresentado por S deve ser o preferido, por possivelmente aproximar-se mais do que escrevera originalmente o autor.

Resta-nos, ainda, a questão das *positurae*, ou sinais de pontuação. O leitor deve ser informado, nesse caso, que é absolutamente improvável que os códices de fins do primeiro milênio, como os que trazem o *Itinerarium Burdigalense*, reproduzam fielmente a pontuação de manuscritos produzidos antes do século VI por conta das mudanças nas convenções de escrita. O texto original do *Itinerarium Burdigalense*, composto a partir de 334, deve ter sido escrito em estilo chamado “*scriptura continua*”, sem espaçamento entre as palavras e com uma pontuação muito exígua para padrões posteriores.

Um exemplo de *scriptura continua* pode ser visto no chamado *Codex Fuldensis*, um manuscrito do século VI que traz uma versão latina da Bíblia. Nele, um ponto centralizado faz as vezes tanto de vírgula (ou quiçá ponto-e-vírgula) como de ponto final – sendo omitido, porém, no fim dos parágrafos. Dois pontos dispostos horizontalmente no fim de uma citação tinham a função das nossas aspas. Escrito provavelmente no início do século IX, o *Codex Sangallensis 732*, em comparação, traz não apenas as palavras separadas, como dois outros sinais de pontuação: o ponto e o ponto-e-vírgula. Como no uso moderno, o ponto indica não somente uma pausa longa no discurso, mas também uma abreviatura (embora nem todas as abreviaturas sejam indicadas dessa forma). O ponto-e-vírgula, por seu turno, indica uma pausa mais curta, normalmente encontrada entre duas orações coordenadas. As vírgulas, com as quais muitas vezes indicamos a presença de orações subordinadas, inexistem. As aspas inexistem.

Não causa surpresa, assim, que a imensa maioria dos editores anteriores de textos antigos tenham se sentido à vontade para revisar as pontuações presentes nos manuscritos medievais. Essas, afinal, não remetem a um texto original, mas são simplesmente convenções da época em que o manuscrito em questão foi copiado. Adotamos esse mesmo procedimento. Portanto, para além do ponto e do ponto-e-vírgula, que se tem no *Codex Sangallensis 732*, nosso texto latino contém também vírgulas e dois pontos.

Traduções

Não deve nos causar surpresa o fato de os itinerários romanos, apesar de terem recebido um significativo número de edições impressas, terem sido praticamente negligenciados no que diz respeito à produção de edições nas línguas modernas. Esses itinerários eram, afinal, pouco mais do que listas com locais e distâncias, de modo que o projeto de traduzi-los talvez pouco se justificasse. O *Itinerarium Burdigalense*, contudo, difere dos itinerários romanos típicos por conta da natureza descritiva do trecho relativo a *Hierusalem* e arredores. Ainda assim, encontramos um número exíguo de traduções: uma para o Inglês, publicada por

Aubrey Stewart em Londres no ano de 1887¹³; e outra para o Francês, disponível no site “*L'Arbre Celtique*”¹⁴, aparentemente fruto de Julien Quiret, colaborador do site.

Nossa tradução

Cremos que bem traduzir um texto é, entre outras coisas, torná-lo comprehensível para quem o lerá na língua alvo. Essa foi a perspectiva que animou, durante todo o tempo, nossa empreitada tradutória. Um itinerário é um texto que leva o leitor a percorrer – ao menos mentalmente – os trajetos nele indicados. Todavia, como tornar as localidades do itinerário apreensíveis a um leitor não-especialista do século XXI, considerando que em boa parte do tempo tal itinerário refere-se a locais mudaram que mudaram de nome e cujos status são outros? Nossa solução para tal questão foi indicar os locais atuais que correspondem aos mencionados no texto latino. Isso foi uma tarefa mais difícil do que talvez pareça à primeira vista! Claro que, por exemplo, a antiga *Mediolanum* corresponde à moderna Milão (557:10), *Bordegala* a Bordeaux (549:7-9), mas e quanto a *Maximianopolis* (603:2)? Ou *Tardequeia* (580:5)?

Dentro dessa mesma lógica, a de tornar o texto comprehensível ao leitor não-especialista, elaboramos os mapas que o acompanham. Eles foram criados a partir do site “*Digital Atlas of the Roman Empire*” (doravante, *DARE*).¹⁵ Consultamos, também, o site “*Omnes Viae: Roman routplanner*” (doravante, *OmnesViae*), que traz uma sobreposição da *Tabula Peutingeriana* a um mapa digital moderno.¹⁶ Nem sempre, porém, havia concordância entre os locais mencionados no *Itinerarium Burdigalense* e os expostos nos dois sites. Tal dificuldade pode ser explicada, em parte, por uma questão cronológica. O *DARE* foi pensado sobretudo como um recurso que dá conta da época clássica, do apogeu do Império Romano, enquanto o *Itinerarium Burdigalense* foi escrito durante a Antiguidade Tardia, quando muitos dos topônimos já haviam mudado. A *Tabula Peutingeriana*, por seu turno, foi escrita ainda mais tarde, cerca de um século depois do *Itinerarium Burdigalense*. Recorremos, pois, em caso de conflito, a outras fontes. Mesmo sites como o “*Google Maps*”¹⁷ e o “*Yahoo! Maps*”¹⁸ foram de grande valia, visto que muitas vezes permitiam identificar algum obscuro lugarejo moderno situado entre duas cidades romanas conhecidas. Em tempo: as notas apresentam as informações dos sites *DARE* e *OmnesViae* mesmo quando não concordamos com a identificação por eles apresentada. O leitor pode, desse modo, fazer seus próprios juízos acerca do que é cada local.

Apresentamos o texto do *Itinerarium Burdigalense* em quatro colunas. A primeira e a segunda indicam, respectivamente, o número da página e da linha do trecho em questão na edição de Petrus Wesselius, conforme fez Paulus Geyer. Na terceira coluna apresentamos o texto latino do *Itinerarium Burdigalense*. A

¹³ STEWART, Aubrey, WILSON, C. W. (eds.). *Itinerary from Bordeaux to Jerusalém. 'The Bordeaux Pilgrim'* (333 A. D.). Translated by Aubrey Stewart and annotated by Colonel Sir C. W. Wilson. London: I, Adam Street, Adelphi, 1887.

¹⁴ Site “*L'Arbre Celtique*”, endereço do *Itinerarium Burdigalense*:

<<http://www.arbre-celtique.com/encyclopedie/itineraire-de-bordeaux-a-jerusalem-6866.htm>>.

¹⁵ “*Digital Atlas of the Roman Empire*” (doravante, “*DARE*”): <<http://imperium.ahlfeldt.se/>>.

¹⁶ “*Omnes Viae: Roman routplanner*” (doravante, “*OmnesViae*”): <<http://omnesviae.org/>>.

¹⁷ Google Maps: <<https://maps.google.com/>>.

¹⁸ Yahoo! Maps: <<https://maps.yahoo.com/>>.

quarta coluna, por fim, traz nossa versão do itinerário em Português do Brasil. Alí o leitor encontrará em itálico os nomes latinos dos locais mencionados pelo viajante, seguidos do nome atual desses locais, entre parênteses. Os colchetes indicam sempre adições. As chaves indicam passagens claramente erradas, mas que decidimos, ainda assim, registrar.

Dividimos o texto em seções, para que o leitor possa melhor acompanhar nos mapas o deslocamento do viajante. Cada seção se inicia com o último local da seção anterior.

Seção 1: de Bordegala (Bordeaux) a Arelate (Arles)



Mapa 1: trecho entre *Bordegala* (Bordeaux), em vermelho, e *Arelate* (Arles), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

549	1–6	Itinerarium a Bordegala Hierusalem usque et ab Heraclea per Aulonam et per urbem Romam Mediolanum usque sic:	Itinerário de <i>Bordegala</i> (Bordeaux) até <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) e de <i>Heraclea</i> (Marmara Ereğlisi), passando por <i>Aulona</i> (Vlorë) e pela cidade de <i>Roma</i> (idem), até <i>Mediolanum</i> (Milão), como se segue:
549	7–9	Ciuitas Bordegala, ubi est fluuius Garonna, per quem facit mare oceanum accessa et recessa per leugas plus minus centum. ¹⁹	Cidade de <i>Bordegala</i> (Bordeaux), onde está o rio <i>Garonna</i> (Garona), através do qual o oceano avança e retrocede por cem léguas, ²⁰ mais ou menos. ²¹
550	1	Mutatio Stomatas leug VII	Posto de muda ²² em <i>Stomatae</i> (Castres-Gironde), 7 léguas; ²³
	2	mutatio Serione leug VIII ²⁴	posto de muda em <i>Serio</i> (Ceróns), 9 léguas; ²⁵

¹⁹ V: “Bordegala” – P: “Burdigala”.

²⁰ A *milia* (milha) romana corresponde a cerca de 1.480 metros; enquanto a *leuga* (léguia) – unidade gaulesa talvez anterior aos romanos – equivale a uma vez e meia esse valor, ou a aproximadamente 2.220 metros. Discutimos em maior detalhe o modo como os romanos registravam as distâncias viárias no comentário de tradução número IV.

²¹ OmnesViae: Bordegalo=Bordeaux, Bordegala. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/147>>.

²² Discutimos a tradução de “*mutatio*” como “posto de muda” no comentário de tradução número II.

²³ Escolhemos, no texto em Português, o ponto-e-vírgula para separar uns dos outros os locais visitados pelo viajante, sendo que o fim de cada uma das listagens de lugares visitados é indicado por um ponto final. Quanto ao local em questão, DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17473>>.

²⁴ V: “Senone” – P: “Sirione”.

²⁵ OmnesViae: Serione. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/8009>>.

	3	Ciuitas Uasatas leug VIII	[pouso na] cidade de <i>Uasates</i> (Bazas), 9 léguas; ²⁶
	4	mutatio Tres Arbores leug V	posto de muda em <i>Tres Arbores</i> (Maillas), 5 léguas; ²⁷
	5	mutatio Oscineum leug VIII ²⁸	posto de muda em <i>Oscineum</i> (Houeillès), 8 léguas; ²⁹
	6	mutatio Scittio leug VIII ³⁰	posto de muda em <i>Scittium</i> (Sos), 8 léguas; ³¹
	7	Ciuitas Elusa leug VIII	[pouso na] ³² cidade de <i>Elusa</i> (Eauze), 8 léguas; ³³
	8	mutatio Vanesia leug XII	posto de muda em <i>Vanesia</i> (Saint-Jean-Poutge, departamento de Gers), 12 léguas; ³⁴
	9	Ciuitas Auscius leug VIII	[pouso na] cidade de <i>Auscias</i> (Auch), 8 léguas; ³⁵
	10	mutatio ad sextum leug VI	posto de muda no sexto [marco] (Marsan), 6 léguas; ³⁶
	11	mutatio Hungunerro leug VII ³⁷	posto de muda em <i>Hungunerrum</i> (Maurens, departamento de Gers), 6 léguas; ³⁸
	12	mutatio Bucconis leug VII	posto de muda em <i>Buccones</i> (Foret de Bouconne), 7 léguas; ³⁹
551	1	mutatio ad Iouem leug VII	posto de muda no [templo de] <i>Ioue</i> (Jupiter) (Pibrac), 7 léguas; ⁴⁰
	2	Ciuitas Tolosa leug VII ⁴¹	[pouso na] cidade de <i>Tolosa</i> (Toulouse), 7 léguas; ⁴²

²⁶ Antigamente também chamada “Cossium”. <<http://fr.wikipedia.org/wiki/Bazas>>: “Le nom de Bazas vient de civitas basatica, « cité des Vasates ». Son nom antique était Cossium, une latinisation de l’auquitanique *koiz, gascon Coç ‘tertre’”. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/148>>.

²⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17477>>.

²⁸ V: “Oscyneio” – P: “Oscineio”.

²⁹ Oscincium = Houeillès, conforme o DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17478>>.

³⁰ V: “Scotio” – P: “Scittio”.

³¹ Sotium/Scittio = Sos, conforme o DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11133>>.

³² Discutimos, na nota de tradução número III, a questão das *mansiones* (pousos).

³³ OmnesViae: Elusa (Eause). Elusio = Eause, conforme:

<<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0006:id=elusa-1>>. O mesmo conforme o DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=401>>

³⁴ DARE, Vanesia = Saint-Jean-Poutge: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11142>>.

³⁵ “Elimberrum” é o nome mais antigo do local. O DARE identifica Elimberrum com Auch: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=154>>. OmnesViae: Eliberre (Auch).

³⁶ O DARE identifica essa posto de muda com L'Augergé, na comuna de Marsan (Gers): <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=154>>.

³⁷ V: “Hungunerro” – P: “Hungunuerro”.

³⁸ La Tonguère, em Maurens (Gers), conforme o DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=154>>.

³⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17483>>.

⁴⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17485>>.

⁴¹ V: “Tolosa” – P: “Tholosa”.

⁴² OmnesViae: Tolosa (Toulouse). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/153>>.

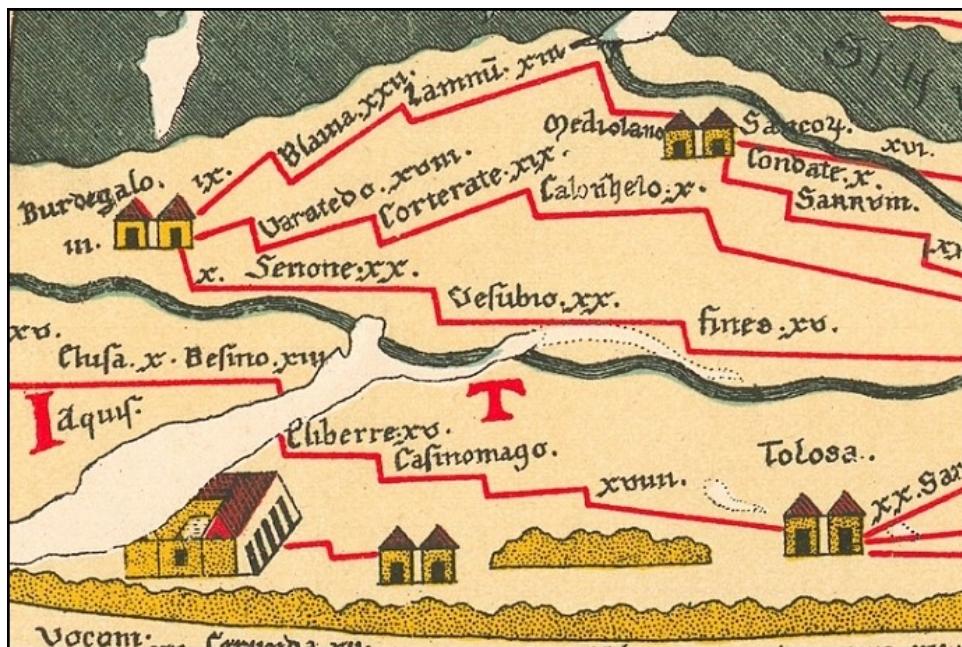


Figura 3: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Burdegalo/Bordegalo* (Bordeaux) e *Tolosa/Tholosa* (Toulouse); note-se que não há indicação de ligação direta entre os dois locais.

551	3	mutatio ad nonum mil VIII	posto de muda no nono [miliário] (Pompertuzat), 9 milhas; ⁴³
	4	mutatio ad uicesimum mil XI	posto de muda no vigésimo [miliário] (Villenouvelle, departamento de Haute-Garonne), 11 milhas; ⁴⁴
	5	mansio Elusione mil VIII	pouso em <i>Elusio</i> (Montferrand, departamento de Aude), 9 milhas; ⁴⁵
	6	mutatio Sustomago mil VIII ⁴⁶	posto de muda em <i>Sustomagus</i> (Castelnaudary), 9 milhas; ⁴⁷
	7	uicus Ebromago mil X ⁴⁸	povoado de <i>E bromagus</i> (Bram), 10 milhas; ⁴⁹
	8	mutatio Cedros mil VI ⁵⁰	posto de muda em <i>Cedri</i> (Caux-et-Sauzens), 6 milhas; ⁵¹
	9	castellum Carcassone mil VIII	[pouso no] forte em <i>Carcasso</i> (Carcassone), 9 milhas; ⁵²

⁴³ A nota de tradução IV trata especificamente de como os marcos viários romanos por vezes serviam para denominar as estações de apoio ao viajante. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11147>>

⁴⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11149>>.

⁴⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11106>>.

⁴⁶ V: – “Sustomago” – P: “Sostomago”.

⁴⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11152>>. Sostomagus = Castelnaudary, conforme:

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0006:entry=sostomagus>

⁴⁸ V: “Ebromago” – P: “Hebromago”.

⁴⁹ OmnesViae: Eburomagi (Bram). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8013>>.

⁵⁰ V: “Cedros” – P: “Coedros”.

⁵¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=14083>>.

⁵² OmnesViae: Carcassione (Casrcassione, sic). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=155>>.

	10	mutatio Trecesimum mil XV ⁵³	posto de muda no trigésimo [miliário] (Floure, departamento de Aude), 15 milhas; ⁵⁴
552	1	mutatio Hosuerbas mil XV	posto de muda em <i>Hosuerbas</i> (Lézignan-Corbières), 15 milhas; ⁵⁵
	2	Ciuitas Narbone mil XV ⁵⁶	[pouso na] Cidade de <i>Narbo</i> (Narbonna), 15 milhas; ⁵⁷
	3	Ciuitas Beterris mil XVI ⁵⁸	[pouso na] cidade de <i>Beterrae</i> (Béziers), 16 milhas; ⁵⁹
	4	mansio Cessarone mil XII	pouso em <i>Cessaro</i> (St. Thibéry), 12 milhas; ⁶⁰
	5	mutatio Foro Domiti mil XVIII	posto de muda no <i>Forum Domitii</i> (Montbazin), 18 milhas; ⁶¹
	6	mutatio Sustancione mil XV ⁶²	posto de muda em <i>Sustancio</i> (Castelnau-le-Lez), 15 milhas; ⁶³
	7	mutatio Ambrosi mil XV ⁶⁴	posto de muda em <i>Ambrosius</i> (Pont-Ambroix), 15 milhas; ⁶⁵
	8	mutatio Nemauso mil XV	[pouso na] cidade de <i>Nemausus</i> (Nimes), 15 milhas; ⁶⁶
	9	mutatio Ponte Aerarium mil XII ⁶⁷	posto de muda na ponte <i>Aerarius</i> (Bellegarde), 12 milhas; ⁶⁸
	10	Ciuitas Arelate mil VIII. ⁶⁹	[pouso na] cidade de <i>Arelate</i> (Arles), 8 milhas. ⁷⁰
553	1, 2	Fit a Bordegala Arelate usque mil CCCLXXII, mutationes XXX, mansiones XI.	Percorridas de <i>Bordegala</i> (Bordeaux) até <i>Arelate</i> (Arles) 372 milhas, [passando por] 30 postos de muda e 11 poucos.

⁵³ V: “Tresimum” – P: “Trincensimum”.

⁵⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11170>>.

⁵⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8015>>.

⁵⁶ V: “Narbonae” – P: “Narbone”.

⁵⁷ OmnesViae: Narbone (Narbonne). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=156>>.

⁵⁸ V: “Beterris” – P: “Biterris”.

⁵⁹ OmnesViae: Beteris (Béziers). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=159>>.

⁶⁰ OmnesViae: Cesse Rone (St. Thibéry). Cessero/Aurara = Saint-Thibery, conforme DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8020>>.

⁶¹ OmnesViae: Foro Domiti (Montbazin). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8026>>.

⁶² V: “Sustancione” – P: “Sostantione”.

⁶³ OmnesViae: Sextatione (Castelnau-le-Lez). Sextantio = “Soustantion, near Montpellier”, segundo D'ANVILLE. Compendium of Ancient Geography (1810, p. 394). Sextatione/Substantion = Substantion, em Castelnau-le-Lez (Hérault), conforme: DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8027>>.

⁶⁴ V: “Ambrosi” – P: “Ambrosio”.

⁶⁵ OmnesViae: Ambrusiu (~Lunel). Ambrosium = Pont-Ambroix, em Villetelle (Hérault). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11102>>.

⁶⁶ OmnesViae: Nemuso (Nîmes). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=171>>.

⁶⁷ V: “Herarum” – P: “Aerarum”.

⁶⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11171>>.

⁶⁹ V: “Arelate” – P: “Arillate”.

⁷⁰ OmnesViae: Arelato (Arles). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=173>>.

Seção 2: de Arelate (Arles) a Mediolanum (Milão)



Mapa 2: trecho entre *Arelate* (Arles), em amarelo, e *Mediolanum* (Milão), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

552	10	Ciuitas Arelate mil VIII.	[pouso na] cidade de <i>Arelate</i> (Arles), 8 milhas.
553	1, 2	Fit a Bordegala Arelate usque mil CCCLXXII, mutationes XXX, mansiones XI.	Percorridas de <i>Bordegala</i> (Bordeaux) até <i>Arelate</i> (Arles) 372 milhas, [passando por] 30 postos de muda e 11 pousos.
	3	Mutatio Arnagene mil VIII ⁷¹	posto de muda em <i>Arnagene</i> (Tarascon-sur-Rhône), 8 milhas; ⁷²
	4	mutatio Bellinto mil X	posto de muda em <i>Bellintum</i> (Graveson), 10 milhas; ⁷³
	5	Ciuitas Auenione mil VI ⁷⁴	[pouso na] cidade de <i>Avinio</i> (Avignon), 5 milhas; ⁷⁵
	6	mutatio Cypresseta mil VI ⁷⁶	posto de muda em <i>Cepressata</i> (Sorgues, no departamento de Vaucluse), 5 milhas; ⁷⁷
	7	ciuitas Arausione mil XV	[pouso na] cidade de <i>Arausio</i> (Orange), 15 milhas; ⁷⁸

⁷¹ V: “Arnagene” – P: “Arnagine”.

⁷² OmnesViae: Ernagina (Tarascon). Ermaginum = St. Étienne-du-Grès, segundo: <<http://fr.wikipedia.org/wiki/Ernaginum>>. Segundo o DARE, Ermaginum corresponde à localidade de Saint-Gabriel, pertencente à comuna de Tarascon (Bouches-du-Rhône): <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=7792>>.

⁷³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=19150>>.

⁷⁴ V: “Auinione” – P: “Auenione”.

⁷⁵ OmnesViae: Avennione (Avignon). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=172>>.

⁷⁶ V: “Cepressata” – P: “Cypressata”.

⁷⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11172>>.

⁷⁸ OmnesViae: Arusione (Orange). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=166>>.

	8	mutatio ad Letoce mil XIII ⁷⁹	posto de muda em <i>Letoce</i> (Bollène), 13 milhas; ⁸⁰
	9	mutatio Nouem Craris mil X	pouso em <i>Novem Craris</i> (Les Granges-Gontardes), 10 milhas; ⁸¹
	10	mansio Acuno mil X	pouso em <i>Acunum</i> (Ancône), 10 milhas; ⁸²
554	1	mutatio Uacianis mil XII ⁸³	posto de muda em <i>Uaciana</i> (Saulce-sur-Rhône), 12 milhas; ⁸⁴
	2	mutatio Umbenno mil XII	posto de muda em <i>Umbennum</i> (Étoile-sur-Rhône), 12 milhas; ⁸⁵
	3	Ciuitas Ualentia mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Ualentia</i> (Valence, no departamento de Drôme), 9 milhas; ⁸⁶
	4	mutatio Cerebelliaca mil XII	posto de muda em <i>Cerebeliaca</i> (Ourches), 7 milhas; ⁸⁷
	5	mansio Agusta mil X ⁸⁸	pouso em <i>Agusta</i> (Aouste-sur-Sye), 10 milhas; ⁸⁹
	6	mutatio Darentiaca mil XII	posto de muda em <i>Darentiaca</i> (Saillans, no departamento de Drôme), 12 milhas; ⁹⁰
	7	ciuitas Dea Uocontiorum mil XVI ⁹¹	[pouso na] cidade de <i>Dea Uocontiorum</i> (Die), 16 milhas; ⁹²
	8	mansio Luco mil XII	pouso em <i>Lucus</i> (Luc-en-Diois), 12 milhas; ⁹³
	9	mutatio Vologates mil VIII. ⁹⁴	posto de muda em <i>Vologatae</i> (Beaurières), 9 milhas; ⁹⁵
555	1	Inde ascenditur Gaura mons.	A partir daqui sobe-se o monte <i>Gaura</i> (Col de Cabre); ⁹⁶
	2	Mutatio Cambono mil VIII	posto de muda em <i>Cambonum</i> (Saint-Pierre-d'Argençon), 8 milhas; ⁹⁷

⁷⁹ A passagem “*mutatio ad Letoce mil XIII*” não consta de V:.

⁸⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17000>>.

⁸¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17340>>.

⁸² OmnesViae: Acunum (Montélimar). Montélimar é cidade vizinha a Ancône. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=7790>>. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=7790>>.

⁸³ V: “Bancianis” – P: “Vancianis”.

⁸⁴ OmnesViae: Batiana (Saulce-sur-Rhone). O DARE identifica Batiana com a moderna Bance, localidade pertencente à comuna de Saulce-sur-Rhone:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17338>>.

⁸⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23136>>.

⁸⁶ OmnesViae: Valentia (Valence). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=191>>.

⁸⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17337>>.

⁸⁸ V: “Agusta” – P: “Augusta”.

⁸⁹ OmnesViae: Augustum (Aouste-sur-Sye). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8046>>.

⁹⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11176>>.

⁹¹ V: “Deanocorinorum” – P: “Dea Uocontiorum”.

⁹² OmnesViae: Bocontiorvm Addeam (Dio). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=190>>.

⁹³ OmnesViae: Luco (Luc-en-Diois). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8047>>.

⁹⁴ V: “Vologates” – P: “Vologatis”.

⁹⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11174>>.

⁹⁶ Gaura mons = Col de Cabre, segundo:

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0064:entry=gaura-mons-geo>

⁹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17336>>.

	3	mansio monte Seleuci mil VIII	pouso no monte <i>Seleucus</i> (La Bâtie-Montsaléon), 8 milhas; ⁹⁸
	4	mutatio Dauiano mil VIII	posto de muda em <i>Davianum</i> (Veynes), 8 milhas; ⁹⁹
	5	mutatio ad Fine mil VIII ¹⁰⁰	posto de muda na fronteira (La Roche-des-Arnauds), 8 milhas; ¹⁰¹
	6	mansio Uapinco mil XI ¹⁰²	pouso em <i>Uapincum</i> (Gap), 11 milhas; ¹⁰³
	7	mansio Catorigas mil XII ¹⁰⁴	pouso em <i>Catorigae</i> (Chorges), 12 milhas; ¹⁰⁵
	8	mansio Ebreduno mil XVI. ¹⁰⁶	pouso em <i>Ebreduno</i> (Embrun), 16 milhas. ¹⁰⁷
	9	Inde incipiunt Alpes Cottiae. ¹⁰⁸	A partir daqui começam os <i>Alpes Cottiae</i> (Alpes Cótios).
	10	Mutatio Rame mil XVII ¹⁰⁹	posto de muda em <i>Rama</i> (La Roche-de-Rame), 17 milhas; ¹¹⁰
	11	mansio Byrigane mil XVII. ¹¹¹	pouso em <i>Byrigante</i> (Briançon), 17 milhas. ¹¹²
556	1	Inde ascendis Matronam.	A partir daqui sobes o [monte] <i>Matrona</i> (Mont Genêvre). ¹¹³
	2	Mutatio Gesdaone mil X	posto de muda em <i>Gesdaona</i> (Cesana Torinese), 10 milhas; ¹¹⁴
	3	mansio ad Marte mil VIIII	pouso no [templo] de Marte (Oulx), 9 milhas; ¹¹⁵
	4	ciiitas Segucio mil XVI. ¹¹⁶	[pouso na] cidade de <i>Segucio</i> (Susa), 16 milhas. ¹¹⁷
	5	Inde incipit Italia.	A partir daqui começa a <i>Italia</i> .
	6	Mutatio ad Duodecimum mil XII	posto de muda no décimo segundo [miliário] (San Didero), 12 milhas; ¹¹⁸

⁹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8048>>.

⁹⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11175>>.

¹⁰⁰ V: "Ad Finem" – P: "Ad Fine".

¹⁰¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17335>>.

¹⁰² V: "Vappiuco" – P: Vapinco".

¹⁰³ OmnesViae: Vapincum (Gap). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=189>>.

¹⁰⁴ V: "Catoricas" – P: "Catorigas".

¹⁰⁵ OmnesViae: Catorigomago (Chorges). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8044>>.

¹⁰⁶ V: "Ebreduno" – P: "Hebriduno".

¹⁰⁷ OmnesViae: Eburuno (Embrun). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=188>>.

¹⁰⁸ V: Inde incipiunt Alpes Penninae – P: Inde incipiunt Alpes Cottiae.

¹⁰⁹ V: "Rame" – P: "Ramae".

¹¹⁰ OmnesViae: Rama (Rame). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=8045>>.

¹¹¹ V: "Byrigane" – P: "Byrigantum".

¹¹² OmnesViae: Brigantione (Briançon). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1853>>.

¹¹³ OmnesViae: In Alpe Cottia (~Montgenèvre). Matrona Mons = Montgenèvre, segundo: <<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.04.0064%3Aentry%3Dmatrona-geo>>.

¹¹⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11066>>.

¹¹⁵ OmnesViae: Martis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11065>>.

¹¹⁶ V: "Segucio" – P: "Secussione".

¹¹⁷ OmnesViae: Segusione (Susa). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1868>>.

¹¹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17125>>.

	7	mansio ad Fines mil XII	pouso na fronteira (Avigliana), 12 milhas; ¹¹⁹
	8	mutatio ad Octauu mil VIII ¹²⁰	posto de muda no oitavo [miliário] (Rivoli), 8 milhas; ¹²¹
	9	Ciuitas Taurinis mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Taurini</i> (Turim); ¹²²
	10	mutatio ad Decimum mil X	posto de muda no décimo [miliário] (Brandizzo), 10 milhas; ¹²³
557	1	mansio Quadratis mil XII	pouso em <i>Quadrato</i> (Verolengo), 7 milhas; ¹²⁴
	2	mutatio Ceste mil XI	posto de muda em <i>Ceste</i> (Crescentino), 11 milhas; ¹²⁵
	3	mansio Regomago mil VIII ¹²⁶	pouso em <i>Regomagus</i> (Trino), 8 milhas; ¹²⁷
	4	mutatio ad Medias mil VIII	posto de muda em <i>Mediae</i> (Villanova Monferrato), 8 milhas; ¹²⁸
	5	mutatio ad Cottias mil XIII	posto de muda em <i>Cottiae</i> (Cozzo), 8 milhas; ¹²⁹
	6	mansio Laumello mil XII	pouso em <i>Laumellum</i> (Lomello), 12 milhas; ¹³⁰
	7	mutatio Duriis mil VIII ¹³¹	posto de muda em <i>Durie</i> (Dorno), 8 milhas; ¹³²
	8	Ciuitas Ticeno mil XII ¹³³	[pouso na] cidade de <i>Ticenum</i> (Pavia), 12 milhas; ¹³⁴
	9	mutatio ad decimum mil X	posto de muda no décimo [miliário] (Lacchiarella), 10 milhas; ¹³⁵
	10	Ciuitas Mediolano mil X ¹³⁶	[pouso na] cidade de <i>Mediolanum</i> (Milão), 10 milhas; ¹³⁷
	11	{mansio fluuio frigido mil XII.} ¹³⁸	{pouso no rio gelado, 12 milhas.} ¹³⁹

¹¹⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17191>>.

¹²⁰ V: “ad Octauu” – P: “ad Octauum”.

¹²¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17127>>.

¹²² OmnesViae: Augusta Taurinorum (Torino). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1467>>.

¹²³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17128>>.

¹²⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17129>>.

¹²⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17130>>.

¹²⁶ V: “Regomago” – P: “Rigomago”.

¹²⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11062>>.

¹²⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17131>>.

¹²⁹ OmnesViae: Cutiae (Cozzo ~ Candia Lomellina). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11115>>.

¹³⁰ OmnesViae: Laumellum (Lomello). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=5442>>.

¹³¹ V: “Duris” – P: “Duniis”.

¹³² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11146>>.

¹³³ V: “Ticino” – P: “Ticeno”.

¹³⁴ OmnesViae: Ticenum (Pavia). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1437>>.

¹³⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17141>>.

¹³⁶ V: “Mediolano” – P: “Mediolanum”.

¹³⁷ OmnesViae: Mediolanum (Milão). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1445>>.

¹³⁸ A passagem “mansio fluuio frigido mil XII” consta tanto de V quanto de P.

¹³⁹ No *Itinerarium Antonini*, do século anterior, “Fluuius Frigidus” identificava uma estação entre Aquileia (idem) e Logaticum (Logatec). Existiriam, então, dois “fluuii frigidii”? Não há consenso em

558	1, 2	Fit ab Arillato Mediolano usque mil CCCLXXV, mutationes LXIII, mansiones XXII.	Percorridas de <i>Arelate</i> (Arles) até <i>Mediolanum</i> (Milão) 475 milhas, [passando por] 63 postos de muda e 22 poucos.
-----	---------	--	---

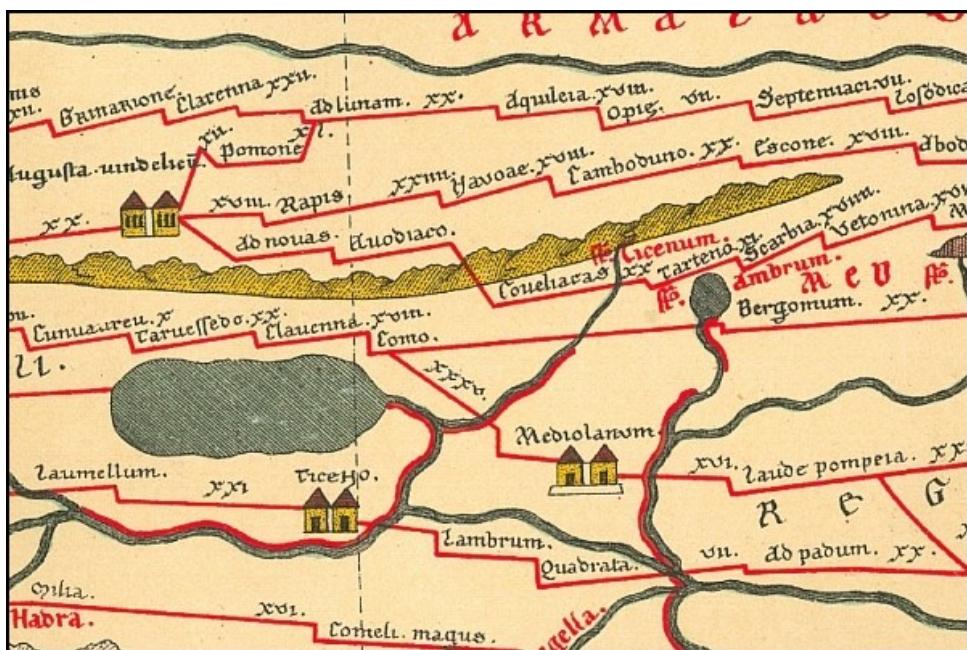


Figura 4: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Mediolanum* (Milão); indicado ao leste da cidade está o rio *Ambrum* (Lambro) e não o *Frigidus*.

relação a isso entre os editores do *Itinerarium Burdigalense*. Para Parthey e Pinder (1848), haveria apenas um rio, mas um copista teria cometido um erro e transscrito aí uma entrada da página seguinte do manuscrito à sua disposição: “haec mansio, post finitum Mediolanense iter superflua, in codice hic transposita est ex pagina sequente, ubi desideratur” (p. 264). Paul Geyer (1898), segue-os: “cum haec mansio post finem itineris Mediolanensis hic superflua si, Parthey huc ex pagina sequente uersum translatum esse statuit” (p. 6); assim como Stewart (1887): “This station is superfluous in its present position, and has apparently been transferred by its proper place before the Julian Alps” (p. 4). Petrus Wesselingius (1735), porém, defendeu a existência de dois “fluvii frigidi”, identificando o rio próximo a *Mediolanum* (Milão) com o *Lamber* (Lambro). Para tanto, recorreu à autoridade do geógrafo Philippus Cluverius (1580 – 1622), autor de *Italia Antiqua* (1624), publicado postumamente: “FLVVIO FRIGIDO.] Est hoc cognomine fluvius in A. Itin. p. 128. inter Aquileiam & Longaticum mansionem, sed ab hoc divertissimum. Hunc nullum alium esse posse, quam qui alio nomine celebratur Lamber, hoc nominis hodieque custodiens, Ph. Cluverius L. I. Ital. Ant. C. 24 decernit; id si verum fuerit, oportet in numeris fit peccatum, proprius enim Mediolano abest” (p. 557). O principal problema da teoria de Wesselingius, parece-nos, é o fato do Lambro passar a apenas cerca de três quilômetros do centro de Milão. Não faria sentido a existência de duas *mansiones* tão próximas uma da outra, uma em *Mediolanum* e outra no rio.

Seção 3: de *Mediolanum* (Milão) a *Aquileia*



Mapa 3: trecho entre *Mediolanum* (Milão), em vermelho, e *Aquileia* (idem), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

	10	Ciuitas Mediolano mil X	[pouso na] cidade de <i>Mediolanum</i> (Milão), 10 milhas;
	11	{mansio fluui frigido mil XII.}	{pouso no rio gelado, 12 milhas.}
558	1, 2	Fit ab Arillato Mediolano usque mil CCCLXXV, mutationes LXIII, mansiones XXII.	Percorridas de <i>Arelate</i> (Arles) até <i>Mediolanum</i> (Milão) 475 milhas, [passando por] 63 postos de muda e 22 pousos.
	3	Mutatio Argentea mil X ¹⁴⁰	posto de muda em <i>Argentea</i> (Gorgonzola), 10 milhas; ¹⁴¹
	4	mutatio Ponte Aurioli mil X ¹⁴²	posto de muda na ponte de <i>Aureolus</i> (Canonica d'Adda), 10 milhas; ¹⁴³
	5	Ciuitas Vergamo mil XIII ¹⁴⁴	[pouso na] cidade de <i>Vergamum</i> (Bergamo), 13 milhas; ¹⁴⁵
	6	mutatio Tellegate mil XII	posto de muda em <i>Tellegate</i> (Telgate), 12 milhas; ¹⁴⁶

¹⁴⁰ V: "Argentea" – P: "Argentia".

¹⁴¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17142>>.

¹⁴² V: "Ponte Aureoli" – P: "Ponte Aurioli".

¹⁴³ Pons Aureolus = Pontirolo Vecchio, uma região da comuna de Canonica d'Adda, segundo: <http://it.wikipedia.org/wiki/Canonica_d'Adda#Storia>. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17143>>.

¹⁴⁴ V: "Bergamo" – P: "Bergamo".

¹⁴⁵ OmnesViae: Bergomum (Bergamo). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1465>>.

¹⁴⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17144>>.

	7	mutatio Tetellus mil X	posto de muda em <i>Tetellus</i> (Ospitaletto), 10 milhas; ¹⁴⁷
	8	Ciuitas Brixia mil X	[pouso na] cidade de <i>Brixia</i> (Brescia), 10 milhas; ¹⁴⁸
	9	mansio ad flexum mil XI	pouso no desvio (Sirmione), 11 milhas; ¹⁴⁹
	10	mutatio Beneuentum mil X	posto de muda em <i>Beneuentum</i> (Castelnuovo del Garda), 10 milhas; ¹⁵⁰
	11	Ciuitas Verona mil X	[pouso na] cidade de <i>Verona</i> (Verona), 10 milhas; ¹⁵¹
	12	mutatio Cadiano mil X ¹⁵²	posto de muda em <i>Cadianum</i> (Caldiero), 10 milhas; ¹⁵³
	13	mutatio Aureos mil X ¹⁵⁴	posto de muda em <i>Aurei</i> (Montebello Vicentino), 10 milhas; ¹⁵⁵
559	1	Ciuitas Uicentia mil X ¹⁵⁶	[pouso na] cidade de <i>Uicentia</i> (Vicenza), 10 milhas; ¹⁵⁷
	2	mutatio ad finem mil XI	posto de muda na fronteira (Mestrino), 11 milhas; ¹⁵⁸
	3	Ciuitas Pataui mil X	[pouso na] cidade de <i>Patavium</i> (Pádua), 10 milhas; ¹⁵⁹
	4	mutatio ad duodecimum mil XII ¹⁶⁰	posto de muda no décimo segundo [miliário] (Dolo), 12 milhas; ¹⁶¹
	5	mutatio ad nonum XI	posto de muda no nono [miliário] (Veneza), 11 milhas; ¹⁶²
	6	Ciuitas Altino mil VIIII	[pouso na] cidade de <i>Altinum</i> (Altino), 9 milhas; ¹⁶³
	7	mutatio Sanos mil X	posto de muda em <i>Sanos</i> (Santo Stino di Livenza), 10 milhas; ¹⁶⁴
	8	Ciuitas Concordia mil VIIII	[pouso na] cidade de <i>Concordia</i> (Concordia Sagittaria), 9 milhas; ¹⁶⁵
	9	mutatio Apicilia mil VIIII	posto de muda em <i>Apicilia</i> (Latisana), 9 milhas; ¹⁶⁶

¹⁴⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17145>>.

¹⁴⁸ OmnesViae: Brixia (Brescia). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1463>>.

¹⁴⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=22353>>.

¹⁵⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17147>>.

¹⁵¹ OmnesViae: Verona (Verona). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1439>>.

¹⁵² V: “Cadiano” ou “Caclianno” – P: “Cadiano”.

¹⁵³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17842>>.

¹⁵⁴ V: “Aureus” – P: “Auraeus”.

¹⁵⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17841>>.

¹⁵⁶ V: “Uicentia” – P: “Uincentia”.

¹⁵⁷ OmnesViae: Vicetia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1461>>.

¹⁵⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17840>>.

¹⁵⁹ OmnesViae: Patavis (Podova, sic). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10647>>.

¹⁶⁰ Há uma lacuna no nome do local em V.

¹⁶¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17836>>.

¹⁶² Ponte di Pietra, na comuna de Veneza, segundo o DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17838>>.

¹⁶³ OmnesViae: Altinum (Altino). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17839>>.

¹⁶⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=16617>>.

¹⁶⁵ OmnesViae: Concordia (Concordia Sagittaria). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10645>>.

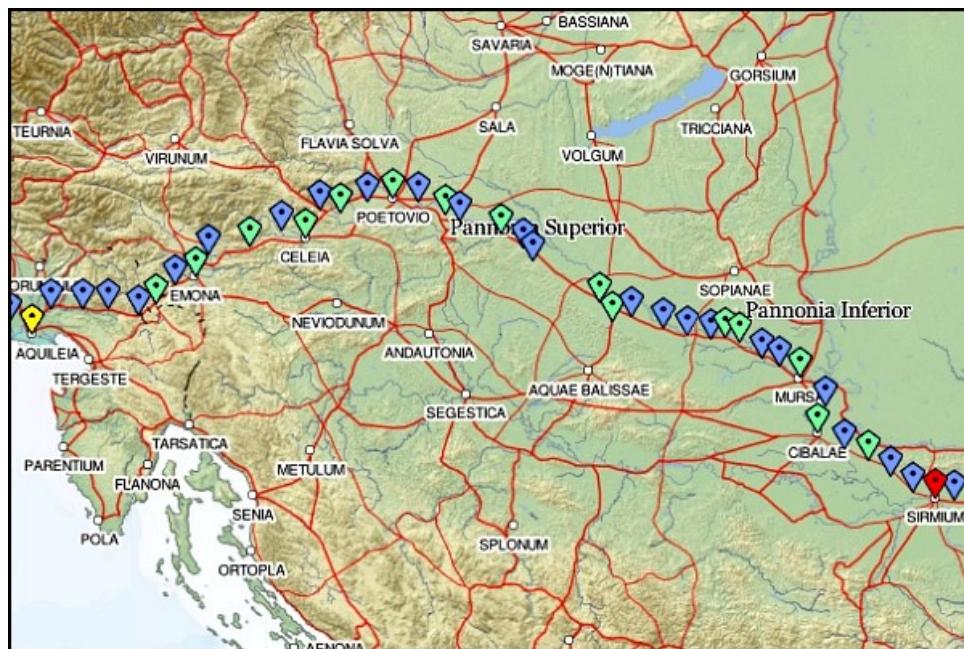
¹⁶⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17983>>.

	10	mutatio ad undecimum X	posto de muda no décimo primeiro [miliário] (San Giorgio di Nogaro), 10 milhas. ¹⁶⁷
	11	Ciuitas Aquileia mil XI.	[pouso na] cidade de <i>Aquileia</i> (Idem), 11 milhas. ¹⁶⁸
	12, 13	Fit a Mediolanum Aquileia usque milia CCLI, mutationes XXIIII, mansiones VIIII.	Percorridas de <i>Mediolanum</i> (Milão) a <i>Aquileia</i> (idem) 251 milhas, [passando por] 24 postos de muda e 9 poucos.

¹⁶⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17984>>.

¹⁶⁸ OmnesViae: *Aquileia* (*Aquileia*). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=1468>>.

Seção 4: de Aquileia (idem) a Sirmium (Sremska Mitrovica)



Mapa 4: trecho entre *Aquileia* (idem), em amarelo, e *Sirmium* (Sremska Mitrovica), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

	11	Ciuitas Aquileia mil XI.	[pouso na] cidade de <i>Aquileia</i> (Idem), 11 milhas.
	12, 13	Fit a Mediolanum Aquileia usque milia CCLI, mutationes XXIIII, mansiones VIIII.	Percorridas de <i>Mediolanum</i> (Milão) a <i>Aquileia</i> (idem) 251 milhas, [passando por] 24 postos de muda e 9 pousos.
	14	Mutatio ad undecimum mil XI	posto de muda no décimo primeiro [milíario] (Gradisca d'Isonzo), 11 milhas; ¹⁶⁹
560	1	mutatio ad Fornolus mil XII	posto de muda em <i>Fornolus</i> (Prvačina), 12 milhas; ¹⁷⁰
	2	{mutatio Castra mil XII} ¹⁷¹ [mansio fluui frigido mil XII.]	{posto de muda [na] fortaleza (Ajдовscina), 12 milhas;} [pouso no rio gelado (atual Vipava), 12 milhas.] ¹⁷²

¹⁶⁹ Mutatio ad undecimum = Gradisca d'Insonzo, segundo Magnani, Banchig e Ventura (2005, p. 86). MAGNANI, Stefano, BANCHIG, Pierluigi, VENTURA, Paola. Il ponte romano alla Mainizza e la via Aquileia-Enona. *Estrato da Aquileia Nostra*, anno LXXVI, 2005. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17985>>.

¹⁷⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17987>>.

¹⁷¹ A passagem “mutatio Castra mil XII” consta tanto de V: quanto de P:.

¹⁷² Segundo Magnani, Banchig e Ventura (2005, p. 86), “mutatio Castra mil XII” do *Itinerarium Burdigalense* provavelmente coincide com “Fl[uu]o Frigidu” da *Tabula Peutingeriana* e corresponde à atual Ajdovscina. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10732>>. A polêmica quanto à identificação de tal “Fluuis Frigidus” não é nova. Sobre isso, vide a nota para a entrada 557:11, acima. Para Parthey e Pinder (1848), “mutatio Castra mil XII” é um acréscimo de um copista que percebeu que havia aí uma lacuna deixada por outro. Estaria faltando, aí, “mansio Fluvio Frigidu mil XII”, colocada após 557:10. O *Itinerarium Antonini* daria suporte a tal teoria, porquanto ne-

	3	Inde sunt Alpes Iuliae. ¹⁷³	A partir daqui estão os <i>Alpes Iuliae</i> (Alpes Júlios).
	4	Ad Pirum summas Alpes mil VIII;	Para o <i>Pirum</i> (platô Hrušica/ <i>selva di Piro</i>) por sobre os Alpes, 9 milhas; ¹⁷⁴
	5	mansio Longatico mil X	pouso em <i>Longaticum</i> (Logatec), 10 milhas; ¹⁷⁵

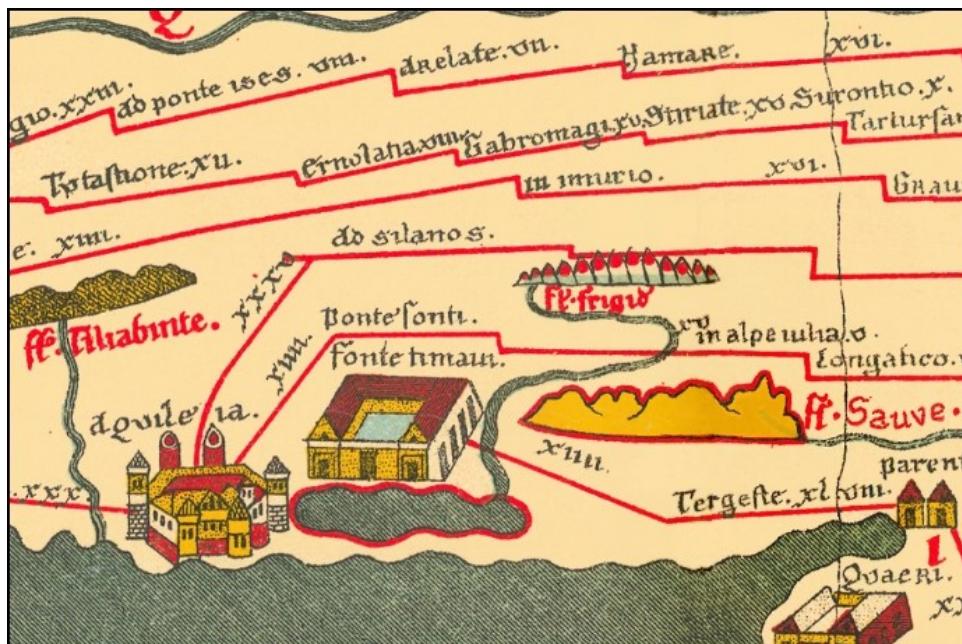


Figura 5: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Aquileia* (idem); indicado ao leste da cidade está o rio *Frigio/Frigidus* (atual Vipava).

560	6	mutatio ad nonum mil VIII	posto de muda no nono [miliário] (Log pri Brezovici), 8 milhas; ¹⁷⁶
	7	Ciuitas Semona mil XIII ¹⁷⁷	[pouso na] cidade de <i>Semona</i> (Liubliana), 14 milhas; ¹⁷⁸
	8	mutatio ad quartodecimo mil X	posto de muda no décimo quarto [miliário] (Groblje pri Mengšu), 10 milhas; ¹⁷⁹
	9	mansio Hadrante mil XIII ¹⁸⁰	pouso em <i>Hadrante</i> (Trojane), 13 milhas; ¹⁸¹
	10	Fines Italiae et Norci. ¹⁸²	Fronteira entre <i>Italia</i> (Itália) e <i>Norcum</i>

le se encontraria, para esse mesmo local, uma *mansio*: “versum omisit librarius. quod nunc legitur mut castra milia XII, ab alia manu postea adscriptum est. sed excidit potius hic, quod supra abundant, mansio Fluvio Frigido mil XII. eam enim mansionem hoc loco, id est XXXVI mil ultra Aquileiam, collocat Itinerarium Antonini p. 128” (p. 265).

¹⁷³ V: Inde surgunt Alpes Iuliae – P: Inde sunt Alpes Iuliae.

¹⁷⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10733>>.

¹⁷⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10731>>.

¹⁷⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13847>>.

¹⁷⁷ V: “Semona” – P: “Emona”.

¹⁷⁸ OmnesViae: Emona (Liubliana). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10717>>.

¹⁷⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10717>>.

¹⁸⁰ A passagem “mansio Hadrante mil XIII” consta apenas de P:.

¹⁸¹ OmnesViae: Adrante (Trojane). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10765>>.

¹⁸² V: “Fines Italiae” – P: “Fines Italiae et Norci”.

			(Nórico).
	11	Mutatio ad Medias mil XIII	Posto de muda em <i>Mediae</i> (Ločica ob Savinji), 13 milhas; ¹⁸³
	12	Ciuitas Celeia mil XIII ¹⁸⁴	[pouso na] cidade de <i>Celeia</i> (Celje), 13 milhas; ¹⁸⁵
561	1	mutatio Lotodos mil XII	posto de muda em <i>Lotodos</i> (Stranice), 12 milhas; ¹⁸⁶
	2	mansio Ragindone mil XII ¹⁸⁷	Pouso em <i>Ragindone</i> (Spodnje Grušovje), 12 milhas; ¹⁸⁸
	3	mutatio Pultovia mil XII ¹⁸⁹	posto de muda em <i>Pultovia</i> (Stražgonjca), 12 milhas; ¹⁹⁰
	4	Ciuitas Petouione mil XII ¹⁹¹	[pouso na] cidade de <i>Potouio</i> (Ptuj), 12 milhas. ¹⁹²
	5,6	Transis pontem, intras Pannoniām inferiorem.	Atravessas a ponte e entras na <i>Pannonia Inferior</i> (Panônia Inferior).
	7	Mutatio Ramista mil VIII ¹⁹³	Posto de muda em <i>Ramista</i> (Formin, na municipalidade de Gorišnica), 9 milhas; ¹⁹⁴
	8	mansio Aqua Uiuā mil VIII	pouso em <i>Aqua Uiuā</i> (Petrijanec), 9 milhas; ¹⁹⁵
	9	mutatio Popolis mil X ¹⁹⁶	posto de muda em <i>Popili</i> (Varaždin), 10 milhas; ¹⁹⁷
	10	Ciuitas Iouia mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Iouia</i> (Ludbreg), 9 milhas; ¹⁹⁸
	11	mutatio Sunista mil VIII	posto de muda em <i>Sunista</i> (Kunovec Breg), 9 milhas; ¹⁹⁹
562	1	mutatio Peritur mil XII	posto de muda em <i>Peritur</i> (Draganovec), 12 milhas; ²⁰⁰

¹⁸³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13843>>.

¹⁸⁴ V: “Caeia” – P: “Celeia”.

¹⁸⁵ OmnesViae: Celeia (Celje). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10718>>.

¹⁸⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13118>>.

¹⁸⁷ V: “Ragendone” – P: “Ragindone”.

¹⁸⁸ OmnesViae: Ragandone (Spodnje Gruskovje). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13839>>.

¹⁸⁹ V: “Pultovia” – P: “Pultonia”.

¹⁹⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13838>>.

¹⁹¹ V: Potouione – P: Petouione.

¹⁹² OmnesViae: Petatione (Ptuj). Poetovio (atual Ptuj) era local de uma fortaleza romana, conforme mapa em CAMPBELL (2006, p. 10). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10719>>.

¹⁹³ V: “Ramesta” – P: “Ramista”.

¹⁹⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13834>>.

¹⁹⁵ Aqua Viva = Petrijanec conforme: PESKAN, Ivana, PASCUTTINI, Vesna. Transformation of the Roman Agglomerations in the Northwestern Croatia. Economia e Territorio nell'Adriatico Centrale tra tarda Antichità e alto Medioevol (IV-VIII secolo). Ravenna: 28 Febbraio – 1 marzo 2014. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13832>>.

¹⁹⁶ V: “Popolis” – P: “Populis”.

¹⁹⁷ OmnesViae: Populos (Populi). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13831>>.

¹⁹⁸ Iovia = Ludbreg conforme: PESKAN, PASCUOTTINI (2014). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10859>>.

¹⁹⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13830>>.

²⁰⁰ Omnes Viae: Piretis (Draganovec). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13829>>.

	2	mansio Lentolis mil XII	pouso em <i>Lentolae</i> (Stari Gradac), 12 milhas; ²⁰¹
	3	mutatio Cardono mil X	posto de muda em <i>Cardonum</i> (talvez Virovitica), 10 milhas; ²⁰²
	4	mutatio Coccones mil XII ²⁰³	posto de muda em <i>Cocconi</i> (talvez Sopje), 12 milhas; ²⁰⁴
	5	mansio Serota mil X	pouso em <i>Serota</i> (talvez próximo a Podravsk Moslavina), 10 milhas; ²⁰⁵
	6	mutatio Bolenta mil X ²⁰⁶	posto de muda em <i>Bolenta</i> (talvez próxima a Viljevo), 10 milhas;
	7	mansio Maurianis mil VIII	pouso em <i>Mauriana</i> (talvez Donji Miholjac), 9 milhas. ²⁰⁷
	8	Intras Pannionam superiorem.	Entras na <i>Pannonia Superior</i> (Panônia Superior).
	9	Mutatio Serena mil VIII	Posto de muda em <i>Serena</i> (talvez Podravski Podgajci), 8 milhas; ²⁰⁸



Figura 6: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para o trecho entre *Luntulis/Lentolis* e *Seronis/Serena*; note-se que nem todos os locais mencionados no *Itinerarium Burdigalense* aí aparecem: *Luntulis/Lentolis* (562:2) > *Iovia/Cardono* (562:3) > _____ (562:4) > *Sirotis/Serota* (562:5) > *Bolentio/Bolenta* (562:6) > *Marinianis/Mauriana* (562:7) > *Seronis/Serena* (562:8) – a lacuna representa *Coccones/Cocconi* (562:4).

²⁰¹ OmnesViae: Luntulis (Stari Gradac). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13828>>.

²⁰² OmnesViae: Iovia=Cardono. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10933>>.

²⁰³ V: “Coccones” – P: “Cocconis”.

²⁰⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/13785>>.

²⁰⁵ OmnesViae: Sirotis=Vitrovica. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/13826>>.

²⁰⁶ V: “Bolentia” – P: “Bolenta”.

²⁰⁷ OmnesViae: Marinianis=Magniana. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/13825>>.

²⁰⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/13824>>.

562	10	mansio Vereis mil X	pouso em <i>Verei</i> (talvez nos arredores de Veliškovci), 10 milhas; ²⁰⁹
	11	mutatio Iouenalia mil VIII ²¹⁰	posto de muda em <i>Iouenalia</i> (Valpovo), 8 milhas; ²¹¹
	12	mutatio Mersella mil VIII	posto de muda em <i>Mersella</i> (Petrievce), 8 milhas; ²¹²
	13	Ciuitas Mursa mil X	[pouso na] cidade de <i>Mursa</i> (Osijek), 10 milhas; ²¹³
563	1	mutatio Leutuano mil XII	posto de muda em <i>Leutuanum</i> (Bobota), 12 milhas; ²¹⁴
	2	Ciuitas Cibalis mil XII ²¹⁵	[pouso na] cidade de <i>Cibalae</i> (Vincovci), 12 milhas; ²¹⁶
	3	mutatio Celena mil XI	posto de muda em <i>Celena</i> (Orolik), 11 milhas; ²¹⁷
	4	mansio Ulmo mil XI	pouso em <i>Ulmus</i> (Tovarnik), 11 milhas; ²¹⁸
	5	mutatio Spaneta mil X	posto de muda em <i>Spaneta</i> (Bačinci), 10 milhas; ²¹⁹
	6	mutatio Uedulia mil VIII	posto de muda em <i>Uedulia</i> (Martinci), 8 milhas; ²²⁰
	7	Ciuitas Sirmium mil VIII.	[pouso na] cidade de <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica), 8 milhas. ²²¹
	8–9	Fit ab Aquileia Sirmium usque milia CCCCXII, mansiones XIII, mutationes XXXVIII.	Percorridas de <i>Aquileia</i> (idem) a <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica), 412 milhas, [passando por] 14 poucos e 39 postos de muda.

²⁰⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13823>>.

²¹⁰ V: “Iouenalia” – P: “Ioualia”.

²¹¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10860>>.

²¹² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10858>>.

²¹³ OmnesViae: Mursa Maior (Osijek). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10770>>.

²¹⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13809>>.

²¹⁵ V: “Cilicialis” – P: “Cibalis”.

²¹⁶ OmnesViae: Cibalae (Vincovci). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10862>>.

²¹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13810>>.

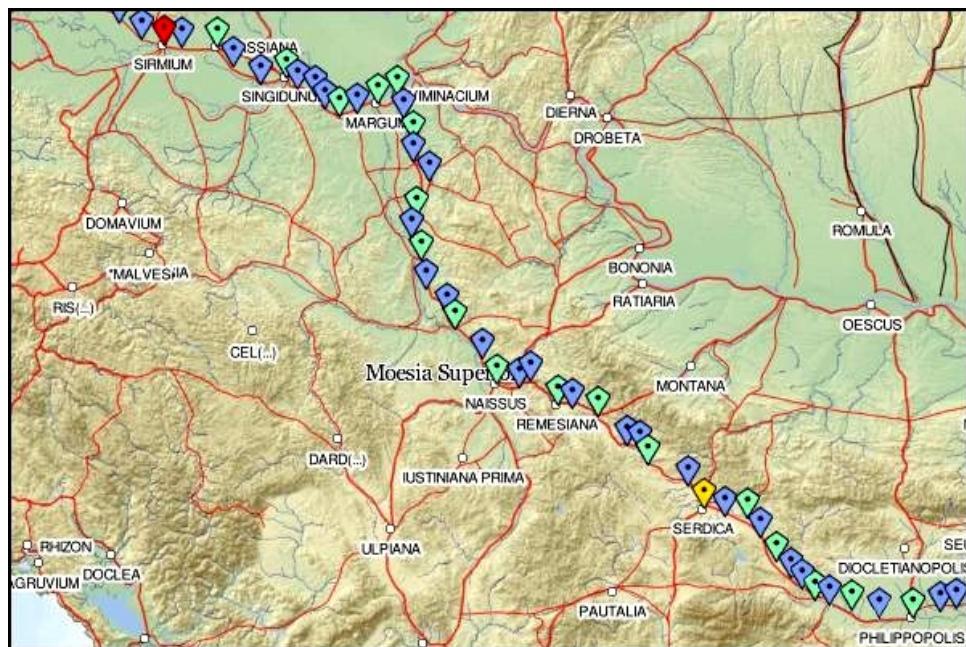
²¹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=11091>>.

²¹⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/11093>>.

²²⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10863>>.

²²¹ OmnesViae: Sirmium (Sremska Mitrovica). DARE:
<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10865>>.

Seção 5: de Sirmium (Sremska Mitrovica) a Serdica (Sófia)



Mapa 5: trecho entre *Sirmium* (Sremska Mitrovica), em vermelho, e *Serdica* (Sófia), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

563	7	Ciuitas Sirmium mil VIII.	[pouso na] cidade de <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica), 8 milhas.
	8–9	Fit ab Aquileia Sirmium usque milia CCCCXII, mansiones XIII, mutationes XXXVIII.	Percorridas de <i>Aquileia</i> (idem) a <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica), 412 milhas, [passando por] 14 poucos e 39 postos de muda.
	10	Mutatio Fossis mil VIII	Posto de muda em <i>Fossi</i> (Sasinci), 9 milhas; ²²²
	11	Ciuitas Bassianis mil X	[pouso na] cidade de <i>Bassiani</i> (Donji Petrovci), 10 milhas; ²²³
	12	mutatio Nouiciani mil XII	posto de muda em <i>Nouiciani</i> (Šimanovci), 12 milhas; ²²⁴
	13	mutatio Altina mil XI	posto de muda em <i>Altina</i> (Surčin), 12 milhas; ²²⁵
	14	Ciuitas Singiduno mil VIII.	[pouso na] cidade de <i>Singidunum</i> (Belgrado), 8 milhas. ²²⁶
564	1	Finis Pannoniae et Misiae.	Fronteira entre Pannonia (Panônia) e Misia (Mésia).

²²² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13850>>.

²²³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13848>>.

²²⁴ Trata-se, provavelmente, do que o DARE identifica com o nome antigo de Scordisci: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36507>>. Deve corresponder a esse local a moderna Šimanovci.

²²⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=13849>>.

²²⁶ OmnesViae: Singiduno (Beograd). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10878>>.

	2	mutatio ad sextum mil VI	posto de muda no sexto [miliário] (Mali Mokri Lug), 6 milhas; ²²⁷
	3	mutatio Tricornia Castra mil VI	posto de muda em <i>Tricornia Castra</i> (Ritopek), 6 milhas; ²²⁸
	4	mutatio ad sextum miliare mil VII	posto de muda no sexto milhar (Grocka), sete milhas; ²²⁹
	5	Ciuitas Aureo Monte mil VI	[pouso na] cidade de <i>Aureus Mons</i> (Seone), 6 milhas; ²³⁰
	6	mutatio Uingeio mil VI ²³¹	posto de muda em <i>Uingeium</i> (Smederevo), 6 milhas; ²³²
	7	Ciuitas Margo mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Margum</i> (Orašje), 9 milhas; ²³³
	8	Ciuitas Uimitacio mil X ²³⁴	[pouso na] cidade de <i>Uiminacium</i> (na “velha” Kostolac ou <i>Stari Kostolac</i>), 10 milhas. ²³⁵
	9	Ubi Diocletianus occidit Carinum.	Onde [o imperador] <i>Diocletianus</i> (Diocleciano) matou Carinus (Carino).
	10	Mutatio ad nonum mil VIII	Posto de muda no nono [miliário] (Nabrdje, Požarevac), 9 milhas; ²³⁶
565	1	mansio Munecipio mil VIII ²³⁷	pouso em <i>Munecipium</i> (Kalište, na municipalidade de Malo Crniće), 9 milhas; ²³⁸
	2	mutatio Iouespago mil X ²³⁹	posto de muda em <i>Iouespagus</i> (Veliki Popovac), 10 milhas; ²⁴⁰
	3	mutatio Bao mil VII	posto de muda em <i>Bao</i> (Veliko Laole), 7 milhas; ²⁴¹
	4	mansio Idomo mil VIII	pouso em <i>Idomum</i> (Medveđa), 9 milhas; ²⁴²
	5	mutatio ad octauum mil VIII	posto de muda no oitavo [miliário] (Glogovac), 8 milhas; ²⁴³
	6	mansio Oromago mil VIII	pouso em <i>Oromagus</i> (Čuprija), 8 milhas. ²⁴⁴

²²⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=26419>>.

²²⁸ OmnesViae: Tricornio (Grocka?). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17947>>.

²²⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17948>>.

²³⁰ OmnesViae: Monte |Aureo (Smederevo?). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23229>>.

²³¹ V: “Mingeio” – P: “Vingeio”.

²³² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17949>>.

²³³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21368>>.

²³⁴ V: “Uiminacium” – P: “Uiminantium”.

²³⁵ OmnesViae: Viminatio (Drmno ~ Kostolac). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10877>>. Vide, também:

<<http://en.wikipedia.org/wiki/Kostolac>>.

²³⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=43381>>.

²³⁷ V: “Munecipium” – P: “Muncipium”.

²³⁸ OmnesViae: Municipio. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23263>>.

²³⁹ V: “Iouespago” – P: “Iouis Pago”.

²⁴⁰ OmnesViae: Iovis Pago. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23262>>.

²⁴¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36464>>.

²⁴² OmnesViae: Idimo. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23261>>.

²⁴³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36463>>.

²⁴⁴ OmnesViae: Horrea Margi (Cuprija). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10883>>.

	7	Finis Myssiae et Daciae. ²⁴⁵	Fronteira entre <i>Myssia</i> (Mésia) e <i>Dacia</i> (Dácia).
	8	Mutatio Sarmatorum mil XII	Posto de muda em <i>Sarmatae</i> (Gornje Vidovo), 12 milhas; ²⁴⁶
	9	mutatio Caminetas mil XI ²⁴⁷	posto de muda em <i>Caminetae</i> (Ražanj), 11 milhas; ²⁴⁸
566	1	mansio Ipompeis mil VIII	pouso em <i>Ipompei</i> (Rutevac), 9 milhas; ²⁴⁹
	2	mutatio Rampiana mil XII ²⁵⁰	posto de muda em <i>Rampiana</i> (Draževac, no município de Aleksinac), 12 milhas; ²⁵¹
	3	Ciuitas Naisso mil XII	[pouso na] cidade de <i>Naissum</i> (Niš), 12 milhas; ²⁵²
	4	mutatio Redicibus mil XII ²⁵³	posto de muda em <i>Redices</i> (Jelašnica), 12 milhas; ²⁵⁴
	5	mutatio Ulmo mil VII	posto de muda em <i>Ulmum</i> (Ostrovica, no município de Niška Banja), 7 milhas; ²⁵⁵
	6	mansio Romansiana mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Romansiana</i> (Bela Palanka), 9 milhas; ²⁵⁶
	7	mutatio Latina mil VIII	posto de muda em <i>Latina</i> (Telovac, na municipalidade de Prito), 9 milhas; ²⁵⁷
	8	mansio Turribus mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Turros</i> (Pirot), 9 milhas; ²⁵⁸
	9	mutatio Translitis mil XII ²⁵⁹	posto de muda em <i>Translites</i> (Dimitrovgrad), 12 milhas; ²⁶⁰
	10	mutatio Ballanstra mil X	posto de muda em <i>Ballanstra</i> (Kalotina), 10 milhas; ²⁶¹
	11	mansio Meldia mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Meldia</i> (Dragoman), 9 milhas; ²⁶²
	12	mutatio Scretisca mil XII ²⁶³	posto de muda em <i>Scretisca</i> (Kostinbrod), 12 milhas; ²⁶⁴

²⁴⁵ V: “Daciae” – P: “Asiae”.

²⁴⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36506>>.

²⁴⁷ V: “Caminitas” – P: “Cametas”.

²⁴⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36465>>.

²⁴⁹ OmnesViae: Presidio Pompei. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10882>>.

²⁵⁰ V: “Rampiana” – P: “Rappiana”.

²⁵¹ OmnesViae: Gramrianis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23259>>.

²⁵² OmnesViae: Naisso (Nis). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10879>>.

²⁵³ A passagem “mutatio Redicibus mil XII” consta apenas de P.

²⁵⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36504>>.

²⁵⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36509>>.

²⁵⁶ OmnesViae: Romesiana (Bela Palanka). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10347>>.

²⁵⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36503>>.

²⁵⁸ OmnesViae: Turribus (Pirot). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10312>>.

²⁵⁹ V: “Translites” – P: “Translitis”.

²⁶⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10290>>.

²⁶¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10881>>.

²⁶² OmnesViae: Meldiis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10876>>.

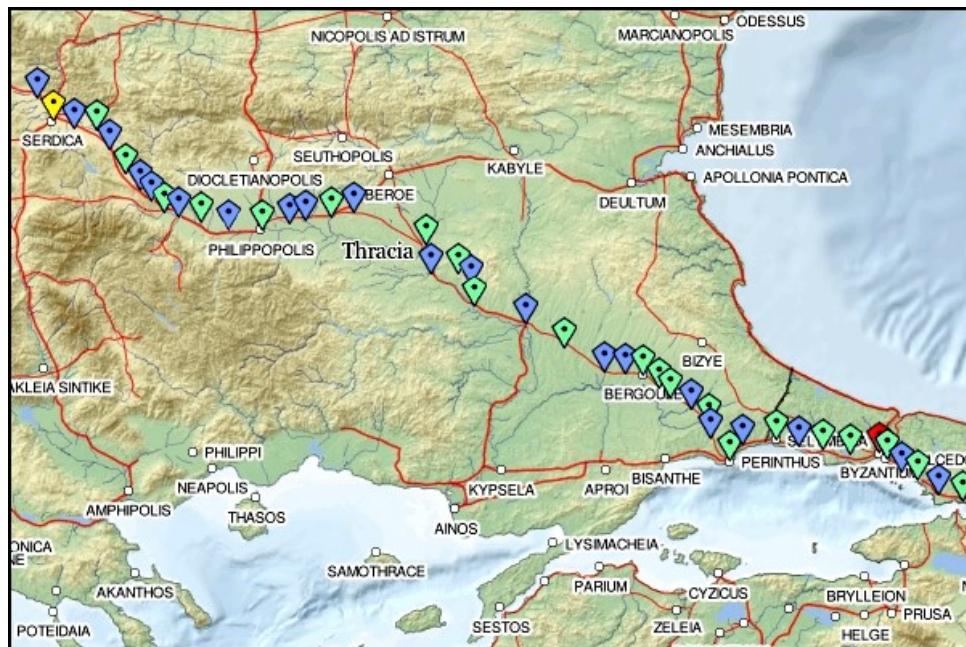
²⁶³ V: “Scretesca” – P: “Scretisca”.

²⁶⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36508>>.

567	1	Ciuitas Serdica mil XI	[pouso na] cidade de <i>Serdica</i> (Sófia), 11 milhas; ²⁶⁵
	2,3	Fit a Syrmium Serdica usque milia CCCXIII, mutationes XXIII, mansiones XIII.	Percorridas de <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica) a <i>Serdica</i> (Sófia), 314 milhas, [passando por] 24 postos de muda e 13 poucos.

²⁶⁵ OmnesViae: Sertica (Sophia). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=10880>>.

Seção 6: de Serdica (Sófia) a Constantinopolis (Istambul)



Mapa 6: trecho entre *Serdica* (Sófia), em amarelo, e *Constantinopolis* (Istambul), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

567	1	Ciuitas Serdica mil XI	[pouso na] cidade de <i>Serdica</i> (Sófia), 11 milhas;
	2,3	Fit a Syrmium Serdica usque milia CCCXIII, mutationes XXIIII, mansiones XIII.	Percorridas de <i>Sirmium</i> (Sremska Mitrovica) a <i>Serdica</i> (Sófia), 314 milhas, [passando por] 24 postos de muda e 13 pousos.
567	4	Mutatio Extuomne mil VIII ²⁶⁶	Posto de muda em <i>Extuomnes</i> (Kazichene), 8 milhas; ²⁶⁷
	5	mansio Buragara mil VIII ²⁶⁸	pouso em <i>Buragara</i> (Lesnovo), 9 milhas; ²⁶⁹
	6	mutatio Sparata mil VIII	posto de muda em <i>Sparata</i> (Vakarel), 8 milhas; ²⁷⁰
	7	mansio Iliga mil X ²⁷¹	pouso em <i>Iliga</i> (Ihtiman), 10 milhas; ²⁷²
	8	mutatio Soneio mil VIII ²⁷³	posto de muda em <i>Soneium</i> (Trayanovi vrata, próxima a Mirovo), 9 milhas; ²⁷⁴

²⁶⁶ V: “Extuome” – P: “Extuomne”.

²⁶⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36440>>.

²⁶⁸ V: “Buracara” – P: “Buragara”.

²⁶⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36439>>.

²⁷⁰ OmnesViae: Sarto (Sparata). Sparata = Vakarel, segundo:

<<http://pleiades.stoa.org/places/481998>>. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23308>>.

²⁷¹ V: “Hilica” – P: “Iliga”. 272 DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36442>>.

²⁷² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36442>>.

²⁷³ V: “mutatio So...” - P: “mutation Soneio mil VIII”.

²⁷⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36444>>.

	9	Finis Datiae et Tracie. ²⁷⁵	Fronteira entre <i>Datia</i> (Dácia) e <i>Tracia</i> (Trácia).
	10	Mutatio Ponte Ucasi mil VI ²⁷⁶	Posto de muda na ponte de <i>Ucasus</i> (certamente junto ao rio Maritsa), 6 milhas;
	11	mansio Bona Mansio mil VI ²⁷⁷	pouso em <i>Bona Mansio</i> (próximo a Dolno Varshilo), 6 milhas; ²⁷⁸
568	1	mutatio Alusore mil VIIII	posto de muda em <i>Alusor</i> (próximo a Vetren), 9 milhas;
	2	mansio Basapare mil XII	pouso em <i>Basapare</i> (Pazardzhik), 12 milhas; ²⁷⁹
	3	mutatio Tugugero mil VIIII	posto de muda em <i>Tuguquerum</i> (ao norte de Govedare), 9 milhas; ²⁸⁰
	4	Ciuitas Filopopuli mil XII	[pouso na] cidade de <i>Filopolis</i> (Plovdiv), 12 milhas; ²⁸¹
	5	mutatio Sernota mil X ²⁸²	posto de muda em <i>Sernota</i> , 10 milhas; ²⁸³
	6	mutatio Paramuole mil VIII	posto de muda em <i>Paramuole</i> (Belozem), 8 milhas; ²⁸⁴
	7	mansio Cillio mil XII	pouso em <i>Cillum</i> (Cherna gora), 12 milhas; ²⁸⁵
	8	mutatio Carassura mil VIIII	posto de muda em <i>Carassura</i> (Rupkite), 9 milhas; ²⁸⁶
	9	mansio Arzo mil XI	pouso em <i>Arzus</i> (Simeonovgrad), 11 milhas; ²⁸⁷
	10	mutatio Palae mil VII	posto de muda em <i>Palae</i> (Harmanli), 7 milhas; ²⁸⁸
	11	mansio Castozobra mil XI	pouso em <i>Castozobra</i> (Kolarovo, no município de Harmanli), 11 milhas; ²⁸⁹
	12	mutatio Rhamis mil VII ²⁹⁰	posto de muda em <i>Rhames</i> , 7 milhas;

²⁷⁵ V: “Datiae” – P: “Dacie”.

²⁷⁶ V: “Pontuegas” – P: “Ponte Ucasi”.

²⁷⁷ V: “Bona Mansio” – P: “Bonamans”.

²⁷⁸ Identificamos, ainda que hesitadamente, Bona Mansio com a antiga Pistiros: DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=41877>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Pistiros>>.

²⁷⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=27848>>.

²⁸⁰ Ao norte de DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/37245>>.

²⁸¹ Omnes Viae: Phinipopolis (Plovdiv). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21408>>.

²⁸² V: “Sernota” – P: “Syrnota”.

²⁸³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36177>>.

²⁸⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36175>>.

²⁸⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36171>>.

²⁸⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23333>>.

²⁸⁷ Omnes Viae: Arzum (Kalugerovo). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23335>>.

²⁸⁸ Talvez a moderna Harmanli. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=32330>>.

²⁸⁹ Omnes Viae: Castris Rubris. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=22959>>.

²⁹⁰ V: “Rammes” – P: “Rhamis”.

569	1	mansio Burdista mil XI ²⁹¹	pouso em <i>Burdista</i> (Svilengrad), 11 milhas; ²⁹²
	2	mutatio Dapabe mil XI ²⁹³	posto de muda em <i>Dapaba</i> (Edirne), 11 milhas; ²⁹⁴
	3	mansio Nicae mil VIII	pouso em <i>Nica</i> (Hausa), 9 milhas; ²⁹⁵
	4	mutatio Arboditio mil X ²⁹⁶	posto de muda em <i>Arboditio</i> (Babaeski), 10 milhas; ²⁹⁷
	5	mutatio Urisio mil VII	posto de muda em <i>Urisium</i> (oeste de Bergule), 7 milhas; ²⁹⁸
	6	mansio Uirgoles mil VII ²⁹⁹	pouso em <i>Uirgoles</i> (Lüleburgaz), 7 milhas; ³⁰⁰
	7	mansio Narco mil VIII	pouso em <i>Narcum</i> (leste de Bergule), 8 milhas; ³⁰¹
	8	mansio Dritiopara mil VIII ³⁰²	pouso em <i>Dritipara</i> (Kanıştıran), 9 milhas; ³⁰³
	9	mutatio Tipso mil X	posto de muda em <i>Tipsus</i> (nordeste de Çorlu), 10 milhas; ³⁰⁴
	10	mansio Tunorullo mil XI	pouso em <i>Tunorullum</i> (Çorlu), 11 milhas; ³⁰⁵
570	1	mutatio Beodizo mil VIII	posto de muda em <i>Beodizum</i> (Türkgücü), 8 milhas; ³⁰⁶
	2	Ciuitas Eraclea mil VIII ³⁰⁷	[pouso na] cidade de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğli), 9 milhas; ³⁰⁸
	3	mutatio Baunne mil XII ³⁰⁹	posto de muda em <i>Baunne</i> (talvez Eski Ereğli), 12 milhas; ³¹⁰

²⁹¹ V: “Burdicta” – P: “Burdista”.

²⁹² OmnesViae: Burdenis (Svilengrad). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23336>>.

²⁹³ V: “Dapabe” – P: “Daphabae”.

²⁹⁴ A julgar pelas distâncias envolvidas, Daphaba a Hadrianopolis (atual Edirne). OmnesViae: Hadrianopoli (Edirne). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23005>>.

²⁹⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21902>>.

²⁹⁶ V: “Arboditio” – P: “Tarpodizo”.

²⁹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23356>>.

²⁹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36437>>.

²⁹⁹ V: “Uirgoles” – P: “Uirgolis”.

³⁰⁰ OmnesViae: Bergule (Lüleburgaz). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=17026>>.

³⁰¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36431>>.

³⁰² V: “Dritiopara” – P: “Druzipara”.

³⁰³ OmnesViae: Drysiporo (~ Kanıştıran). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23354>>.

³⁰⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36436>>.

³⁰⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=31448>>.

³⁰⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36421>>.

³⁰⁷ V: “Eraclea” – P: “Heraclea”.

³⁰⁸ Também chamada antigamente de “Perinthus”. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21399>>.

³⁰⁹ V: “Baunnae” – P: “Baunne”.

³¹⁰ Talvez o mesmo que a antiga Daunion Teichos, identificada com a moderna Eski Ereğli. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=31378>>.

	4	mansio Salamembria mil X ³¹¹	pouso em <i>Salamembria</i> (Silivri), 10 milhas; ³¹²
	5	mutatio Callum mil X ³¹³	posto de muda em <i>Callum</i> (leste de Silivri), 10 milhas; ³¹⁴
	6	mansio Atyra mil X ³¹⁵	pouso em <i>Atyra</i> (Büyükekmece), 10 milhas; ³¹⁶
	7	mansio Regio mil XII	pouso em <i>Regium</i> (Küçükçekmece), 12 milhas; ³¹⁷
	8	Ciuitas Constantinopoli mil XII	[pouso na] cidade de <i>Constantinopolis</i> (Istambul), 12 milhas. ³¹⁸



Figura 7: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Constantinopolis* (Istambul); é notável a presença de um farol próximo à *Chrisopolis*.

571	1,2	Fit a Serdica Constantinopolim milia CCCCXIII, mutationes XII, mansiones XX.	Percorridas de Serdica (Sófia) a <i>Constantinopolis</i> (Istambul), 413 milhas, [passando por] 12 postos de muda e 20 pousos.
	3–5	Fit omnis summa a Bordegala Constantinopolim uicies bis centena uiginti unum milia, mutationes CCXXX, mansiones CXII.	Percorridas na soma total de <i>Bordegala</i> (Bordeaux) a <i>Constantinopolis</i> (Istambul) 2.221 milhas, [passando por] 230 postos de muda e 112 pousos.

³¹¹ V: “Salambria” – P: “Salamembria”.

³¹² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21400>>.

³¹³ V: “Eallum” – P: “Callum”.

³¹⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36423>>.

³¹⁵ V: “Alesra” – P: “Atyra”.

³¹⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=31364>>.

³¹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=22281>>.

³¹⁸ OmnesViae: Constantinopolis (Istambul). DARE:
<<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=5472>>.

Seção 7: de *Constantinopolis* (Istambul) a *Anchira Galactiae* (Ancara)



Mapa 7: trecho entre *Constantinopolis* (Istambul), em vermelho, e *Anchira Galactiae* (Ancara), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

570	8	Ciuitas Constantinopi mil XII	[pouso na] cidade de <i>Constantinopolis</i> (Istambul), 12 milhas.
571	1,2	Fit a Serdica Constantinopolim milia CCCCXIII, mutationes XII, mansiones XX.	Percorridas de Serdica (Sófia) a <i>Constantinopolis</i> (Istambul), 413 milhas, [passando por] 12 postos de muda e 20 poucos.
	3–5	Fit omnis summa a Bordegala Constantinopolim uicies bis centena uiginti unum milia, mutationes CCXXX, mansiones CXII.	Percorridas na soma total de <i>Bordegala</i> (Bordeaux) a <i>Constantinopolis</i> (Istambul) 2.221 milhas, [passando por] 230 postos de muda e 112 poucos.
571	6–8	Item ambulauiimus Dalmatico et Zenofilo cons. III. kal. Ian. a Calcidonia et reuersi sumus Constantinopolim VII. kal. Ian. consule suprascripto. ³¹⁹	Também caminhamos durante o consulado de <i>Dalmaticus</i> (Dalmácio) e <i>Zenofilus</i> (Zenófilo) ³²⁰ , deixando a <i>Calcidonia</i> (Kadıköy) em 30 de maio, e retornamos a <i>Constantinopolis</i> (Istambul) em 25 de dezembro do mesmo consulado.
570	8	Ciuitas Constantinopi mil XII	[pouso na] cidade de <i>Constantinopolis</i> (Istambul), 12 milhas.
	9,1	A Constantinopoli transis	De <i>Constantinopolis</i> (Istambul) cruzas o

³¹⁹ V: “uenis Calcedonia, ambulas prouinciam Bitinam” – P: “uenis Calcedoniam, ambulas prouinci- am Bithiniam”.

V: “Dalmatico et Zenophilo” – P: “Dalmatio et Zenofilo”.

³²⁰ O viajante se refere a Flauius Dalmatius e Domitius Zenophilus, cônsules no ano de 333.

		Pontum, uenis Calcedoniam, ambulas prouinciam Bitiniam. ³²¹	<i>Pontus</i> , vens a <i>Calcedonia</i> (Kadıköy) e caminhas até a província da <i>Bitinia</i> (<i>Bitínia</i>). ³²²
572	11	Mutatio Nassete mil VII S ³²³	Posto de muda em <i>Nasses</i> (próxima a Maltepe), 7 semi-milhas; ³²⁴
	1	mansio Pandicia mil VII S	pouso em <i>Pandicia</i> (Pendik), 7 semi-milhas; ³²⁵
	2	mutatio Pontamus mil XIII	posto de muda em <i>Pontamus</i> (arredores de Şekerpinar), 13 milhas;
	3	mansio Libissa mil VIII ³²⁶	Pouso em <i>Libissa</i> (Gebze), 9 milhas. ³²⁷
	4–5	Ibi positus est rex Annibalianus, qui fuit Afrorum.	Aí jaz <i>Annibalianus</i> (Aníbal), que foi rei dos africanos.
	6	Mutatio Brunga mil XII	Posto de muda em <i>Brunga</i> (Hereke), 12 milhas; ³²⁸
	7	Ciuitas Nicomedia mil XIII	[pouso na] cidade de <i>Nicomedia</i> (İzmit), 13 milhas; ³²⁹
	8–9	Fit a Constantinopoli Nicomedia usque milia VIII, mutationes VII, mansiones.	Percorridas de <i>Constantinopolis</i> (Istambul) a <i>Nicomedia</i> (İzmit) 50 milhas, [passando por] 7 postos de muda e 3 poucos.
573	1	Mutatio Heribolum mil X ³³⁰	posto de muda em <i>Heribolum</i> (Gölcük, Kocaeli), 10 milhas; ³³¹
	2	mansio Libum mil XI	pouso em <i>Libum</i> (próximo a Senaiye), 11 milhas; ³³²
	3	mutatio Liada mil XII	posto de muda em <i>Liada</i> (Sarıağıl), 12 milhas; ³³³
	4	Ciuitas Nicia mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Nicia</i> (İznik), 9 milhas; ³³⁴
	5	mutatio Schenae mil VIII ³³⁵	posto de muda em <i>Schene</i> (arredores de Gaziler, a sudoeste do lago Çerkeşli Göleti), 8 milhas;

³²¹ VP: “Calcedonia”.

³²² OmnesViae: Calcedonia (Kadıköy). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16677>>.

³²³ V: “Narsitae” – P: “Nasses”.

³²⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36438>>.

³²⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/31486.html>>.

³²⁶ V: “Libosa” – P: “Libissa”.

³²⁷ OmnesViae: Livissa (Gebze). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36426>>.

³²⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36422>>.

³²⁹ OmnesViae: Nicomedia (İzmit). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21204>>.

³³⁰ V: “Heribolum” – P: “Hyribolum”.

³³¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=23432>>.

³³² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36429>>.

³³³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36428>>.

³³⁴ OmnesViae: Nicea (İznik). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21212>>.

³³⁵ V: “Schene” – P: “Schinae”.

	6	mansio Mido mil VII ³³⁶	pouso em <i>Midum</i> (arredores de Osmaneli), 7 milhas; ³³⁷
	7	mutatio Chogae mil VI ³³⁸	posto de muda em <i>Chogea</i> (Metedli), 6 milhas; ³³⁹
	8	mutatio Thateso mil X	posto de muda em <i>Thatesus</i> (próximo a Kurşunlu, Çankiri), 10 milhas; ³⁴⁰
	9	mutatio Tutado mil VIII ³⁴¹	posto de muda em <i>Tutadus</i> (Aricaklar), 9 milhas; ³⁴²
	10	mutatio Protoniaca mil XI ³⁴³	posto de muda em <i>Protoniaca</i> (talvez nos arredores de Karaahmetler, no distrito de Gölpazarı), 11 milhas;
	11	mutatio Artemis mil XII	posto de muda em <i>Artemis</i> (Kilciler, no distrito de Göynük), 12 milhas; ³⁴⁴
574	1	mansio Doblae mil VI ³⁴⁵	pouso em <i>Dobla</i> (Çayköy, no distrito Göynük), 6 milhas; ³⁴⁶
	2	mansio Ceratae mil VI ³⁴⁷	pouso em <i>Cerate</i> (Beydili, no distrito de Nallihan), 6 milhas; ³⁴⁸
	3	Finis Bitinia et Galaciae. ³⁴⁹	Fronteira entre <i>Bitinia</i> (Bitínia) e <i>Galacia</i> (Galácia).
	4	Mutatio Fines mil X ³⁵⁰	posto de muda na fronteira (leste de Beydili Köyü, no distrito de Nallihan), 10 milhas; ³⁵¹
	5	mansio Dadastau mil VI ³⁵²	pouso em <i>Dadastau</i> (talvez Karahisar Köyü), 6 milhas; ³⁵³
	6	mutatio trans monte mil VI	posto de muda na passagem do monte (provavelmente Aşağıbağlıca), 6 milhas; ³⁵⁴
	7	mutatio Melia mil XI ³⁵⁵	posto de muda em <i>Melia</i> (provavelmente Nallihan), 11 milhas;

³³⁶ V: “Mancio Mido” – P: “Mansio Mido”.

³³⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36430.html>>.

³³⁸ V: “Chogia” – P: “Chogae”.

³³⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36425>>.

³⁴⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36435>>.

³⁴¹ V: “Tutado” – P: “Tutaio”.

³⁴² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=31439>>.

³⁴³ V: “Protoniaca” – P: “Protunica”.

³⁴⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36420>>.

³⁴⁵ V: “Doblae” – P: “Dablae”.

³⁴⁶ OmnesViae: Dablis (Dableis). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23507>>.

³⁴⁷ V: “Caeratae” – P: “Ceratae”.

³⁴⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36131>>.

³⁴⁹ V: “Bitinia et Galaciae” – P: “Bythiniae et Galatiae CCCXX”.

³⁵⁰ V: “Fines” – P: “Finis”.

³⁵¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36132>>.

³⁵² V: “Dadartano” – P: “Dadastau”.

³⁵³ OmnesViae: Dadastana. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23508>>.

³⁵⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36140>>.

³⁵⁵ V: “Melia” – P: “Milia”.

	8	Ciuitas Iuliopolis mil VIII	[pousos na] cidade de <i>Iuliopolis</i> (Davutoğlan, no distrito de Nallıhan), 8 milhas; ³⁵⁶
	9	mutatio Hieronpotatum mil XIII ³⁵⁷	posto de muda no rio <i>Hieron</i> (provavelmente ao sul de Çayırhan, junto ao rio Sakarya), 13 milhas;
	10	mansio Agannia mil XI	pousos em <i>Agannia</i> (Kırbaşı, no distrito de Beypazarı), 11 milhas; ³⁵⁸
	11	mutatio Petobrogen mil VI	posto de muda em <i>Ipetobrogen</i> (talvez Acisu), 6 milhas; ³⁵⁹
575	1	mansio Mnizos mil X ³⁶⁰	pousos em <i>Mnizos</i> (talvez Akkaya), 10 milhas; ³⁶¹
	2	mutatio Trasmon mil XII ³⁶²	posto de muda em <i>Trasmon</i> (talvez arredores de Gökçebağ, no distrito de Ayaş), 12 milhas; ³⁶³
	3	mansio Malagordis mil VIII ³⁶⁴	Pousos em <i>Malagoridis</i> (talvez ao sul de Başbereket, no distrito de Ayaş), 9 milhas;
	4	mutatio Cenaxem palidem mil XIII ³⁶⁵	posto de muda no pântano <i>Cenaxis</i> (Etimesgut), 13 milhas; ³⁶⁶
	5	Ciuitas Anchira Galaciae mil XIII ³⁶⁷	[pousos na] cidade de <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara), 13 milhas. ³⁶⁸
	6–8	Fit a Nicomedia Anchira Galaciae usque milia CCLVIII, mutationes XXVI, mansiones XII.	Percorridas de <i>Nicomedia</i> (İzmit) a <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara) 258 milhas, [passando por] 26 postos de muda e 12 pousos.

³⁵⁶ OmnesViae: Iuliopoli (Emremsultan). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23509>>.

³⁵⁷ V: “Hieronpotatum” – P: “Hypocrontatum”.

³⁵⁸ OmnesViae: Lagania (Beypazarı). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/27460>>.

³⁵⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36137>>.

³⁶⁰ V: “Sinonizous” – P: “Mnizos”.

³⁶¹ OmnesViae: Mizago (Minizos). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23511>>.

³⁶² V: “Trasmon” – P: “Crasmon”.

³⁶³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36138>>.

³⁶⁴ V: “Malogordis” – P: “Malagordis”.

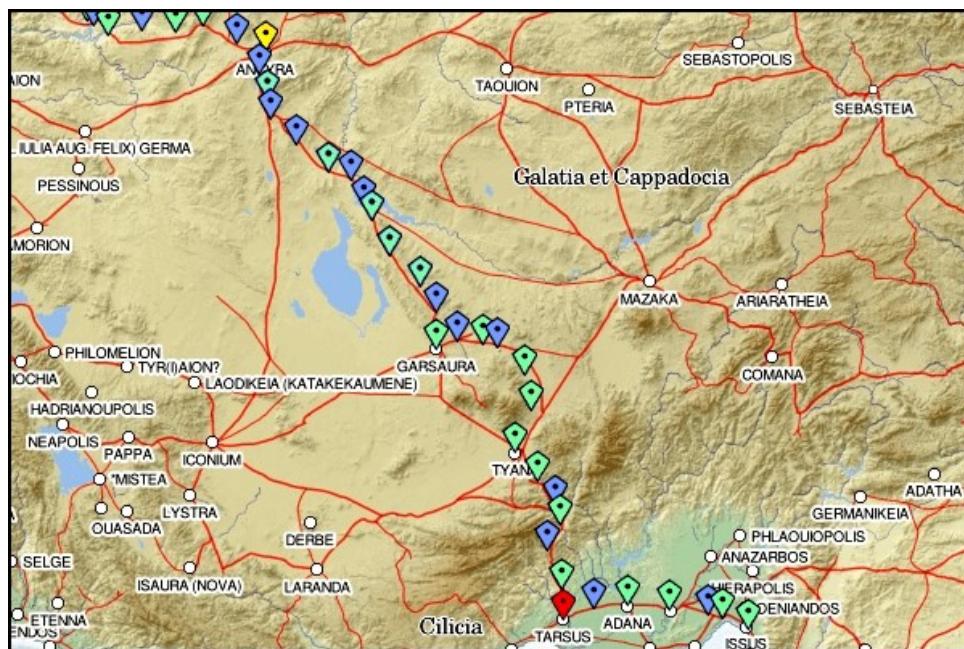
³⁶⁵ V: “Cenaxempalide” – P: “Cenaxem palidem”.

³⁶⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=36148>>.

³⁶⁷ V: “Anchira Galaciae” – P: “Anchira Galatia”.

³⁶⁸ OmnesViae: Ancyra (Ankara). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=21220>>.

Seção 8: de Anchira Galaciae (Ancara) a Tarsus (Tarso)



Mapa 8: trecho entre *Anchira Galaciae* (Ancara), em amarelo, e *Tarsus* (Tarso), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

575	5	Ciuitas Anchira Galaciae mil XIII	[Pouso na] cidade de <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara), 13 milhas;
	6–8	Fit a Nicomedia Anchira Galaciae usque milia CCLVIII, mutationes XXVI, mansiones XII.	Percorridas de <i>Nicomedia</i> (İzmit) a <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara) 258 milhas, [passando por] 26 postos de muda e 12 pousos.
	9	Mutatio Delemla mil X	posto de muda em <i>Delemla</i> (norte de Gölbaşı, na província de Ancara), 10 milhas; ³⁶⁹
	10	mansio Curueonta mil XI ³⁷⁰	pouso em <i>Curueonta</i> (Gölbaşı, na província de Ancara), 11 milhas; ³⁷¹
	11	mutatio Rosolodiaco mil XII ³⁷²	posto de muda em <i>Rosolodiaco</i> (Oğulbey, no distrito de Gölbaşı), 12 milhas; ³⁷³
	12	mutatio Aliassum mil XIII ³⁷⁴	posto de muda em <i>Aliassum</i> , 13 milhas; ³⁷⁵
	13	Ciuitas Aspona mil XVIII	[pouso na] cidade de <i>Aspona</i> (provavelmente nos arredores de Sarıhüyük, Bala), 18 milhas;

³⁶⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36150>>.

³⁷⁰ V: “Curueonta” – P: “Curueunta”.

³⁷¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23563>>.

³⁷² V: “Rosolodiacho” – P: “Rosolodiaco”.

³⁷³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36154>>.

³⁷⁴ V: “Aliasum” – P: “Aliassum”.

³⁷⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36141>>.

576	1	mutatio Galea mil XIII	posto de muda em <i>Galea</i> (provavelmente nos arredores de Büyükbıyük, no distrito de Bala), 13 milhas; ³⁷⁶
	2	mutatio Andrapa mil VIII	posto de muda em <i>Andrapa</i> (talvez Kaçarlı, no distrito de Şereflikoçhisar), 9 milhas; ³⁷⁷
	3	Finis Galatiae et Cappadociae. ³⁷⁸	Fronteira entre <i>Galatia</i> (Galácia) e Cappadocia (Capadócia).
	4	Mansio Parnasso mil XIII	Pouso em <i>Parnassus</i> (Değirmenyolu, no distrito de Şereflikoçhisar). 13 milhas; ³⁷⁹
	5	mansio Iogola mil XVI ³⁸⁰	pouso em <i>Iogola</i> (talvez Üzengilik, no distrito de Şereflikoçhisar), 16 milhas; ³⁸¹
	6	mansio Nitalis mil XVIII	pouso em <i>Nitalis</i> (talvez próximo a Kirimini, no distrito de Aksaray), 18 milhas; ³⁸²
	7	mutatio Argustana mil XIII	posto de muda em <i>Argustana</i> (talvez próxima a Altinkaya, no distrito de Aksaray), 8 milhas; ³⁸³
	8	Ciuitas Colonia mil XVI	[pouso na] cidade de <i>Colonia</i> (Aksaray), 16 milhas; ³⁸⁴
577	1	mutatio Mumoassum mil XII ³⁸⁵	posto de muda em <i>Mumoassum</i> (Gökçe, no distrito de Aksaray), 12 milhas; ³⁸⁶
	2	mansio Anachiango mil XII ³⁸⁷	pouso em <i>Anachiango</i> (talvez Gosterli, na província de Niğde), 12 milhas; ³⁸⁸
	3	mutatio Chusa mil XII	posto de muda em <i>Chusa</i> (talvez Kiledere, na província de Niğde), 12 milhas; ³⁸⁹
	4	mansio Sasema mil XII ³⁹⁰	pouso em <i>Sasema</i> (Hasaköy, na província de Niğde), 12 milhas; ³⁹¹
	5	mansio Andauilis mil XVI ³⁹²	pouso em <i>Andauilis</i> (próximo a Güllüce, na província de Niğde), 16 milhas; ³⁹³

³⁷⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36151>>.

³⁷⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36142>>.

³⁷⁸ V: “Fines Galacie et Cappadociae” – P: “Finis Gallatiae et Cappadociae”.

³⁷⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23564>>.

³⁸⁰ V: “Iogula” – P: “Iogola”.

³⁸¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36155>>.

³⁸² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23560>>.

³⁸³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36143>>.

³⁸⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21244>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Aksaray#History>>.

³⁸⁵ V: “Mumnoassum” – P: “Momoassom”.

³⁸⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36152>>.

³⁸⁷ V: “Anachiango” – P: “Anathiango”.

³⁸⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/27620>>.

³⁸⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36149>>.

³⁹⁰ V: “Sasema” – P: “Sasima”.

³⁹¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/27630>>.

³⁹² V: “Andauiles” – P: “Andauilis”.

³⁹³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/index.php?id=27620>>.

	6	Ibi est uilla Pammati, unde uenunt equi curoles. ³⁹⁴	Aí fica a fazenda de <i>Pammatus</i> (<i>Pammato</i>), de onde vêm os cavalos de procissão. ³⁹⁵
	7	Ciuitas Tiana mil XVI ³⁹⁶	[Pouso na] cidade de <i>Tiana</i> (Kemerhisar), 18 milhas; ³⁹⁷
578	1	Inde fuit Appollonius magus.	De onde veio o mago <i>Appollonius</i> (Apolônio).
	2	Ciuitas Faustinopoli mil XII	[Pouso na] cidade de <i>Faustinopolis</i> (Başmakçı, na província de Niğde), 12 milhas; ³⁹⁸
	3	mutatio Caena mil XIII ³⁹⁹	posto de muda em <i>Caena</i> (próxima a Çiftehan, na província de Niğde), 13 milhas; ⁴⁰⁰
	4	mansio Opodanda mil XII ⁴⁰¹	pouso em <i>Opodandum</i> (Pozanti, no distrito de Adana), 12 milhas; ⁴⁰²
	5	mutatio Pilas mil XIIIII	posto de muda em <i>Pylae</i> (Gülek, no distrito de Adana), 14 milhas; ⁴⁰³
579	1	Finis Cappadocia et Ciliciae.	Fronteira entre <i>Cappadocia</i> (Capadócia) e <i>Cilicia</i> (Cilícia).
	2	Mansio Mansucrinae mil XII	Pouso em <i>Mansucrina</i> (próximo a Çiftlik, no distrito de Tarso), 12 milhas; ⁴⁰⁴
	3	Ciuitas Tarso mil XII ⁴⁰⁵	[pouso na] cidade de <i>Tarsus</i> (Tarso), 12 milhas. ⁴⁰⁶
	4	Inde fuit apostolus Paulus.	De onde veio o apóstolo <i>Paulus</i> (Paulo).
	5	Fit ab Anchira Galaciae Tarso usque milia CCCXLIII, ⁴⁰⁷	Percorridas de <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara) a <i>Tarsus</i> (Tarso) 343 milhas,
580	1	mutationes XXV, mansiones XVIII.	[passando por] 25 postos de muda e 18 poucos.

³⁹⁴ V: Ibi est uilla pammati unde uenit equi curoles – P: Ibi est uilla Pammati unde uenit equi curules.

³⁹⁵ “Equi curules” eram cavalos utilizados em desfiles e jogos, conforme: BOJESEN, E. F. A *Hand-book of Roman Antiquities*. London: Francis and John Rivington, 1848. pp. 38-39.

³⁹⁶ V: “Thyana” – P: “Thiana”.

³⁹⁷ OmnesViae: Tyana (Kemerhisar ~ Niğde); DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21243>>.

³⁹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21581>>.

³⁹⁹ V: “Cona” – P: “Caena”.

⁴⁰⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36282>>.

⁴⁰¹ V: “Opodando” – P: “Opodanda”.

⁴⁰² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23569>>.

⁴⁰³ Cilician Gates = Cilician Pylae = Gülek Boğazı, conforme:

<<http://referenceworks.brillonline.com/entries/brill-s-new-pauly/cilician-gates-ciliciae-pylae-e613690>>. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/38529>>.

⁴⁰⁴ Antiga Nampsucrone, conforme:

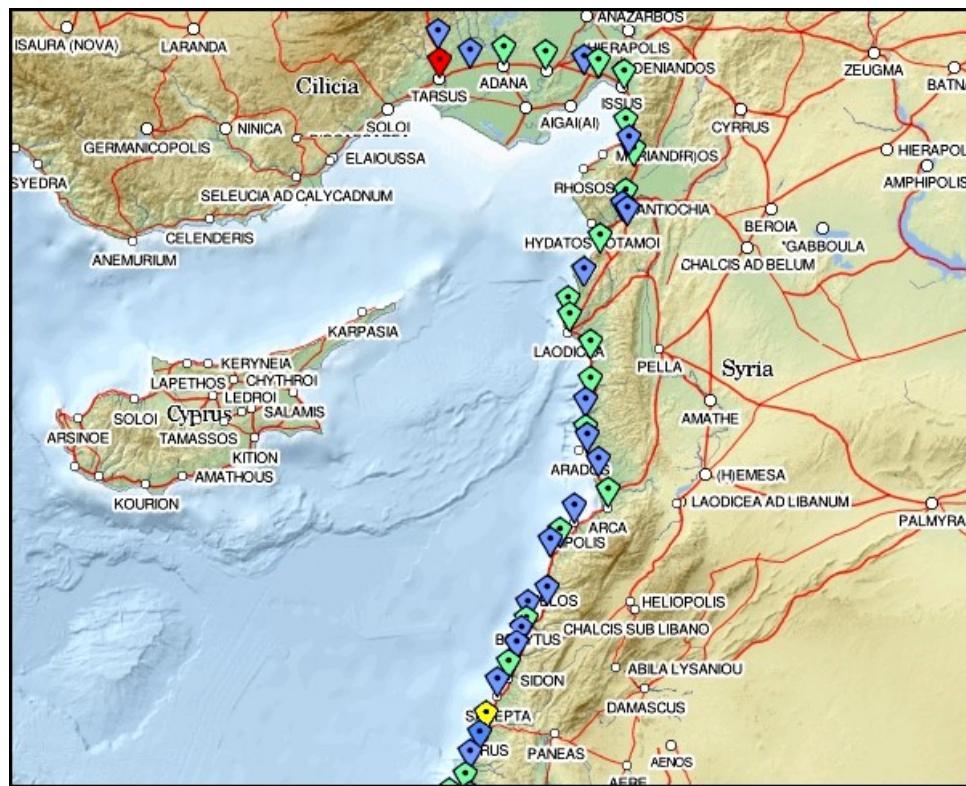
<http://referenceworks.brillonline.com/search?s.q=mansucrina&s.f.s2_parent=s.f.book.brill-s-new-pauly&search-go=Search>. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36284>>.

⁴⁰⁵ V: “Tarso Ciliciae” – P: “Tharso”.

⁴⁰⁶ OmnesViae: Tarso cilicie (Tarsus). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21245>>.

⁴⁰⁷ V: “Anchira Galaciae Tarso” – P: “Anchira Galatia Tharso”.

Seção 9: de Tarsus (Tarso) a Tirus (Şür)



Mapa 9: trecho entre *Tarsus* (Tarso), em vermelho, e *Tirus* (Şür), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

579	3	Ciuitas Tarso mil XII	[Pouso na] cidade de <i>Tarsus</i> (Tarso), 12 milhas.
	4	Inde fuit apostolus Paulus.	De onde veio o apóstolo <i>Paulus</i> (Paulo).
	5	Fit ab Anchira Galaciae Tarso usque milia CCCXLIII,	Percorridas de <i>Anchira Galaciae</i> (Ancara) a <i>Tarsus</i> (Tarso) 343 milhas,
580	1	mutationes XXV, mansiones XVIII.	[passando por] 25 postos de muda e 18 poucos.
	2	Mutatio Pargas mil XIII ⁴⁰⁸	posto de muda em <i>Pargas</i> (ao leste de Yenice, no distrito de Tarsus), 13 milhas; ⁴⁰⁹
	3	Ciuitas Gadana mil XIII ⁴¹⁰	[pouso na] cidade de <i>Gadana</i> (Adana), 14 milhas; ⁴¹¹
	4	Ciuitas Mansista mil XVIII	[pouso na] cidade de <i>Mansista</i> (leste de Suluca, no distrito de Adana), 18 milhas; ⁴¹²

⁴⁰⁸ V: “Pargas” – P: “Pargais”.

⁴⁰⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36286>>.

⁴¹⁰ V: “Gadana” – P: “Abdana”.

⁴¹¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21246>>.

⁴¹² OmnesViae: Mompsistea (Yakapınar). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21247>>.

	5	mutatio Tardequeia mil XV	posto de muda em <i>Tardequeia</i> (possivelmente Kurtkulağı, no distrito de Adama), 15 milhas; ⁴¹³
	6	mansio Catauolo mil XVI	pouso em <i>Catauolo</i> (possivelmente Karatepe, na província de Osmaniye), 16 milhas; ⁴¹⁴
	7	mansio Baiae mil XVII	pouso em <i>Baiae</i> (ao norte de Dörtyol), 17 milhas; ⁴¹⁵
	8	mansio Alexandria Scabiosa mil XVI	[pouso na] cidade de <i>Alexandria Scabiosa</i> (İskenderun), 16 milhas; ⁴¹⁶
581	1	mutatio Pictanus mil VIII ⁴¹⁷	posto de muda em <i>Pictanus</i> (Belen, na província de Hatay), 9 milhas; ⁴¹⁸
	2	Fines Ciliciae et Syria. ⁴¹⁹	Fronteira entre <i>Cilicia</i> (Cilícia) e <i>Syria</i> (Síria).
	3	Mansio Pangrios mil VIII	Pouso em <i>Pangrios</i> (Bagras), 8 milhas; ⁴²⁰
	4	Ciuitas Anchiochia mil XVI ⁴²¹	[pouso na] cidade de <i>Anchiochia</i> (Antakya), 16 milhas; ⁴²²
	5, 6	Fit a Tarso Ciliciae Anchiotiam milia CXLI, mutationes X, mansiones VII. ⁴²³	Percorridas de <i>Tarsus</i> (Tarso), na <i>Cilicia</i> (Cilícia) a <i>Anchiotia</i> (Antakya), 141 milhas, [passando por] 10 postos de muda e 7 poucos.
	7	Ad palatium Dafne mil V	Até o palácio em <i>Dafne</i> (Harbiye, no distrito de Hatay), 5 milhas; ⁴²⁴
582	1	mutatio Stadata mil XI ⁴²⁵	posto de muda em <i>Stadata</i> (talvez ao sul de Şenköy, Hatay), 11 milhas; ⁴²⁶
	2	mansio Platanus mil VIII ⁴²⁷	pouso em <i>Platanus</i> (talvez Yayladağı, Hatay), 8 milhas; ⁴²⁸
	3	mutatio Bachaias mil VIII	posto de muda em <i>Bacchaiae</i> , 8 milhas; ⁴²⁹

⁴¹³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36263>>

⁴¹⁴ OmnesViae: Catabolo. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23586>>.

⁴¹⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23587>>.

⁴¹⁶ OmnesViae: Alexandria catisson (İskenderun). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21820>>.

⁴¹⁷ V: “*Platanus*” – P: “*Pictanus*”.

⁴¹⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23407>>. Vide, também: <http://en.wikipedia.org/wiki/Belen_Pass>.

⁴¹⁹ VP: “*Fines Ciliciae et Syriae*”.

⁴²⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23408>>.

⁴²¹ V: “*Anchiotia*” – P: “*Anthiochia*”.

⁴²² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21094>>.

⁴²³ V: “*Tarso Ciliciae Anchiotia*” – P: “*Tharso Cilicia Anthiochia*”.

⁴²⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21504>>.

⁴²⁵ V: “*Stadata*” – P: “*Hysdata*”.

⁴²⁶ Ao sul da antiga Charandama, DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/30355>>.

⁴²⁷ VP: “*Platanus*”.

⁴²⁸ Talvez DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/37402>>.

⁴²⁹ Talvez próxima de Poseidon: DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33218>>

	4	Ciuitas Catelas mil XVI ⁴³⁰	[pouso na] cidade de <i>Catelae</i> , 16 milhas; ⁴³¹
	5	Ciuitas Ladica mil XVI ⁴³²	[pouso na] cidade de <i>Ladica</i> (Al Lathqiyah), 16 milhas; ⁴³³
	6	Ciuitas Gauala mil XIIIII	[pouso na] cidade de <i>Gauala</i> (Jablah), 14 milhas; ⁴³⁴
	7	Ciuitas Balaneas mil XIII	[pouso na] cidade de <i>Balaneae</i> (Baniyas), 13 milhas; ⁴³⁵
	8	Fines Syriae Coelis et Foenicis. ⁴³⁶	Fronteira entre <i>Syria Coele</i> (Síria Coele) e <i>Foenice</i> (Fenícia).
	9	Mutatio Maraccas mil X	posto de muda em <i>Maraccae</i> (ao norte de Tartus), 10 milhas; ⁴³⁷
	10	mansio Antaradus mil XVI	pouso em <i>Antaradus</i> (ao leste de Tartus), 16 milhas; ⁴³⁸
	11	est ciuitas in mare a ripa mil II.	uma cidade a duas milhas do litoral.
	12	mutatio Spiclin mil XII	posto de muda em <i>Spiclin</i> (ao sul de Tartus), 12 milhas; ⁴³⁹
583	1	mutatio Baselisco mil XII ⁴⁴⁰	posto de muda em <i>Baseliscum</i> (próxima a Al-Hamidiyah), 12 milhas; ⁴⁴¹
	2	mansio Arcas mil VIII	pouso em <i>Arcae</i> (Arqa, Akkar), 8 milhas; ⁴⁴²
	3	mutatio Bruttus mil IIII ⁴⁴³	posto de muda em <i>Bruttus</i> (próxima a El-Abda, Tripoli), 4 milhas; ⁴⁴⁴
	4	Ciuitas Trepoli mil XII ⁴⁴⁵	[pouso na] cidade de <i>Trepoli</i> (Trípoli), 12 milhas; ⁴⁴⁶
	5	mutatio Treclis mil XII ⁴⁴⁷	posto de muda em <i>Treclis</i> (El Heri), 12 milhas; ⁴⁴⁸

⁴³⁰ V: “Catelas” – P: “Cattelas”.

⁴³¹ Possivelmente a nordeste de Leukos Linen, DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33209>>.

⁴³² V: “Lasdeca” – P: “Ladica”.

⁴³³ OmnesViae: Laudiciae (Al Lathqiyah). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21505>>.

⁴³⁴ OmnesViae: Gabala (Jablah). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21506>>.

⁴³⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21721>>.

⁴³⁶ V: “Fines Syriae Coelis et Fohine” – P: “Finis Syriae Coelis et Foenices”.

⁴³⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36486>>.

⁴³⁸ OmnesViae: Andarado. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21722>>.

⁴³⁹ Talvez ao sul da antiga Marathos, DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21750>>.

⁴⁴⁰ V: “Baselisco” – P: “Basiliscum”.

⁴⁴¹ Provavelmente próxima a Symira, DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33235>>.

⁴⁴² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21569>>. Antiga sede episcopal, destruída, conforme: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Arcae>>.

⁴⁴³ V: “Bruttus” – P: “Bruttius”.

⁴⁴⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36484>>.

⁴⁴⁵ V: “Trepoli” – P: “Tripoli”.

⁴⁴⁶ OmnesViae: Tripoli/Tarābulus. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21567>>.

⁴⁴⁷ V: “Trecles” – P: “Tridis”.

⁴⁴⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33241>>.

	6	mutatio Brattosalia mil XII ⁴⁴⁹	posto de muda na outra <i>Brattosalia</i> (Batroun), 12 milhas; ⁴⁵⁰
	7	mutatio Alcouile mil XII ⁴⁵¹	posto de muda em <i>Alcouilis</i> (próxima a Jounieh), 12 milhas; ⁴⁵²
	8	Ciuitas Birito mil XII ⁴⁵³	[pouso na] cidade de <i>Biritus</i> (Beirute), 12 milhas; ⁴⁵⁴
	9	mutatio Eldua mil XII ⁴⁵⁵	posto de muda em <i>Eldua</i> (oeste da cidade de Baabda), 12 milhas; ⁴⁵⁶
	10	mutatio Parpirion mil VIII ⁴⁵⁷	posto de muda em <i>Parpirion</i> (sudoeste da cidade de Baabda), 8 milhas; ⁴⁵⁸
	11	Ciuitas Sidona	[pouso na] cidade de <i>Sidona</i> (Şaydā), 8 milhas; ⁴⁵⁹
	11b	Inde Sarepta mil VIII. ⁴⁶⁰	A partir daí até <i>Sarepta</i> (Sarafand), 9 milhas. ⁴⁶¹
	12	Ibi Helias ad uiduam ascendit et petiit sibi cybum.	Aí <i>Helias</i> (Elias) levantou-se diante da viúva e lhe pediu alimento.
	13	Mutatio ad nonum mil IIII	posto de muda no nono [miliário] (Aadlon), 4 milhas; ⁴⁶²
584	1	Ciuitas Tiro mil XII	[pouso na] cidade de <i>Tirus</i> (Şūr), 12 milhas; ⁴⁶³
	2,3	Fit ab Anciocia Tiro usque milia CLXXIII, mutationes XX, mansiones XI.	Percorridas de <i>Anciocia</i> (Antakya) a <i>Tirus</i> (Şūr) 174 milhas, [passando por] 20 postos de muda e 11 poucos.

⁴⁴⁹ V: “Brattosalia” – P: “Bruttus alia”.

⁴⁵⁰ OmnesViae: Botrus (Batroun). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21518>>.

⁴⁵¹ V: “Alcouile” – P: “Alcobile”.

⁴⁵² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23405>>.

⁴⁵³ V: “Bireto” – P: “Birito”.

⁴⁵⁴ OmnesViae: Berizto (Beirut). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21115>>.

⁴⁵⁵ V: “Eldua” – P: “Heldua”.

⁴⁵⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36495>>.

⁴⁵⁷ V: “Parpinon” – P: “Parphirion”.

⁴⁵⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/28258>>.

⁴⁵⁹ OmnesViae: Sidone (Saida). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21115>>.

⁴⁶⁰ A passagem “Inde Sarepta mil VIII.” consta apenas de V.

⁴⁶¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21572>>. Vide, também:
<<http://en.wikipedia.org/wiki/Sarepta>>.

⁴⁶² Ao norte da ponte sobre o rio Leontes (atual Litani). DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/places/38381>>.

⁴⁶³ OmnesViae: Tyro (Sour). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21116>>.

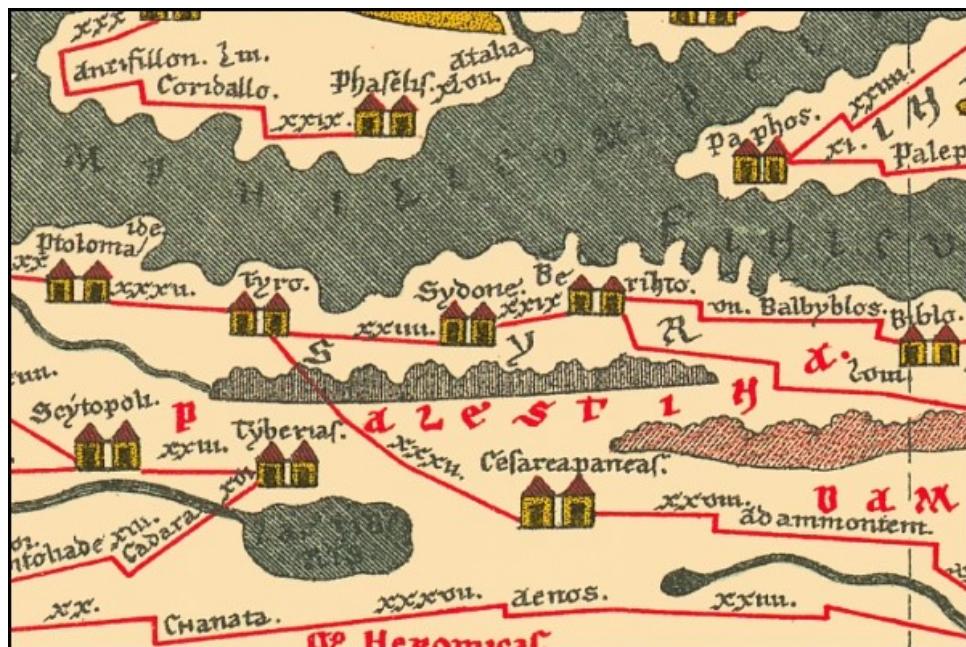


Figura 8: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Tyro/Tirus*; note-se que na parte superior aparece, surpreendentemente, um trecho da *Asia Minor* (na atual Turquia).

Seção 10: de Tirus (Şūr) a Hierusalem (Jerusalém) e depois Cesarea (Kesariya)



Mapa 10: trecho entre *Tirus* (Şûr), em amarelo, e *Hierusalem* (Jerusalém), em vermelho; *Caesarea Palestina* (*Kesariya*), em lilás, é tanto parte do percurso de ida até *Hierusalem* quanto de retorno à Europa; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

584	1	Ciuitas Tiro mil XII	[pousou na] cidade de <i>Tirus</i> (Şür), 12 milhas;
	2,3	Fit ab Anciocia Tiro usque milia CLXXIIII, mutationes XX, mansiones XI.	Percorridas de <i>Anciocia</i> (Antakya) a <i>Tirus</i> (Şür) 174 milhas, [passando por] 20 postos de muda e 11 pousos.
	4	Mutatio Alexandroschene mil XII	posto de muda em <i>Alexandroschene</i> (próxima a Mazraat Deir Hanna), 12 milhas; ⁴⁶⁴
	5	mutatio Ecdeppa mil XII ⁴⁶⁵	posto de muda em <i>Ecdeppa</i> (arredores de Nahariya), 12 milhas; ⁴⁶⁶
	6	Ciuitas Ptolomaida mil VIIII	[pousou na] cidade de <i>Ptolomais</i> (Acre), 9 milhas; ⁴⁶⁷
	7	mutatio Calomon mil XII ⁴⁶⁸	posto de muda em <i>Calomon</i> (talvez ao oeste de Kfar Bialik), 12 milhas; ⁴⁶⁹
	8	mansio Secamenus mil III ⁴⁷⁰	pousou em <i>Sicamenos</i> (próximo a Haifa), 3 milhas; ⁴⁷¹

⁴⁶⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33251>>.

⁴⁶⁵ V: "Haecdepa" – P: "Ecdepa".

⁴⁶⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36493>>.

⁴⁶⁷ OmnesViae: Ptolomaine (Akkô). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21662>>.

⁴⁶⁸ V: "Calomon" – P: "Calamon".

⁴⁶⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33300>>.

⁴⁷⁰ V: "Secaminus" – P: "Sicamenos".

⁴⁷¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36191>>.

DARE: <<http://imperium.anfield.se/places/30191>>.

585	1	Ibi est mon Carmelus, ubi Helias sacrificium faciebat. ⁴⁷²	Aí fica o monte <i>Carmelus</i> (Carmelo), onde <i>Helias</i> (Elias) ofereceu sacrifício.
	2	Mutatio Cirtha mil VIII ⁴⁷³	posto de muda em <i>Cirtha</i> (Atlit), 8 milhas; ⁴⁷⁴
	3	Finis Syriae et Palestinae. ⁴⁷⁵	Fronteira entre <i>Syria</i> (Síria) e <i>Palestina</i> (Palestina).
	4	Ciuitas Caesarea Palestina, id est Iudaea mil VIII. ⁴⁷⁶	[Pousou na] cidade de <i>Caesarea Palestina</i> (Kesariya), ou seja, <i>Iudea</i> (Judeia), 8 milhas; ⁴⁷⁷
	5,6	Fit a Tiro Caesarea Palestina milia LXXXIII, mutationes II, mansiones III. ⁴⁷⁸	Percorridas de <i>Tirus</i> (Şūr) a <i>Caesarea Palestina</i> (Kaysaria) 73 milhas, [passando por] 2 postos de muda e 3 pousos.
	7,8	Ibi est balneus Cornelii centoriones, qui multas elymosynas faciebat. ⁴⁷⁹ In tertio miliario est mons	Aí fica o banho do centurião <i>Cornelius</i> (Cornélio), que deu muitas esmolas. No terceiro miliário está o monte
586	1,2	Syna, ubi fons est in quem mulier si lauerit, grauida fit.	<i>Syna</i> (Sinai), onde está a fonte na qual, se uma mulher se lavar, ficará grávida.
	3	Ciuitas Maximianopoli mil XVII	[Pousou na] cidade de <i>Maximianopolis</i> (arredores de Omen), 17 milhas; ⁴⁸⁰
	4	Ciuitas Istradela mil X ⁴⁸¹	[pousou na] cidade de <i>Istradela</i> (arredores de Nurit), 10 milhas; ⁴⁸²
	5,6	Ibi sedit Acap rex et Helias prophetauit; ibi est campus, ubi Dauid Goliat occidit. ⁴⁸³	Aí governou o rei <i>Acap</i> (Acabe) e <i>Helias</i> (Elias) profetizou; aí fica o campo onde <i>Dauid</i> (Davi) matou <i>Goliat</i> (Golias).
	7	Ciuitas Sciopoli mil XII	[Pousou na] cidade de <i>Sciopolis</i> (Beit She'an), 12 milhas; ⁴⁸⁴
587	1	Aser, ubi fuit villa Iob mil VI	[pousou em] <i>Aser</i> (Tubas), onde era a fazenda de Jó, 6 milhas. ⁴⁸⁵
	2	Ciuitas Neapolini mil XV ⁴⁸⁶	[Pousou na] cidade de <i>Neapolinis</i> (Nablus),

⁴⁷² V: “mon Carmelus” – P: “mons Carmelus”.

⁴⁷³ V: “Cirtha” – P: “Certha”.

⁴⁷⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33278>>.

⁴⁷⁵ V: “Finis Syriae Finices et Palestinae” – P: “Fines Syriae et Palestinae”.

⁴⁷⁶ V: “Caesaria Palastina” – P: “Caesaria Palestina”.

⁴⁷⁷ OmnesViae: Cesarea. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21149>>.

⁴⁷⁸ V: “Tiro” – P: “Tyro”.

⁴⁷⁹ V: “Ibi est balneus Cornelii centoriones, qui multas elymosynas faciebat” – P: “Ibi est balneus Cornelii centurionis qui multas aelymosinas faciebat”.

⁴⁸⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21660>>.

⁴⁸¹ V: “Istradela” – P: “Stradela”.

⁴⁸² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/33322>>.

⁴⁸³ V: “Acap” – P: “Achab”.

⁴⁸⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21150>>.

⁴⁸⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36491>>.

⁴⁸⁶ V: “Neapolini” – P: “Neapoli”.

			15 milhas. ⁴⁸⁷
	3	Ibi est mons Agazarem ibi dicunt Samaritani Abraham sacrificium obtulisse, et ascenduntur montem summum gradi numero CCC. Inde ad pedem montis ipsius locus est, ⁴⁸⁸	Aí fica o monte <i>Agazarem</i> , onde os samaritanos dizem que <i>Abraham</i> (Abraão) ofereceu sacrifício; ascende-se até o topo do monte em trezentos degraus. A partir daí, ao pé do próprio monte, está um local
588	1–5	cui nomen est Sicem. Ibi est monumentum ibi positus est Ioseph in uilla, quam dedit ei Iacob pater eius. Inde rapta est Dina filia Iacob a filiis Amorreorum. Inde passus mille locus est, cui nomen Sichar, unde descendit mulier Samaritana ad eundem locum, ibi Iacob puteum fodit, ut de eo aqua impleret, et dominus noster Ihesus Christus cum ea locutus est; ubi sunt arbores plantani, quas plantauit Iacob, et balneos, qui deo puteo lauatur. Inde milia XXVIII. Euntibus Hierusalem in parte sinistra est uilla, quae dicitur Betar. Inde passus mille est locus, ubi Iacob, cum iret in Mesopotamia obdormiuit, et est ibi arbor amigdoli, et uidit uisum, et angelus cum eo luctatus est. Ibi fuit rex Hieroboam, ad quem missus fuit propheta, ⁴⁸⁹	cujo nome é <i>Sicem</i> . Aí está localizado um monumento onde jaz <i>Iosephus</i> (José), na propriedade dada a ele por <i>Iacob</i> (Jacó), seu pai. A filha de <i>Iacob</i> (Jacó) foi raptada daí pelos filhos dos amoritas. A mil passos daí está o local, cujo nome é <i>Sichar</i> , de onde a mulher samaritana desceu ao mesmo local, onde <i>Iacob</i> (Jacó) cavou um poço, para dele com a água saciar-se, e nosso Senhor <i>Ihesus Christus</i> (Jesus Cristo) falou com ela; é onde estão as árvores de plátano, as quais <i>Iacob</i> (Jacó) plantou, ⁴⁹⁰ e o banho, abastecido pelo poço. A vinte e oito milhas daí, quando se vai para <i>Hierusalem</i> (Jerusalém), ⁴⁹¹ do lado esquerdo, está a propriedade conhecida como <i>Betar</i> . A mil passos daí está o local onde <i>Iacob</i> (Jacó) adormeceu quando foi a <i>Mesopotamia</i> (Mesopotâmia). Aí, também, é onde fica a amendoeira onde ele viu a aparição e lutou com o anjo. ⁴⁹² Aí estava o rei <i>Hierobom</i> (Jeroboão), a quem foi enviado um profeta

⁴⁸⁷ OmnesViae: Neapolis (Nabulus). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21655>>.

⁴⁸⁸ S: “Agar” – V: “Agazam” – P: “Agazarem”.

S: “montem sumnum” – VP: “ad sumnum montem”.

⁴⁸⁹ S: “Sichem” – V: “Sicem” – P: “Sechim”.

SP: “Ibi positum est monumentum ibi positus Ioseph in uilla” – V: “Ibi est monimentum ubi positus est Ioseph in uilla”.

SP: “descendit” – V: “descendit”.

S: “Samatana” – VP: “Samaritana”.

S: “ibi Iacob puteum fodit” – VP: “ubi Iacob putem fodit”.

SV: “de eo aquam impleret” – P: “de eo aqua impleret”.

S: “plantani” – VP: “platani”.

S: “palneos” – VP: “balneus”.

SP: “qui de eo puteo lauatur” – V: “qui deo puteo lauatur V”.

SP: “Bethar” – V: “Betar”.

S: “obdormiuit” – V: “dormiuit” – P: “addormiuit”.

S: “amigdoli” – V: “amigdalae” – P: “amigdala”.

⁴⁹⁰ O viajante refere-se a Gênesis 30:37.

⁴⁹¹ OmnesViae: Helyacapitolina (Jerusalem). DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/15896>>.

⁴⁹² O viajante refere-se a Gênesis 32:22-28.

589		<p>ut conueretur ad dominum excelsum, et iussum fuerat prophetae ne cum seodoprophetam quos rex secum habebat manducaret; rediens occurrit propheta leo in via occidit eum.⁴⁹³</p>	<p>para que se convertesse ao Senhor altíssimo. E foi ordenado ao profeta que não se alimentasse com o pseudopropeta que o rei tinha consigo. Quando o profeta retornava pela estrada, um leão o atacou e matou.⁴⁹⁴</p>
-----	--	---	--

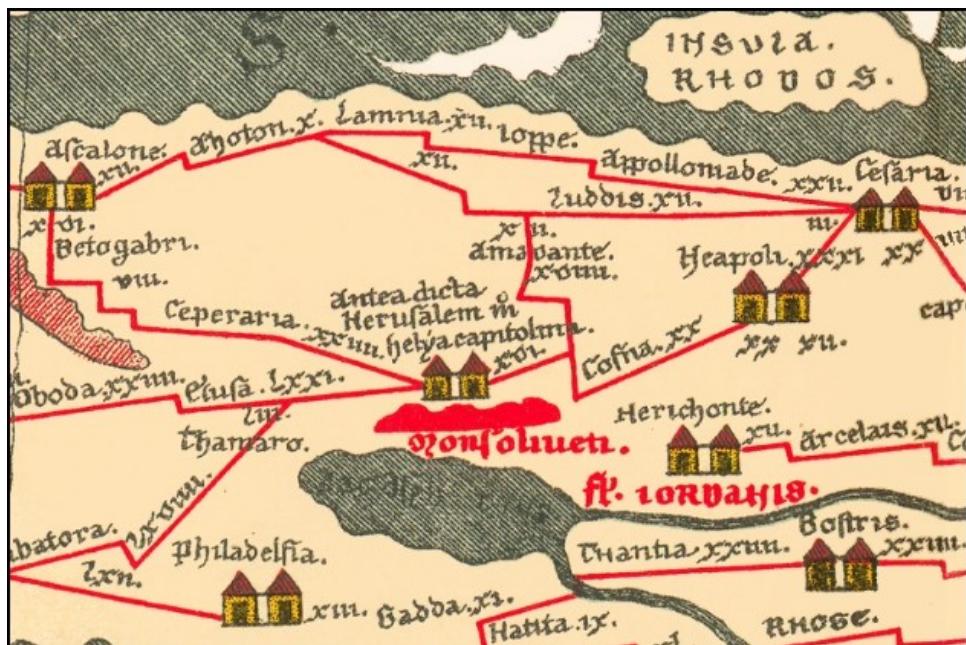


Figura 9: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Hierusalem/Hierusalém.*; note-se que o caminho entre esta e *Cesaria/Caesaria Palestina*, passando por *Neapoli/Neapolis*, inclui *Cofna* (atual *Jifnâ*) – não mencionada no *Itinerarium Burdigalense*.

589	6	<p>Inde Hierusalem milia XII Fit a Caesarea Palestina Hierusalem usque milia CXVI, mansiones IIII, mutationes IIII. Sunt in Hierusalem piscinae magnae duae a latus templi, id est una ad dextris, alia sinistris, quas Salomon fecit, interius uero ciuitati sunt piscinae gemillares, quinque porticus habentes, quae appellantur Vetaidae. Ibi egri</p>	<p>A partir daí para <i>Hierusalem</i> (Jerusalém), 12 milhas. Percorridas de <i>Caesarea Palestina</i> (Kesariya) a <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) 116 milhas, [passando por] 4 pousos e 3 postos de muda. Existem em <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) duas grandes piscinas ao lado do templo, uma à direita e outra à esquerda, feitas por <i>Salomon</i> (Salomão); de fato, mais para o interior da cidade existem piscinas geminadas, com cinco pórticos, as quais são chamadas <i>Vetaidae</i> (Betsaida). Aí muitos</p>
-----	---	--	---

⁴⁹³ SP: “deum” – V: “dominum”.

S: “cum pseudopropetam” – V: “cum seodoprophetam” – P: “cum pseudopropheta”.

S: “quos rex secum habebat manducaret; rediens occurrit propheta leo in via occidit eum” – V: “quem secum habebat rex manducaret, et quia secutus est ad seodopropheta et cum eo manducauit rediens occurrit prophetae leo in via et occidit eum” – P: “quem secum rex habebat, manducaret, et quia seductus est a pseudopropheta et cum eo manducauit, rediens occurrit prophetae leo in via et occidit eum”.

⁴⁹⁴ O viajante refere-se a 1 Reis 13.

		multorum annorum sanantur. aquam autem habent immodum piscine coccini turbatum est; est ibi crepta ubi Salomon daemones torquebat. ⁴⁹⁵	doentes são curados anualmente. As águas dessas piscinas ficam escarlate quando turbadas. Aí também existe uma cripta, onde <i>Salomon</i> (Salomão) torturou os demônios.
--	--	---	--

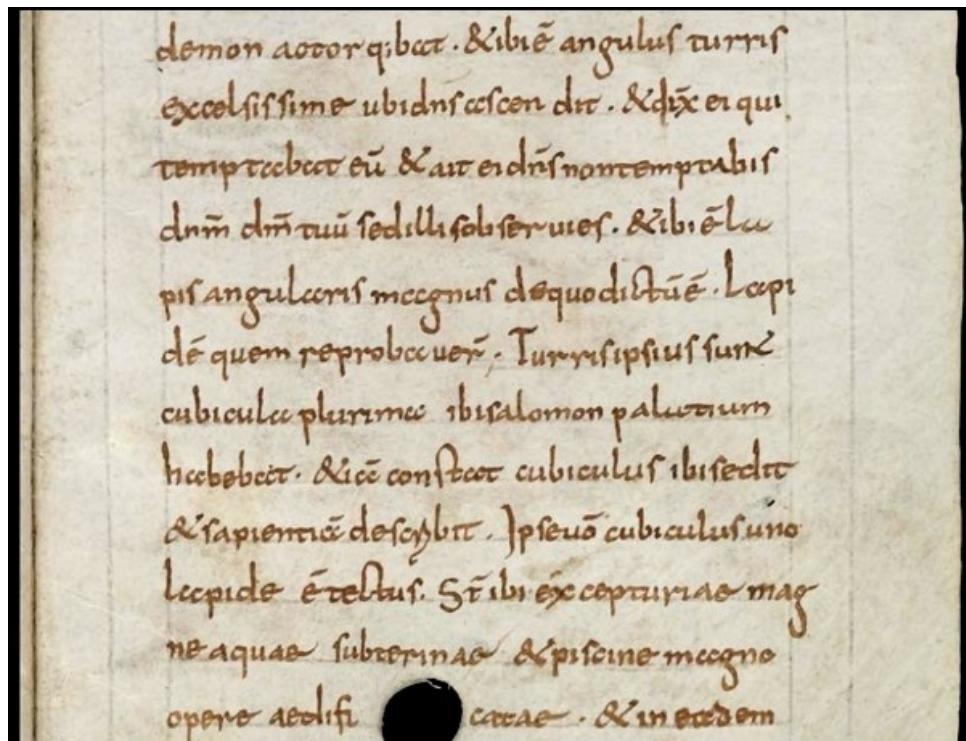


Figura 10: Detalhe da página 105 do *Codex Sangallensis* 732, correspondente à entrada 590 do *Itinerarium Burdigalense* (abaixo).

590		Et ibi est angulus turris excelsissimae, ubi dominus ascenditi, et dixit ei his qui temptabat eum ⁴⁹⁶ ... et ait ei dominus: Non temptabis dominum deum tuum, sed illi soli seruies. Et ibi est lapis	Aí também fica uma esquina com uma torre altíssima, onde o Senhor ascendeu e disse isso a quem O tentava: [lacuna]. E o Senhor lhe disse: “Não tentais o Senhor teu Deus, mas a Ele apenas servis”. Aí fica uma grande pedra angular, da qual se diz: “A pedra que os construtores rejeitam”. ⁴⁹⁸
-----	--	--	--

⁴⁹⁵ V: “ad latus templi” – SP: “a latus templi”.

S: “ad dextris” – VP: “ad dextera”.

S: “alia sinistris” – VP: “ad sinistra”.

S: “pigne gemellares” – V: “piscinae gemillares” – P: “piscinae gemellares”.

V: “quinque porticus” – SP: “quinque porticos”.

S: “Betsaida” – V: “Vetaidae” – P: “Vaetaida”.

S: “egri” – VP: “aegri”.

S: “sanantur” – VP: “sanabantur”.

S: “aquam autem habent immodum piscine coccini turbatum est” – V: “aquam bentae piscinae in modum cocci natura” – P: “aquam habent hae piscinae in modum cocci turbatam”.

S: “et ibi ad scripta ubi Salomon demon ac torquebat” – V: “est ibi cripta ubi Salomon daemones torquebat” – P: “est ibi crepta ubi Salomon daemones torquebat”.

⁴⁹⁶ “Temptabat eum”: uma construção análoga a empregada na nossa língua (“o tentava”), mas no mínimo incomum no Latim Clássico.

		<p>angularis magnus, de quo dictum est: Lapidem quem reprobauerunt aedificantes. Item ad capud anguli et sub pinna turris ipsius sunt plurima ibi Salomon palatium habebat. Ibi etiam constat cubiculus ibi sedit et sapientiam descriptsit; ipse uero cubiculus uno lapide est tectus. Sunt ibi et excepturia magne aquae subterinae et piscine magno opere aedificatae.⁴⁹⁷</p>	<p>Também junto à esquina e sob o topo da própria torre estão muitos quartos, onde <i>Salomon</i> (Salomão) possuía um palácio. Aí também está o quarto no qual ele sentou e descreveu a sabedoria⁴⁹⁹ – esse mesmo quarto tem por teto uma [única] pedra. Foram aí [também] construídos com grande labor grandes reservatórios de água subterrânea e uma piscina.</p>
591		<p>Et in aedium ipsa, ubi templum fuit quem Salomon aedificauit, in marmore ante aram sanguinem Zachariae ibi dicas hodie fusum, etiam parent uestigia clauorum militum qui eum occiderunt in totam aream, ut putes incera fixum fuisse. Sunt ibi et statuas duae Adriani, est et non longe de statuas lapis pertusus, ad quem ueniunt Iudei singulis annis et unguent eum et lamentant se cum gemitu et uestimenta sua scindunt et sic recedunt. Est ibi domus Ezezia regis Iudei. Item euntibus Hierusalem, ut ascendas Sion,⁵⁰⁰</p>	<p>E nesse edifício onde ficava o templo que <i>Salomon</i> (Salomão) construiu, diz-se que, no [pavimento de] mármore hoje existente diante do altar, o sangue de <i>Zacharias</i> (Zacarias) foi derramado; também são visíveis por toda a área as marcas das clavas dos soldados que o mataram, com setas tivessem sido feitas na cera. Aí estão duas estátuas [do imperador] <i>Adrianus</i> (Adriano) e não longe das estátuas está uma pedra perfurada, às quais os judeus vêm uma vez por ano e a untam e se lamentam com gemidos e rasgam suas vestimentas e então se retiram. Aí fica a casa de <i>Ezezias</i> (Ezequias), o rei de <i>Iuda</i> (Judá). Também, quando se sai de <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) para subir o [monte] <i>Sion</i> (Sião),</p>

⁴⁹⁸ O viajante faz, nessa passagem, uma referência ao Salmo 118:22: “*Lapidem quem reprobaverunt aedificantes,hic factus est in caput anguli;*” (Da pedra que os construtores rejeitam é feita a pedra angular).

⁴⁹⁷ S: “et dixit ei qui temptabat eum” – V: “et dixit ei his qui temptabat eum” – P: “et dixit ei is qui temptabat eum”.

S: “Lapide quem reprobauerunt. Turris ipsius” – V: “Lapidem quem reprobauerunt aedificantes hic factus est, ad caput anguli et sub pinna turre ipsius” – P: “Lapidem quem reprobauerunt aedificantes. item ad capud anguli et sub pinna turris ipsius”.

SP: “ibi Salomon palatium habebat” – V: “ubi Salomon palatium habebat”.

S: “ibi sedit” – VP: “in quo sedit”.

S “magnae aequae subterranea” – V: “magne aquae subterinae” – P: “magna aquae subterranae”.

S: “piscine” – VP: “piscinae”.

⁴⁹⁹ O autor do itinerário faz, aí, referência aos “livros de sabedoria” atribuídos a Salomão.

⁵⁰⁰ SV: “et in aedium ipsam” – P: “et in aede ipsa”.

S: “Zachariae ubi dicas usque hodie fusum” – V: “Zacchariae ibi dicas hodiae fusum” – P: “Zachariae ibi dicas hodie fusum”.

S: “etiam parent uestigia clauorum militum per totam aream” – V: “etiam parent uestigia clauorum militum qui eum occiderunt per totam aream” – P: “etiam parent uestigia clauorum militum qui eum occiderunt in totam aream”.

SV: “ut putes in cera” – (P) “utpote sincera”.

S: “Sunt ibi et statuae duae Adrianae” – V: “Sunt ibi et statuae duae Hadriani” – P: “Sunt ibi et statuas duae Adriani”.

S: “Ezechiae regis Iude” – V: “Ezeziae regis Iudei” – P: “Ezechiae regis Iudei”.

S: “Item euntibus” – VP: “Item exeuntibus”.

592		<p>in parte sinistra et deorsum in ualle iuxta murum est piscina, qui dicitur Silua; habet quadriporticum; et in alia piscina grandis foras. Haec fons⁵⁰¹ sex diebus atque noctibus currit, septima uero die est sabbatum; in totum nec nocte nec die currit.</p> <p>In eadem ascenditur Sion et paret, ubi fuit domus Caifae sacerdotis, et columna adhuc ibi est in qua Christum flagellis cederunt. Intus autem intra murum Sion paret locus ubi palatium quam habuit Dauid et VII sinagoge, quae illic fuerunt, una tantum remansit, reliquae autem arantur et semirantur, sicut Esaias propheta dixit.⁵⁰²</p>	<p>do lado esquerdo e descendo em direção ao vale junto ao muro fica uma piscina, que é chamada “Silua” e que tem um quadripórtico; além de outra grande [piscina] na parte de fora. Essa fonte corre por seis dias e noites e no sétimo, que é o sábado, não corre de forma alguma, seja dia ou noite.</p> <p>Nesse [lado], sobe-se o [monte] <i>Sion</i> (Sião) e se observa onde era a casa do sacerdote <i>Caifas</i> (idem), e lá ainda está a coluna na qual ocorreram os flagelos do <i>Christus</i> (Cristo). Porém, dentro do muro do [mons] <i>Sion</i> (monte Sião), pode-se observar o local onde <i>Dauid</i> (Davi) tinha um palácio. Das sete sinagogas que ali existiam, resta apenas uma – tendo sido as outras aradas e semeadas, conforme disse o profeta <i>Esaias</i> (Isaías).</p>
593		<p>Inde ut eas foras murus de Sion, euntibus ad portam Napolitana ad partem dextram deorsum in ualle sunt parietes, ubi domus fuit siue praetorium Ponti Pilati, ibi dominus auditus est, antequam pateretur; a sinistra autem parte est monticulus Golgutta, ubi dominus crucifixus est.⁵⁰³</p>	<p>A partir daí, quando vais para fora do muro do [monte] <i>Sion</i> (Sião), indo em direção à porta <i>Neapolitana</i> na parte direita, abaixo no vale, estão os muros onde era a casa ou pretório de <i>Pontius Pilatus</i> (Pôncio Pilatos). Aí o Senhor foi ouvido antes de padecer. Na parte esquerda, porém, está o pequeno monte <i>Golgutta</i>, onde o Senhor foi crucificado.</p>
594		<p>Inde quasi ad lapidis missum est crypta, ubi corpus eius positum fuit et tercia die surrexit: ibidem modo iusso Constantini imperatoris basilica facta est, id est dominicum mire pulchritudinis, habens ad</p>	<p>A partir daí, quase que à distância de uma pedra arremessada, está a cripta onde o corpo Dele jazeu e ressuscitou no terceiro dia. Nesse mesmo lugar, presentemente, foi construída uma basílica por ordem do imperador <i>Constantinus</i> (Constantino) – isto é, uma propriedade de beleza admirável, com reservatórios nas laterais,</p>

⁵⁰¹ Se seguisse a gramática clássica, o viajante escreveria “hic fons”, pois “fons” era uma palavra masculina.

⁵⁰² S: “qui dicitur Silua” – VP: “quae dicitur Siloa”.

S: “septimo autem die est sabbatum” – VP: “septima vero die est sabbatum”.

S: “Caiphæ” – VP: “Caifae”.

SV: “flagellis cederunt” – P: “flagellis caeciderunt” – M: “Christus flagellatus est”.

S: “Intus autem intra murum Sion paret locus ubi palatium quam habuit Dauid et VII sinagoge” –

V: “Intus autem intra murum Sion parit locus ubi palacium habuit Dauid et septe synagoge” –

P: “Intus autem intra murum Sion paret locus ubi palatium habuit David. et septem synagogae”.

SP: “Isaias” – V: “Esaias”.

⁵⁰³ SV: “ad portam Napolitanam” – P: “ad portam neappolitanam”.

S: “Inde ut eas foras murum” – V: “Inde ut eas foris murus” – P: “Inde ut eas foris murum”.

SV: “ad portam Napolitanam” – P: “ad portam Neapolitanam”.

S: “dexteram – VP: dextram”.

SV: “ubi dominus auditus est” – P: “ibi dominus auditus est”.

SP: “Golgotha” – V: “Golgutta”.

		<p>latus excepturia, unde qua leuatur, et balneum a tergo, ubi infantes lauantur. Item ab Hierusalem euntibus ad porta, quae est contra oriente, ut ascendatur in montem Oliveti, uallis quae dicitur Iosafath; ad partem sinistram, ubi sunt uinae, est et petra ubi Iudas Scarioth tradidit.⁵⁰⁴</p>	<p>nos quais a água é elevada; além de um banho nos fundos, nos quais os infantes são banhados.</p> <p>Do mesmo modo, indo para fora de <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) pelo portão oriental, de onde se eleva o monte das Oliveiras, está o vale do qual falou <i>Iosafath</i> (Josafá) – à esquerda, onde estão os vinhedos, está a pedra onde <i>Iudas Scarioth</i> (Judas Escariotes) cometeu traição.</p>
595		<p>Ad parte uero dextra est arbor palme de qua infantes ramos tularent et uenient Christo substrauerunt. Inde non longe quasi lapidem missum sunt monumenta duo munibulis mire pulchritudinis facta: in unum positus est Esaias propheta, qui est uere monolitus, et in alio Ezezias, rex Iudeorum. Inde ascendis in montem Oliueti, ubi dominus ante passione discipulos docuit. Ibi facta est basilica iussu Constantini. Inde non longe est monticulus ubi dominus ascendit orare et apparuit illic Moyses et Helias quando Petrum et Iohannem secum duxit.⁵⁰⁵</p>	<p>À direita, de fato, está a palmeira da qual as crianças colheram ramos que espalharam pelo chão para a passagem do <i>Christus</i> (Cristo). A partir daí, não longe, quase que à distância de uma pedra arremessada, existem dois monumentos comemorativos de maravilhosa beleza: em um, que é um verdadeiro monolito, jaz o profeta Isaías; e no outro, <i>Ezezias</i> (Ezequias), rei dos judeus. A partir daí, sobes o monte das Oliveiras, onde o senhor demonstrou [sua] paixão diante dos discípulos. Aí foi construída a basílica por ordem de <i>Constantinus</i> (Constantino). A partir daí não fica longe o pequeno monte onde o Senhor subiu para orar, levando consigo <i>Petrus</i> (Pedro) e <i>Iohannes</i> (João), e [onde] <i>Moyses</i> (Moisés) e <i>Helias</i> (Elias) apareceram [em uma visão].</p>
596		<p>Inde ad orientem passos mille quingentos est uilla, quae appellatur Vetania. Est ibi cripta ubi Lazarus positus fuit, quem suscitauit dominus.</p> <p>Item ab Hierusalem in Hiericho milia XVIII.</p> <p>Descendentibus de monte in parte dextra retro</p>	<p>A partir daí, a mil e quinhentos passos em direção ao oriente, está uma propriedade, a qual é chamada “Vetania” (Betânia). Aí está a cripta onde <i>Lazarus</i> (Lázaro), que foi despertado pelo Senhor, jaz.</p> <p>Igualmente, de <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) até <i>Hiericho</i> (Jericó), [são] 18 milhas.</p> <p>Quando se desce o monte, à direita, ao fundo, está o sicômoro-figueira na qual subiu <i>Zacheus</i> (Zaqueu) para ver o <i>Christus</i></p>

⁵⁰⁴ SV: “Inde quasi ad lapidem” – P: “inde quasi ad lapidis”.

S: “missum est scripta” – VP: “missum est cripta”.

SP: “et tertia die resurrexit” – V: “et tertia die surrexit”.

S: “iussu” – VP: “iusso”.

SV: “mire pulchritudinis” – P: “mirae pulchritudinis”.

S: “uinae” – VP: “uineae”.

⁵⁰⁵ S: “a parte autem dextera” – VP: “ad parte uero dextra”.

S: “palme” – VP: “palmae”.

S: “Inde longe quasi lapidem missum sunt monumenta duo munibulis mire pulchritudinis facta” –

V: “Inde non longe quasi ad lapides missum sunt monumenta duo monouiles mire pulchritudinis facta” – P: “Inde non longe quasi ad lapidis missum sunt monumenta duo monubiles mirae pulchritudinis facta”.

S: “Aesaias” – V: “Esaias” – P: “Isaias”.

S: “ante passione discipulos docuit” – VP: “ante passione apostolos docuit”.

S: “iussu Constantini mire pulchritudinis” – VP: “iusso Constantini”.

S: “Elias” – VP: “Helias”.

		<p>monumentum est arbor sicomori, in qua Zacheus ascendit, ut Christum uideret. A ciuitate passus mille D est ibi fons Helisei prophete. Antea si qua mulier ex ipsa aqua biberat, non faciebat natos. Adlatum⁵⁰⁶ est uas fictile Helisei misit in eo sale et uenit et stetit supra fontem, et haec dicit dominus sanaui aquas has ex eo si qua mulier inde biberit, filios faciet.⁵⁰⁷</p>	<p>(Cristo). A mil e quinhentos passos da cidade está a fonte do profeta <i>Heliseus</i> (Eliseu). Anteriormente, a mulher que bebesse dessa mesma água não teria bebês. Ao lado está um vaso de cerâmica. <i>Heliseus</i> (Eliseu), tendo nele atirado sal, vem até a fonte e, de pé, [diz]: “O Senhor disse essas [palavras]: “Eu purifiquei estas águas”. Doravante, se uma mulher daí beber, terá filhos.</p>
597		<p>Supra eadem fonte est domus Rachab fornicariae, ad quam exploratores introierunt et et occultauit eos quando euersa est e sola euasit. Ibi fuit ciuitas Hierico, cuius murus girauerunt cum arca filii Isrhael et ceciderunt muri. Ex eo non paret nisi locus, ubi fuit archa testamenti et lapides duodecim quos leuauerunt de Iordane. Ibi Iesus filius Nae circumcidit filios Israel et circumcisiones eorum sepeluit. Item ab Hiericho ad mare mortuo milia nouem. Est aqua ipsius ualde amarissima, ubi in totum nullius generis piscis est nec aliqua nauis, et si quis</p>	<p>Sobre essa mesma fonte está a casa da prostituta <i>Rachab</i> (Raabe) – onde entraram os espiões, que foram escondidos e salvo por elas quando foi esvaziada [a cidade]. Aí ficava a cidade de <i>Hiericho</i> (Jericó), cujas muralhas os filhos de <i>Isrhael</i> (Israel) cercaram com a arca da aliança; e as muralhas caíram. Delas nada pode ser observado a não ser o local onde estava a arca da aliança e as doze pedras que os filhos de Israel trouxeram da <i>Iordania</i> (Jordânia). Aí <i>Iesus</i> (Josué), filho de <i>Num</i>, circuncidou os filhos de Israel e destruiu seus prepúcios. Igualmente, a partir de <i>Hiericho</i> (Jericó) até o <i>mare Mortuus</i> (mar Morto), [são] nove milhas. A água do mesmo é muito amarguissima⁵⁰⁹, nela não há qualquer tipo de peixe e nenhum barco; e, se um homem [nela] se atira para nadar, a própria água o vira [de volta].</p>

⁵⁰⁶ “*Ad latum*”: Construção análoga à existente em nossa língua, mas certamente incomum no Latim Clássico, especialmente com o sentido de “ao lado”. Com esse exato sentido, aliás, a encontramos somente em um texto do século XVII: Germano de Silésia, *Interpretatio Alcorani litteralis*, 17.6-9: “*Tu quidem aestimates illos expertos, cum sint uevere sopno sopiti, nosque reuoluimus eos nunc ad latum dextrum, nunc ad sinistrum, canisque ipsorum iacet extensis brachiis ad uestibulum portae. Quos si intuitus fuisses, illico auerus ab eis fuisses timore perculsus*” (GARCÍA MASEGOSA, Antonio. *Germán de Silesia; Interpretatio Alcorani litteralis. Parte I: la traducción latina, introducción y edición crítica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2009. p. 228).

⁵⁰⁷ SV: “passus” – P: “passos”.

S: “Bethania” – VP: “Vetania”.

S: “scripta” – VP: “cripta”.

S: “quem suscitauit dominus” – VP: “quem dominus suscitauit”.

S: “Descendentibus de monte in parte dextera” – VP: “Descendentibus montem in parte dextra”.

SP: “arbor sicomori” – V: “arbor sichomori”.

S: “Zacheus descendit” – V: “Zacheus ascendit” – P: “Zachaeus ascendit”.

S: “A ciuitate passus mille quingentos et fons Helisei prophetae” – V: “A ciuitate passus mille D est ibi fons Helisei prophete” – P: “A ciuitate passus mille quingentos est fons Helisaei prophetae”.

S: “adlatum est uas fictile Helisei misit in eo sale et uenit et stetit supra fontem, et haec dicit: dominus sanaui aquas has exeo. Si qua mulier habenet filios facit” – V: “ad latum est uas fictile Heliseo misit in eo sales et uenit et stetit super fontem dixit: haec dicit dominus sanari aquas has ex eo si qua mulier inde biberit filius facit” – P: “adlatum est uas fictile Helyseo, missit in eo sales, et uenit et stetit super fontem et dixit haec dicit dominus, Sanaui aquas has; ex eo si qua mulier inde biberit, filios faciet”.

		hominum miserit se, ut natet. ipsa aqua eum uersat. ⁵⁰⁸	
598		Inde ad Iordanem, ubi dominus a Iohanne baptizatus est, [lacuna] milia quinque. Ibi locus est super flumen, monticulus in illa ripa, ubi raptus est Helias in caelum. Item ab Hierusalem euntibus Bethlem milia IIII. Super strata in parte dextra est monumentum ubi Rachel posita est, uxor Iacob. Inde milia II a parte sinistra Bethlem, ubi natus est dominus Ihesus Christus; ibi basilica facta est iusso Constantini; inde non longe est monumentum Ezechiel, Asaph, Iob, et Iesse, Dauid, Salomon, et habet in ipsa cripta ad latus deorsum descendantibus Ebreis litteris scriptum nomina supra scripta. ⁵¹⁰	A partir daí em direção à <i>Jordania</i> (Jordânia), onde o Senhor foi batizado por <i>Iohannes</i> (João), são cinco milhas. Aí fica um local sobre um rio, um pequeno monte sobre aquela margem, [de] onde <i>Helias</i> (Elias) foi levado para o céu. Do mesmo modo, quando se vai de <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) a <i>Bethleem</i> (Belém), a quatro milhas, à direita, está o monumento onde jaz <i>Rachel</i> (Raquel), esposa de <i>Iacob</i> (Jacó). A partir daí, a duas milhas, à esquerda, está <i>Bethlem</i> (Belém). Onde nasceu nosso Senhor <i>Ihesus Christus</i> (Jesus Cristo), foi construída uma basílica por ordem de <i>Constantinus</i> (Constantino). A partir daí, não longe está o monumento de <i>Ezechiel</i> (Ezequiel), <i>Asaph</i> (Asafe), <i>Iob</i> (Jó), <i>Iesse</i> (Jessé), <i>Dauid</i> (Davi) e <i>Salomon</i> (Salomão); e essa mesma cripta tem nas paredes, quando se desce para a parte baixa, as letras hebraicas com as quais estão escritos os nomes supracitados.
599		Inde Bettasora milia XIIIII, ubi est fons in quo Pylyppus eunucum baptizauit. Inde Tyribentum milia VIII, ibi Abraham habitauit et puteum fodit sub arbore tyribentum	A partir daí, em direção a <i>Bettasora</i> , (<i>Betsur</i>) são 14 milhas até onde está a fonte na qual [o evangelista] <i>Pylyppus</i> (Filipe) batizou o eunuco. A partir daí, em direção a <i>Tyribentus</i> , são nove milhas. Onde <i>Abraham</i> (Abraão)

⁵⁰⁹ O texto original traz dois intensificadores, o advérbio “*ualde*” (muito), e o sufixo de superlativo, “-*issima*”.

⁵⁰⁸ S: “supra eadem fonte” – VP: “supra eandem uero fontem”.

SV: “Raab” – P: “Rachab”.

S: “et occultauit eos quando euersa est e sola euasit” – V: “et occultauit eos quando Hiericho euersa est, et sola euasit” – P: “et occultauit eos, quando Hiericho uersa est, et sola euasit”.

S: “Ibi fuit ciuitas Hiericho cuius murus girauerunt cum archa filii Israel” – V: “Ibi fuit ciuitas Hierico, cuius murus girauerunt cum arca filii Isrhael” – P: “Ibi fuit ciuitas Hiericho, cuius moros gyrauerunt cum arca testamenti filii Israel”.

S: “archa testamenti et lapides XII quos leuauerunt de Iordanem filii Israel” – V: “arca testamenti et lapides duodecim quos filii Isrhael de Iordane leuauerunt” – P: “arca testamenti et lapides XII quos filii Israel de Iordane leuarerunt”.

S: “Ibi Iesus filius Nuae” – V: “Ibidem Ihesus filius Nuae” – P: “Ibidem Jesus filius Nuae”.

S: “et si quis hominum miserit se” – VP: “et si qui hominum miserit se”.

⁵¹⁰ S: “De Iordanem ubi dominus baptizatus est millia V. Ibi est locus supra flument monticulus in illa ripa ubi raptus est Helias in caelo” – V: “Inde ad Iordanem, ubi dominus batizatus est, milia V. Ibi raptus est Helias in caelo” – P: “Inde ad Iordanem, ubi dominus a Iohanne baptizatus est, [lacuna] milia quinque. Ibi locus est super flumen, monticulus in illa ripa, ubi raptus est Helias in caelum”.

SV: “Bethlem” – P: “Bethleem”.

S: “Supra strata est monumentum ibi Rachael posita uxor Iacob” – VP: “Super strata in parte dextra est monumentum ubi Rachel posita est uxor Iacob”.

SV: “iussu Constantini” – P: “iusso Constantini”.

SV: “Ezechiel” – P: “Ezechihel”.

S: “scripta” – VP: “cripta”.

S: “ad latus deorum descendantibus Hebreis scriptum nomina supra scripta” – V: “ad latus deorsum descendantibus Ebreis litteris scriptum nomina supra scripta” – P: “ad latus deorsum descendantibus Hebraeis scriptum nomina superscripta”.

		et cum angelis locutus est et cibum sumpsit, ibi basilica facta est iussu Constantini. Inde Tyribentum Cebron milia II. Ubi est memoria per quadrum ex lapidus mire pulchritudinis, in qua positi sunt Abraham, Isaac, Iacob, Sarra, Rebecca et Lia. ⁵¹¹	morou, cavou um poço sob a árvore de <i>tyribentus</i> (terebinto), falou com os anjos e alimentou-se, foi construída a basílica de beleza admirável por ordem de <i>Constantinus</i> (Constantino). A partir de <i>Tyribentus</i> (Therebinto) são duas milhas até <i>Cebron</i> (Hebron), onde existe um monumento quadrado de pedra de beleza admirável, em que jazem <i>Abraham</i> (Abraão), <i>Isaac</i> (Isaque), <i>Iacob</i> (Jacó), <i>Sarra</i> (Sara), <i>Rebecca</i> (Rebeca) e <i>Lia</i> (idem).
600	1	Item ab Hierusolyma sic:	Igualmente, [segue-se] a partir de <i>Hierosolyma</i> (Jerusalém):
	2	Ciuitas Nicopoli mil XII ⁵¹²	[pousou na] cidade de <i>Nicopolis</i> (Imwas), 12 milhas; ⁵¹³
	3	Ciuitas Lidda mil X	[pousou na] cidade de <i>Lidda</i> (Lod), 10 milhas; ⁵¹⁴
	4	mutatio Antipatrida mil X	posto de muda em <i>Antipatrida</i> (Ras al-Ayn), 10 milhas; ⁵¹⁵
	5	mutatio Bettarum mil X ⁵¹⁶	posto de muda em <i>Bettarum</i> (Battir), 10 milhas; ⁵¹⁷
	6	Ciuitas Caesarea mil XVI ⁵¹⁸	[pousou na] cidade de <i>Caesarea</i> (Kesariya), 16 milhas; ⁵¹⁹
601	1–3	Fit omnis summa a Constantinopoli usque Hierusalem milia undecies centena LXIIII, mutationes LXVIII, mansiones LVIII.	Percorridas na soma total de <i>Constantinopolis</i> (Istambul) a <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) 1.159 milhas, [passando por] 69 postos de muda e 58 pousos.
	4,5	Item per Nicopolim Caesaream milia LXXIII S, mutationes V, mansiones III.	Igualmente, de <i>Nicopolis</i> (Imwas) a <i>Caesarea</i> (Kesariya), 73 milhas, 5 postos de muda e 3 pousos.

⁵¹¹ S: “ibi basilica facta est iussu Constantini” – V: “ibi basilica facta est iussu Constantini mirae pulchritudinis” – P: “ibi basilica facta est iussu Constantini mirae pulchritudinis”.

S: “Betsabedittha”? – V: “Bettasora” – P: “Bethasora”.

S: “ibi est fons in quo” – VP: “ubi est fons in quo”.

S: “Inde Tyribentum” – V: “Inde Terebinto” – P: “Inde Therebinto”.

S: “Ibi Abraham habitauit” – VP: “Ubi Abraham habitauit”.

S: “et puteum fodit sub arbore tyribentum et cum angelis locutus est” – V: “et puteum fodit sub arbore terebinto et cum angelis locutus est et cibum sumpsit” – P: “et puteum fodit sub arbore therebinto et cum angelis loquutus est et cybum sumpsit”.

S: “in quo positi sunt” – VP: “in qua positi sunt”.

⁵¹² V: “Nicopolen” – P: “Nicopoli Caesareia”.

⁵¹³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21656>>.

⁵¹⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21685>>.

⁵¹⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21684>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Antipatris>>.

⁵¹⁶ V: “Bettarum” – P: “Bethar”.

⁵¹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36492>>.

⁵¹⁸ VP: “Ciuitas Caesarea mil XVI”. O percurso em V: é interrompido após essa entrada e continua com “Ciuitas Tarracina mil XIII”, o que equivale a passagem 611:10.

⁵¹⁹ OmnesViae: Cesarea. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21149>>.

Seção 11: de Eraclea (Marmara Ereğlisi) a Thessalonica (Saloniki)



Mapa 11: trecho entre *Eraclea* (Marmara Ereğlisi), em amarelo, e *Thessalonica* (Saloniki), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

600	6	Ciuitas Caesarea mil XVI	[pouso na] cidade de <i>Caesarea</i> (Kesariya), 16 milhas;
601	1–3	Fit omnis summa a Constantinopoli usque Hierusalem milia undecies centena LXIII, mutationes LXVIII, mansiones LVIII.	Percorridas na soma total de <i>Constantinopolis</i> (Istambul) a <i>Hierusalem</i> (Jerusalém) 1.159 milhas, [passando por] 69 postos de muda e 58 pousos.
	4,5	Item per Nicopolim Caesaream milia LXXIII S, mutationes V, mansiones III.	Igualmente, de <i>Nicopolis</i> (Imwas) a <i>Caesarea</i> (Kesariya), 73 milhas, 5 postos de muda e 3 pousos.
	6	Item ab Eraclea per Macedoniam.	Igualmente, [saindo] de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğlisi) através da <i>Macedonia</i> (Macedônia). ⁵²⁰
	7	Mutatio Aerea mil XVI	Posto de muda em <i>Aerea</i> (Ayetepe), 16 milhas; ⁵²¹
	8	mansio Registo mil XII	pouso em <i>Registo</i> (Tekirdağ), 12 milhas; ⁵²²
	9	mutatio Bedizo mil XII	posto de muda em <i>Bedizo</i> (Inecik, Tekirdağ), 12 milhas; ⁵²³

⁵²⁰ OmnesViae: Perynthus=Marmaraereğlisi. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21399>>.

⁵²¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/31391>>.

⁵²² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21397>>.

⁵²³ OmnesViae: Bitenas. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23349>>.

	10	Ciuitas Apris mil XII	[pousou na] cidade de <i>Apri</i> (Kermeyan, na província de Tekirdağ), 12 milhas; ⁵²⁴
602	1	mutatio Zesutera mil XII	posto de muda em <i>Zesutera</i> (provavelmente ao norte de Kavakçeşme, na província Tekirdağ), 12 milhas;
	2	Finis Europae et Rhodopeae.	Fronteira entre <i>Europa</i> e <i>Rhodopea</i> .
	3	Mansio Sirogellis mil X	Pouso em <i>Sirogelli</i> (Malkara, na província de Tekirdağ), 10 milhas; ⁵²⁵
	4	mutatio Drippa mil XIII	posto de muda em <i>Drippa</i> (Keşan, na província de Edirne), 14 milhas; ⁵²⁶
	5	mansio Gipsila mil XIII	pouso em <i>Gypselo</i> (Ipsala), 12 milhas; ⁵²⁷
	6	mutatio Demas mil XII	posto de muda em <i>Demas</i> (Feres), 12 milhas; ⁵²⁸
	7	Ciuitas Traianopoli mil XIII	[pousou na] cidade de <i>Traianopolis</i> (Loutra Traianopolis), 13 milhas; ⁵²⁹
	8	mutatio ad Unimpara mil VIII	posto de muda em <i>Unumpara</i> (arredores de Antheia), 8 milhas;
	9	mutatio Salei mil VII S	posto de muda em <i>Salei</i> (próxima a Alexandroupolis), 7 milhas; ⁵³⁰
	10	mutatio Melalico mil VIII	posto de muda em <i>Melalicum</i> (Makri), 8 milhas; ⁵³¹
	11	mansio Berozicha mil XV	pouso em <i>Berozicha</i> (próxima a Aratos), 15 milhas;
603	1	mutatio Breierophara mil X	posto de muda em <i>Breierophara</i> (Kotomeni), 10 milhas; ⁵³²
	2	Ciuitas Maximianopoli mil X	[pousou na] cidade de <i>Maximianopolis</i> (próxima a Poliantho), 10 milhas; ⁵³³
	3	mutatio ad Stabulo Dio[medis] mil XII	posto de muda estábulo de <i>Diomedes</i> (Amaxedes), 12 milhas; ⁵³⁴
	4	mutatio Rumbodona mil X	posto de muda em <i>Rumbodona</i> (Makario), 10 milhas; ⁵³⁵

⁵²⁴ OmnesViae: Apris. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21398>>.

⁵²⁵ OmnesViae: Sirascelle=Sirogellis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23345>>.

⁵²⁶ OmnesViae: Zorlanes=Kesan. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23344>>.

⁵²⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21901>>.

⁵²⁸ OmnesViae: Dimis=Feres. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23339>>.

⁵²⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32411>>.

⁵³⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32394>>.

⁵³¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/25830>>.

⁵³² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32348>>.

⁵³³ OmnesViae: Porsulis=Porsulae. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23340>>.

⁵³⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32297>>.

⁵³⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/34677>>.

	5	Ciuitas Epyrum mil X	[pouso na] cidade de <i>Epyrum</i> (Paradeisos), 10 milhas; ⁵³⁶
	6	mutatio Purdis mil VIII	posto de muda em <i>Purdi</i> (próxima a Petropighi), 8 milhas; ⁵³⁷
	7	Finis Rhodopeae et Macedoniae.	Fronteira entre <i>Rhodopea</i> e <i>Macedonia</i> (Macedônia);
	8	mansio Hercontroma mil VIIII	pouso em <i>Hercontroma</i> (ao leste de Kavala), 9 milhas; ⁵³⁸
	9	mutatio Neapolim mil VIIII	posto de muda em <i>Neapolis</i> (Kavala), 9 milhas; ⁵³⁹
	10	Ciuitas Philippis mil X	[pouso na] cidade de <i>Philippi</i> (Philippi), 10 milhas. ⁵⁴⁰
604	1	ubi Paulus et Sileas in carcere fuerunt.	Onde <i>Paulus</i> (Paulo) e <i>Sileas</i> (Silas) foram presos.
	2	Mutatio ad duodecimum mil XII	Posto de muda no décimo segundo [mílio] (arredores de <i>Drama</i>), 12 milhas; ⁵⁴¹
	3	mutatio Domeros mil VII	posto de muda em <i>Domeros</i> (próxima a Alistrati), 7 milhas; ⁵⁴²
	4	Ciuitas Amphipolim mil XIII	[pouso na] cidade de <i>Amphipolis</i> (Amfípoli), 13 milhas; ⁵⁴³
	5	mutatio Pennana mil X	posto de muda em <i>Pennana</i> (próxima a Asprovalta), 10 milhas; ⁵⁴⁴
	6	mutatio Euripidis mil X	estaçao de muda em <i>Euripides</i> (talvez Rentina), 10 milhas; ⁵⁴⁵
	7	ibi positus est Euripidis poeta.	Aí jaz o poeta <i>Euripides</i> (Eurípides).
605	1	Mansio Apollonia mil XI	Pouso em <i>Apollonia</i> (idem), 11 milhas; ⁵⁴⁶
	2	mutatio Heracleustibus mil XI	posto de muda em <i>Heracleustibus</i> (Stivos), 11 milhas; ⁵⁴⁷

⁵³⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32409>>.

⁵³⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36456>>.

⁵³⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36451>>.

⁵³⁹ OmnesViae: Neapolis=Kavala. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21896>>.

⁵⁴⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21892>>.

⁵⁴¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21879>>.

⁵⁴² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36452>>.

⁵⁴³ OmnesViae: Amphipoli=Amfípolis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21889>>.

⁵⁴⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36455>>.

⁵⁴⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32300>>.

⁵⁴⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21883>>. OmnesViae: Apollonia=Nea Apollonia.

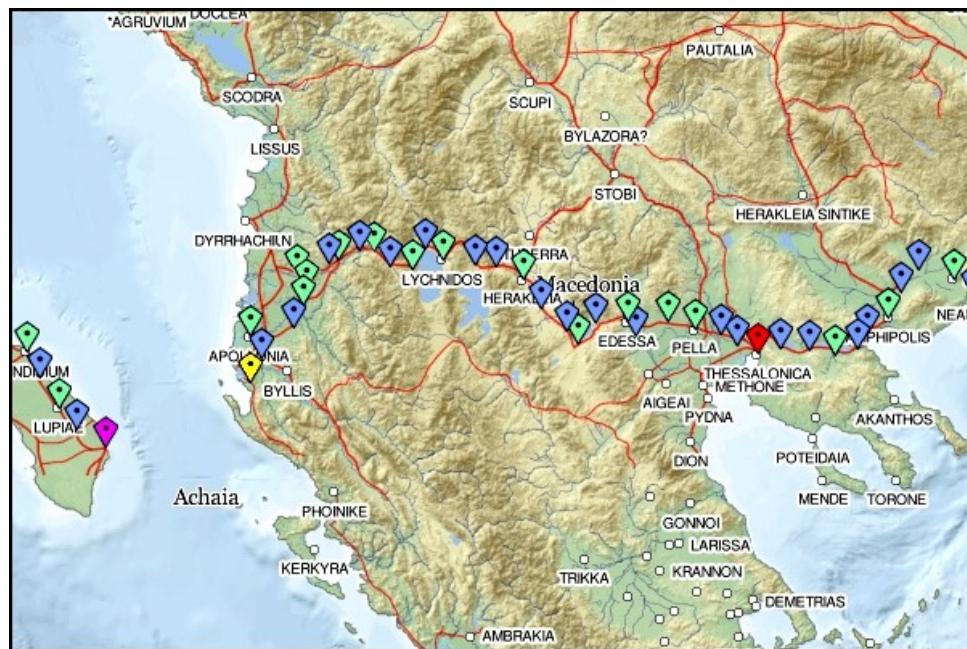
⁵⁴⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36450>>.

	3	mutatio Duodea mil XIIIII	posto de muda em <i>Duodea</i> (Agios Vasilios), 14 milhas; ⁵⁴⁸
	4	Ciuitas Thessalonica mil XIII	[pouso na] cidade de <i>Thessalonica</i> (Saloniki), 13 milhas; ⁵⁴⁹

⁵⁴⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36448>>.

⁵⁴⁹ OmnesViae: Tessalonice=Salonici. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17068>>. OmnesViae: Tessalonika=Saloniki

Seção 12: de Thessalonica (Saloniki) a Odrontum (Otranto)



Mapa 12: trecho entre *Thessalonica* (Saloniki), em vermelho; *Aulona* (Vlorë), em amarelo; *Odrontum* (Otranto), em lila, é a continuação do trajeto; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

605	4	Ciuitas Thessalonica mil XIII	[pouso na] cidade de <i>Thessalonica</i> (Saloniki), 13 milhas;
	5	mutatio ad Decimum mil X	posto de muda no décimo [miliário] (talvez ao norte de Sindos), 10 milhas; ⁵⁵⁰
	6	mutatio Gephira mil X	posto de muda em <i>Gephira</i> (<i>Agios Athanasios</i>), 10 milhas; ⁵⁵¹
606	1	Ciuitas Pelli, unde fuit Alexander Magnus.	[pouso na] cidade de <i>Pella</i> (idem), de onde veio Alexandre o Grande. ⁵⁵²
	2	Macedo mil X	[pouso em] <i>Macedo</i> (talvez ao sul de Drosero), 10 milhas; ⁵⁵³
	3	mutatio Scurio mil XV	posto de muda em <i>Scurio</i> (<i>Skidra</i>), 15 milhas; ⁵⁵⁴
	4	Ciuitas Edissa mil XV	[pouso na] cidade de <i>Edissa</i> (Edessa), 15 milhas; ⁵⁵⁵

⁵⁵⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32160>>.

⁵⁵¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36449>>.

⁵⁵² OmnesViae: Pella=Pella. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21891>>.

⁵⁵³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32106>>.

⁵⁵⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/32163>>.

⁵⁵⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21890>>.

	5	mutatio ad duodecimum mil XII	posto de muda no décimo segundo [mílio] (Arnissa), 12 milhas; ⁵⁵⁶
	6	mansio Cellis mil XVI	pouso em <i>Cellis</i> (Aminteo), 16 milhas; ⁵⁵⁷
	7	mutatio Grande mil XIIIII	posto de muda em <i>Grande</i> (Vevi), 14 milhas; ⁵⁵⁸
	8	mutatio Melitonus mil XIIIII	posto de muda em <i>Melitonus</i> (Meliti), 14 milhas; ⁵⁵⁹
	9	Ciuitas Heraclea mil XII	[pouso na] cidade de <i>Heraclea</i> (Bitola), 13 milhas; ⁵⁶⁰
607	1	mutatio Parambole mil XII	posto de muda em <i>Parambole</i> (Kazhani), 12 milhas; ⁵⁶¹
	2	mutatio Brucida mil XVIII.	posto de muda em <i>Brucida</i> (arredores de Resen), ⁵⁶² 19 milhas.
	3	Finis Macedoniae et Epiri.	Fronteira entre <i>Macedonia</i> (Macedônia) e <i>Epirus</i> (Épiro).
	4	Ciuitas Cledo mil XIII	[Pouso na] cidade de <i>Cledus</i> (Ohrid), 12 milhas; ⁵⁶³
	5	mutatio Patras mil XII	posto de muda em <i>Patrae</i> (talvez Struga), 12 milhas; ⁵⁶⁴
	6	mansio Claudanon mil IIII	pouso em <i>Claudanon</i> (arredores de Rrajcë), 4 milhas; ⁵⁶⁵
	7	mutatio in Tabernas mil VIII	posto de muda em <i>Tabernae</i> (talvez Qukës), 9 milhas. ⁵⁶⁶
	8	mansio Grandauia mil VIII	Pouso em <i>Grandavia</i> (próximo a Hotolisht), 9 milhas; ⁵⁶⁷
608	1	mutatio Treiecto mil VIII	posto de muda na passagem [do rio](Librazhd, cortada pelo rio Shkumbin), 9 milhas; ⁵⁶⁸
	2	mansio Hiscampus mil VIII	pouso em <i>Hiscampus</i> (Elbasan), 9 milhas; ⁵⁶⁹

⁵⁵⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21894>>.

⁵⁵⁷ OmnesViae: Cellis=Kélla. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/31673>>.

⁵⁵⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36441>>.

⁵⁵⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36443>>.

⁵⁶⁰ OmnesViae: Heracleia ~ Bitola. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21413>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Bitola>>.

⁵⁶¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26387>>.

⁵⁶² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26385>>.

⁵⁶³ OmnesViae: Lignido=Ohrid, Okhrid. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21412>>.

⁵⁶⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26382>>.

⁵⁶⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26381>>.

⁵⁶⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26380>>.

⁵⁶⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26379>>.

⁵⁶⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26378>>.

⁵⁶⁹ OmnesViae: Scapis=Elbasan. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23285>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Elbasan>>.

	3	mutatio ad quintum mil VI	posto de muda no quinto [miliário] (talvez nos arredores de Päper), 6 milhas; ⁵⁷⁰
	4	mansio Coladiana mil XV	pouso em <i>Coladiana</i> (Pequin), 15 milhas; ⁵⁷¹
	5	mansio Marusio mil XIII	pouso em <i>Marusium</i> (arredores de Hysgjokaj), 8 milhas;
	6	mansio Absos mil XIIII	pouso em <i>Absos</i> (provavelmente ao sul de Fierzë), 14 milhas; ⁵⁷²
	7	mutatio Stefanaphana mil XII	posto de muda em <i>Stefanaphana</i> (talvez Strumë), 12 milhas; ⁵⁷³
	8	Ciuitas Apollonia mil XVIII	[pouso na] cidade de <i>Apollonia</i> (Pojan), 18 milhas; ⁵⁷⁴
	9	mutatio Stefana mil XII	posto de muda em <i>Stefana</i> (provavelmente ao norte de Armen), 12 milhas; ⁵⁷⁵
	10	mansio Aulona treiectum mil XII	pouso em <i>Aulona</i> (Vlorë), passagem [marítima], 12 milhas; ⁵⁷⁶
609	1–3	Fit omnis summa ab Eraclea per Macedoniam Aulona usque milia DCLXXXVIII, mutationes LVIII, mansiones XXV.	Percorridas na soma total de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğlisi) a <i>Aulona</i> (Vlorë) 668 milhas, [passando por] 58 postos de muda e 25 poucos.
	4,5	Trans mare stadia mille, quod facit milia centum, et uenis Odronto mansio mille passus.	Através do mar, [percorres] mil estádios, ⁵⁷⁷ os quais perfazem cem milhas, e fazes pouso em <i>Odrontum</i> (Otranto), por mil passos. ⁵⁷⁸

⁵⁷⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26377>>.

⁵⁷¹ OmnesViae: Clodiana=Pequin. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23286>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Pequin>>.

⁵⁷² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26401>>.

⁵⁷³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26402>>.

⁵⁷⁴ OmnesViae: Apollonia=Pojan ~ Fier. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21415>>.

⁵⁷⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26400>>.

⁵⁷⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23288>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Vlor%C3%AB>>.

⁵⁷⁷ Medida itinerária dos antigos gregos, equivalente a 125 passos, ou seja, 206,25m.

⁵⁷⁸ OmnesViae: Ydrvnte=Otranto. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16899>>.

Seção 13: De Odrontum (Otranto) a Roma (idem)



Mapa 13: trecho entre *Odrontum* (Otranto), em lilás, e *Roma* (idem), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

608	10	mansio Aulona treiectum mil XII	pouso em <i>Aulona</i> (Vlorë), passagem [marítima], 12 milhas;
609	1–3	Fit omnis summa ab Eraclea per Macedoniam Aulona usque milia DCLXXXVIII, mutationes LVIII, mansiones XXV.	Percorridas na soma total de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğlisi) a <i>Aulona</i> (Vlorë) 668 milhas, [passando por] 58 postos de muda e 25 pousos.
	4,5	Trans mare stadia mille, quod facit milia centum, et uenis Odronto mansio mille passus.	Através do mar, [percorres] mil estádios, os quais perfazem cem milhas, e vens ao pouso em <i>Odrontum</i> (Otranto), por mil passos.
	6	Mutatio ad duodecimum mil XIII	Posto de muda no décimo segundo [miliário], 13 milhas; ⁵⁷⁹
	7	mansio Clipeas mil XII	pouso em <i>Clipeae</i> (Lecce), 12 milhas; ⁵⁸⁰
	8	mutatio Ualentia mil XIII	posto de muda em <i>Ualentia</i> , na comuna de Torchiarolo, 13 milhas; ⁵⁸¹
	9	Ciuitas Brindisi mil XI	pouso na [cidade de] <i>Brindisium</i> (Brindisi), 11 milhas; ⁵⁸²

⁵⁷⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/42159>>.

⁵⁸⁰ OmnesViae: Luppia=Lecce. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16897>>.

⁵⁸¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23194>>;

⁵⁸² OmnesViae: Brundisium=Brindisi. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10962>>.

	10	mansio Spilenaes mil XIIIII	pouso em <i>Spilenees</i> (Carovigno), 14 milhas; ⁵⁸³
	11	mutatio ad decimum mil XI	posto de muda no décimo [miliário], 11 milhas; ⁵⁸⁴
	12	Ciuitas Leonatiae mil X	[pouso na] cidade de <i>Leonatia</i> (Agnazzo), 10 milhas; ⁵⁸⁵
	13	mutatio Turres Aurilianas mil XV	posto de muda nas torres aurelianás (talvez San Vito), 15 milhas; ⁵⁸⁶
	14	mutatio Turres Iuliana mil VIII	posto de muda nas torres julianas, 9 milhas; ⁵⁸⁷
	15	Ciuitas Beroes mil XI	[pouso na] cidade de <i>Beroes</i> (Bari), 11 milhas; ⁵⁸⁸
	16	mutatio Butontones mil XI	posto de muda em <i>Butontones</i> (Bitonto), 11 milhas; ⁵⁸⁹
610	1	Ciuitas Rubos mil XI	[pouso na] cidade de <i>Rubi</i> (Ruvo di Puglia), 11 milhas; ⁵⁹⁰
	2	mutatio ad quintodecimo mil XV	posto de muda no décimo quinto [miliário] (talvez em Lequile), 15 milhas; ⁵⁹¹
	3	Ciuitas Canusio mil XV	[pouso na] cidade de <i>Canusio</i> (Canosa di Puglia), 15 milhas; ⁵⁹²
	4	mutatio undecimum mil XI	posto de muda no décimo primeiro [miliário] (Cerignola), 11 milhas; ⁵⁹³
	5	Ciuitas Serdonis mil XV	[pouso na] cidade de <i>Serdonis</i> (Ordona), 15 milhas; ⁵⁹⁴

⁵⁸³ OmnesViae: Ad Speluncas=Spelunis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23195>>.

⁵⁸⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36242>>.

⁵⁸⁵ OmnesViae: Gnatie=Torre Egnazia~Fasano. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23196>>.

⁵⁸⁶ OmnesViae: ? Polignano a Mare. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23198>>.

⁵⁸⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36301>>.

⁵⁸⁸ OmnesViae: Barium=Bari. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1526>>.

⁵⁸⁹ OmnesViae: Butuntos=Bitonto. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23201>>.

⁵⁹⁰ OmnesViae: Rubos=Ruvo di Puglia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23203>>.

⁵⁹¹ OmnesViae: Rudas=Budas. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36244>>.

⁵⁹² OmnesViae: Canosio=Canosa di Puglia, Canosium. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16747>>.

⁵⁹³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/36247>>. Vide, também: “Però il vero significato per la nostra città della Via Traiana fu che essa divenne polo di attrazione di attività economiche. Dato il grande traffico commerciale, che allora si svolgeva soprattutto con mezzi a trazione animale, in prossimità di quella che è oggi la sede della città di Cerignola, sorse nell’età tardo imperiale una mutatio (foto 13), precisamente la mutatio ad undecimum o mutatio XI, cioè un posto per il cambio dei cavalli che si trovava ad undici miglia dalla città di Canosa, quindi a poco più di 15 chilometri, andando verso Ordona. Si tratta più o meno della stessa distanza che ha oggi Cerignola da Canosa. La presenza di questa mutatio ci viene segnalata dall’Itinerario Burdigalense o Gerosolimitano, appunti di viaggio di un pellegrino nel suo viaggio da Bordegal (Bordeaux) a Gerusalemme, del 333 d. C., indicativo, tra l’altro, dei luoghi presenti nella nostra zona.”

<<http://www.itaspavoncelli.it/Inventario%20rurale/archivio/vieromane/vieromane.htm>>.

⁵⁹⁴ OmnesViae: Erdonia=Ordona. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16751>>.

	6	Ciuitas Aecas mil XVIII	[pouso na] cidade de <i>Aecae</i> (Troia), 18 milhas; ⁵⁹⁵
	7	mutatio Aquilonis mil X.	posto de muda em <i>Aquilo</i> (talvez Faeto), 10 milhas; ⁵⁹⁶
	8	Finis Apuliae et Campaniae.	Fronteira entre <i>Apulia</i> (Apúlia) e <i>Campania</i> (Campânia).
	9	Mansio ad Equum Magnum mil VIII	Pouso em <i>Equus Magnus</i> (talvez Masseria Starza), 8 milhas; ⁵⁹⁷
	10	mutatio uicus Forno Nouo mil XII	posto de muda no povoado de <i>Fornum Novum</i> (Buonalbergo), 12 milhas; ⁵⁹⁸
	11	Ciuitas Beneuento mil X	[pouso na] cidade de <i>Beneuentum</i> (Benevento), 10 milhas; ⁵⁹⁹
	12	Ciuitas et mansio Claudiis mil XII	cidade e pouso em <i>Claudii</i> (Montesarchio), 12 milhas; ⁶⁰⁰
	13	mutatio Nouas mil VIIII	posto de muda em <i>Novae</i> (Santa Maria a Vico), 9 milhas; ⁶⁰¹
	14	Ciuitas Capua mil XII	[pouso na] cidade de <i>Capua</i> (Cápuia), 12 milhas; ⁶⁰²
611	1–3	Fit summa ab Aulona usque Capua milia CCLXXXVIII, mutationes XXV, mansiones XIII.	Percorridas no total de <i>Aulona</i> (Avlona) até <i>Capua</i> (Cápuia) 289 milhas, [passando por] 25 postos de muda e 13 poucos.
	4	Mutatio ad octauum mil VIIII	posto de muda no oitavo [miliário], 8 milhas; ⁶⁰³
	5	mutatio Ponte Campano mil VIIII	posto de muda na ponte <i>Campanus</i> (talvez sobre o rio Savone), 9 milhas; ⁶⁰⁴
	6	Ciuitas Sonuessa mil VIIII	[pouso na] cidade de <i>Sonuessa</i> (Mongradone), 9 milhas; ⁶⁰⁵

⁵⁹⁵ OmnesViae: Aecas=Troia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16752>>.

⁵⁹⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26486>>.

⁵⁹⁷ OmnesViae: Aequotutico=Masseria Starza. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/23210>>.

⁵⁹⁸ OmnesViae: Foro Novo=Sant'Arcangelo Trimonte. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22394>>.

⁵⁹⁹ OmnesViae: Benebento=Benevento. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1482>>.

⁶⁰⁰ OmnesViae: Caudio ~ Montesarchio. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22188>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Montesarchio>>.

⁶⁰¹ OmnesViae: Adnovas=Santa Maria a Vico. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22187>>. Vide, também: <http://en.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_a_Vico>.

⁶⁰² OmnesViae: Capuae=Santa Maria Capua Vetere. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21762>>.

⁶⁰³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22178>>.

⁶⁰⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22185>>.

⁶⁰⁵ OmnesViae: Sinuessa~ Mondragone. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/21310>>. “*Pons Campanus, a bridge over Savo fl., in Campania, on Via Appia, bet. Sinuessa (3) and Urbana (3). S. Giovanni*”. HAZLITT, William. *The Classical Gazetteer: A Dictionary of Ancient Geography, Sacred and Profane*. London: Whittaker and Co. Ave Maria Lane, 1851.

	7	Ciuitas Menturnas mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Menturnae</i> (Minturno), 9 milhas; ⁶⁰⁶
	8	Ciuitas Formis mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Formi</i> (Formia), 9 milhas; ⁶⁰⁷
	9	Ciuitas Fundis mil XII	[pouso na] cidade de <i>Fundi</i> (Fondi), 12 milhas; ⁶⁰⁸
	10	Ciuitas Tarracina mil XIII ⁶⁰⁹	[pouso na] cidade de <i>Tarracina</i> (Terracina), 13 milhas; ⁶¹⁰
	11	mutatio ad medias mil X	posto de muda em <i>Mediae</i> (Pontinia), 10 milhas; ⁶¹¹
	12	mutatio Appi Foro mil VIII	posto de muda em <i>Appi Forum</i> (Foro Appio), 9 milhas; ⁶¹²
612	1	mutatio Sponsas mil VII	posto de muda em <i>Sponsae</i> (sudeste de Velletri), 7 milhas; ⁶¹³
	2	Ciuitas Aricia et Albona mil XIII ⁶¹⁴	[pouso na] cidade de <i>Aricia et Albona</i> (Ariccia), 14 milhas; ⁶¹⁵
	3	mutatio ad nono mil VII	posto de muda no nono [miliário] (Ciampino), 9 milhas; ⁶¹⁶
	4	in urbe Roma mil VIII	até a cidade de <i>Roma</i> (idem), 8 milhas. ⁶¹⁷

⁶⁰⁶ OmnesViae: Menturnae=Minturno. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16714>>.

⁶⁰⁷ OmnesViae: Formiae=Formis. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16716>>.

⁶⁰⁸ OmnesViae: Fundis=Fondi. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16713>>.

⁶⁰⁹ VP: “Ciuitas Tarracina mil XIII”. Este é o ponto em que o trajeto em V: é retomado, após ter sido interrompido em “Ciuitas Caesarea mil XVI” (600:3).

⁶¹⁰ OmnesViae: Tarracina=Tarracina. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16712>>.

⁶¹¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22183>>.

⁶¹² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22182>>.

⁶¹³ OmnesViae: Foro Appi=Borgo Faiti ~ Latina, Forum Appii. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22180>>.

⁶¹⁴ V: “Aritia et Albuna” – P: “Aricia et Albona”.

⁶¹⁵ OmnesViae: Aricia=Ariccia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22206>>.

⁶¹⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22177>>.

⁶¹⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1438>>.

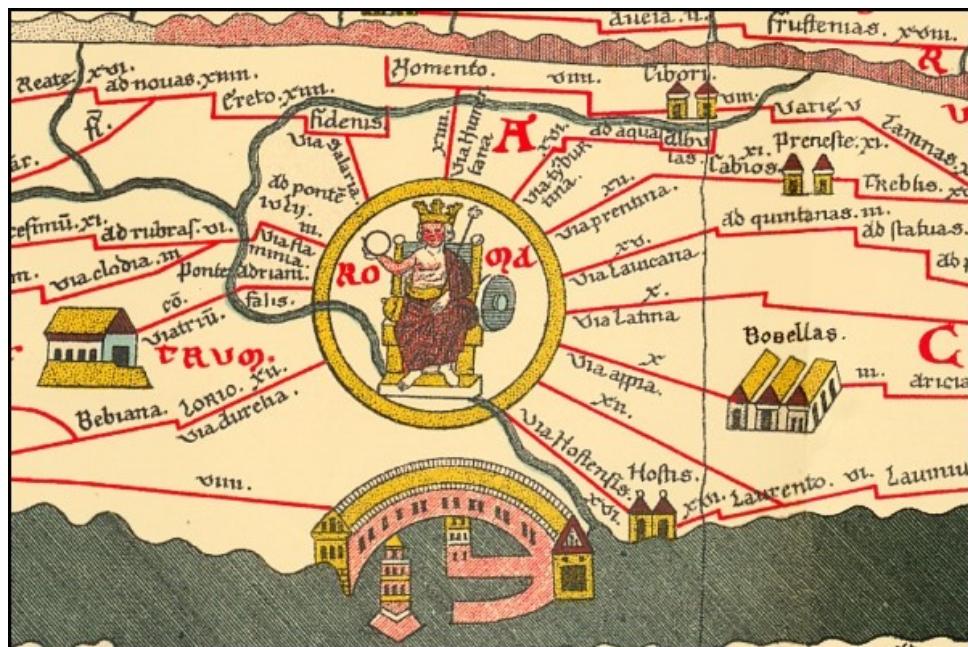


Figura 11: detalhe do fac-simile da *Tabula Peutingeriana*, com destaque para *Roma* (idem); o autor do *Itinerarium Burdigalense* ali chegou pela *Via Appia*.

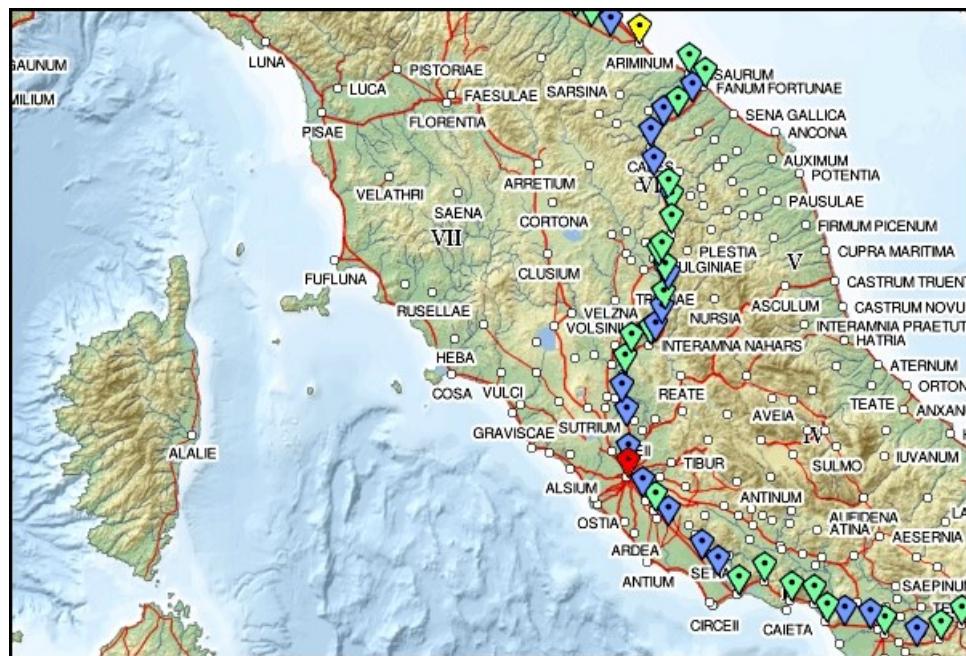
612	5,6	Fit a Capua usque ad urbem Romam milia CXXXVI, mutationes XIII, mansiones VIII.	Percorridas de <i>Capua</i> (Cápua) até a cidade de <i>Roma</i> (idem), 136 milhas; [passando por] 14 postos de muda; 9 pousos.
	7–9	Fit ab Eraclea per Aulona in urbe Roma usque milia undecies centena XIII, mutationes XVII, mansiones XLVI. ⁶¹⁸	Percorridas de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğlisi) a <i>Aulona</i> (Vlorë) até a cidade de <i>Roma</i> (idem) 1.113 milhas, [passando por] 117 postos de muda, 46 pousos.
	10	Ab urbe Medolanum; ⁶¹⁹	[Partindo] da cidade [rumo a] <i>Medolanum</i> (Milão);

⁶¹⁸ V: “Eraclea per Aulona” – P: “Heraclea per Aulonam”.

V: “milia XI centena XIII milia” – P: “milia CXXXVI”.

⁶¹⁹ V: “Medolanium” – P: “Mediolanium”.

Seção 14: de *Roma* (idem) a *Riminum* (Rimini)



Mapa 14: *Roma* (idem), em vermelho e *Riminum* (Rimini), em amarelo; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

612	4	in urbe Roma mil VIIIII	até a cidade de <i>Roma</i> (idem), 8 milhas.
	5,6	Fit a Capua usque ad urbem Romam milia CXXXVI, mutationes XIIII, mansiones VIIIII.	Percorridas de <i>Capua</i> (Cápua) até a cidade de <i>Roma</i> (idem), 136 milhas; [passando por] 14 postos de muda; 9 pousos.
	7–9	Fit ab Eraclea per Aulona in urbe Roma usque milia undecies centena XIII, mutationes XVII, mansiones XLVI.	Percorridas de <i>Eraclea</i> (Marmara Ereğlisi) a <i>Aulona</i> (Vlorë) até a cidade de <i>Roma</i> 1.113 milhas, [passando por] 117 postos de muda, 46 pousos.
	10	Ab urbe Mediolanum;	[Partindo] da cidade [rumo a] <i>Mediolanum</i> (Milão);
	11	mutatio Rubras mil VIIIII	posto de muda em <i>Rubrae</i> (Grottarossa), 9 milhas; ⁶²⁰
613	1	mutatio ad vicensimum XI	posto de muda no vigésimo [miliário] (<i>Morlupo</i>), 11 milhas; ⁶²¹
	2	mutatio Aquauia mil XII ⁶²²	posto de muda em <i>Aquauiva</i> (talvez arredores de <i>Civita Castelana</i>), 12 milhas; ⁶²³

⁶²⁰ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/42629>>.

⁶²¹ OmnesViae: Advicesimv̄ ~ Morlupo. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17248>>.

⁶²² V: "Aquauiua" – P: "Aqua Uiuua".

⁶²³ OmnesViae: Aqua Viva=Acqua Viva. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16786>>.

	3	Ciuitas Ucriculo XII ⁶²⁴	[pouso na] cidade de <i>Ucriculo</i> (Otricoli, Terni), 12 milhas; ⁶²⁵
	4	Ciuitas Narniae mil XII	[pouso na] cidade de <i>Narniae</i> (Narni, Terni), 12 milhas; ⁶²⁶
	5	Ciuitas Interamna mil VIIIII	[pouso na] cidade de <i>Interamna</i> (Terni), 9 milhas; ⁶²⁷
	6	mutatio Tribus Taernis mil III ⁶²⁸	posto de muda em <i>Tres Taernae</i> (talvez San Carlo, na província de Terni), 3 milhas; ⁶²⁹
	7	mutatio Fani Fugitiui mil X ⁶³⁰	posto de muda em <i>Fanum Fugitivi</i> (talvez Torrecolà, na província de Perugia), 10 milhas; ⁶³¹
	8	Ciuitas Spolitio mil VII	[pouso na] cidade de <i>Spolitio</i> (Spoleto), 7 milhas; ⁶³²
	9	mutatio Sacraria mil VIII ⁶³³	posto de muda em <i>Sacraria</i> (talvez San Giacomo, na província de Perugia), 8 milhas; ⁶³⁴
	10	Ciuitas Treuis mil IIII ⁶³⁵	[pouso na] cidade de <i>Trevi</i> (Trevi, na província de Perugia), 4 milhas; ⁶³⁶
	11	Ciuitas Fulginis mil V	[pouso na] cidade de <i>Fulginis</i> (Foligno, na província de Perugia), 5 milhas; ⁶³⁷
614	1	Ciuitas Foro Flamini mil III ⁶³⁸	[pouso na] cidade de <i>Forum Flamini</i> (San Giovanni Profiamma, na comuna de Foligno), 3 milhas; ⁶³⁹
	2	Ciuitas Noceria mil XII	[pouso na] cidade de <i>Noceria</i> (Nocera Umbra), 12 milhas; ⁶⁴⁰
	3	Ciuitas Ptanias mil VIII	[pouso na] cidade de <i>Ptanias</i> (Gualdo Tadino), 8 milhas; ⁶⁴¹

⁶²⁴ V: "Ciuitas Ucriculo mansio" – P: "Ciuitas Ucriculo".

⁶²⁵ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16791>>.

⁶²⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16792>>.

⁶²⁷ OmnesViae: Intermanana=Terne. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16793>>.

⁶²⁸ V: "Tribus Taernis" – P: "Tribus Tabernis".

⁶²⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/42236>>.

⁶³⁰ V: "Fano Fugenui" – P: "Fano Fugitiui".

⁶³¹ OmnesViae: Fanum Fugitivi=Monte Somma ~ Spoleto. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17236>>.

⁶³² OmnesViae: Spoletio=Spoleto. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1455>>.

⁶³³ V: "Scraria" – P: "Sacraria".

⁶³⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17234>>.

⁶³⁵ V: "Tranes" – P: "Treuis".

⁶³⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16795>>.

⁶³⁷ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16796>>.

⁶³⁸ V: "Foro Flameni" – P: "Foro Flaminii".

⁶³⁹ OmnesViae: Foro Flāmini=San Giovanni Profiamma. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16797>>. Vide, também:

<http://it.wikipedia.org/wiki/San_Giovanni_Profiamma>.

⁶⁴⁰ OmnesViae: Nuceria Camellaria=Nocera Umbra. DARE:

<<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17233>>.

⁶⁴¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16806>>.

	4	mansio Erbelloni mil VII ⁶⁴²	pouso em <i>Erbellum</i> (Sigillo), 7 milhas; ⁶⁴³
	5	mutatio ad Hesis mil X ⁶⁴⁴	posto de muda em <i>Hesis</i> (Scheggia e Pascelupo), 10 milhas; ⁶⁴⁵
	6	mutatio ad Cale mil XIII ⁶⁴⁶	posto de muda em <i>Cale</i> (Cagli, na província de Pesaro e Urbino), 14 milhas; ⁶⁴⁷
	7	mutatio Intercisa mil VIII ^{II}	posto de muda em <i>Intercisa</i> (Gola del Furlo), 9 milhas; ⁶⁴⁸
615	1	Ciuitas Foro Simproni mil VIII ⁶⁴⁹	[pouso na] cidade de <i>Forum Simproni</i> (Fossombrone), 9 milhas; ⁶⁵⁰
	2	mutatio ad octauum mil VIII ⁶⁵¹	posto de muda no oitavo [miliário] (talvez Lucrezia, na comuna de Fossombrone), 9 milhas; ⁶⁵²
	3	Ciuitas Fano Furtunae mil VIII ⁶⁵³	[pouso na] cidade de <i>Fanum Furtunae</i> (Fano), 8 milhas; ⁶⁵⁴
	4,5	Ciuitas Pisauro [lacuna] ⁶⁵⁵	[pouso na] cidade de <i>Pisaurum</i> (Pesaro), [lacuna] ⁶⁵⁶
	5b	[lacuna] mil XXIIII	[lacuna], 24 milhas;
	6	[lacuna] usque ad Riminum ⁶⁵⁷	[lacuna] até <i>Riminum</i> (Rimini); ⁶⁵⁸

⁶⁴² V: “Erbello” – P: “Herbelloni”.

⁶⁴³ OmnesViae: Halvillo ? Fossato di Vico. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17232>>.

⁶⁴⁴ V: “Adesse” – P: “Ad Hessis”.

⁶⁴⁵ OmnesViae: Ad Ensem ? Scheggia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22347>>.

⁶⁴⁶ V: “Ad Caloe” – P: “Ad Cale”.

⁶⁴⁷ OmnesViae: Adcalem=Cagli. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17231>>.

⁶⁴⁸ OmnesViae: Adintercisa=Passo di Furlo. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17229>>.

⁶⁴⁹ V: “Semproni” – P: “Simproni”.

⁶⁵⁰ OmnesViae: Foro Semprone~Fossombrone. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16703>>.

⁶⁵¹ V: “ad Octauum” – P: “ad Octauo”.

⁶⁵² DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/26556>>.

⁶⁵³ V: “Foro Furtunae” – P: “Fano Furtunae”.

⁶⁵⁴ OmnesViae: Fano Fortunae=Fano. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10565>>.

⁶⁵⁵ Segundo Parthey e Pinder (1848), que P: contém lacunas nesse trecho:

“Ciuitas Pisauro [lacuna]

[lacuna] mil XXIIII

[lacuna] usque Riminum [lacuna]”.

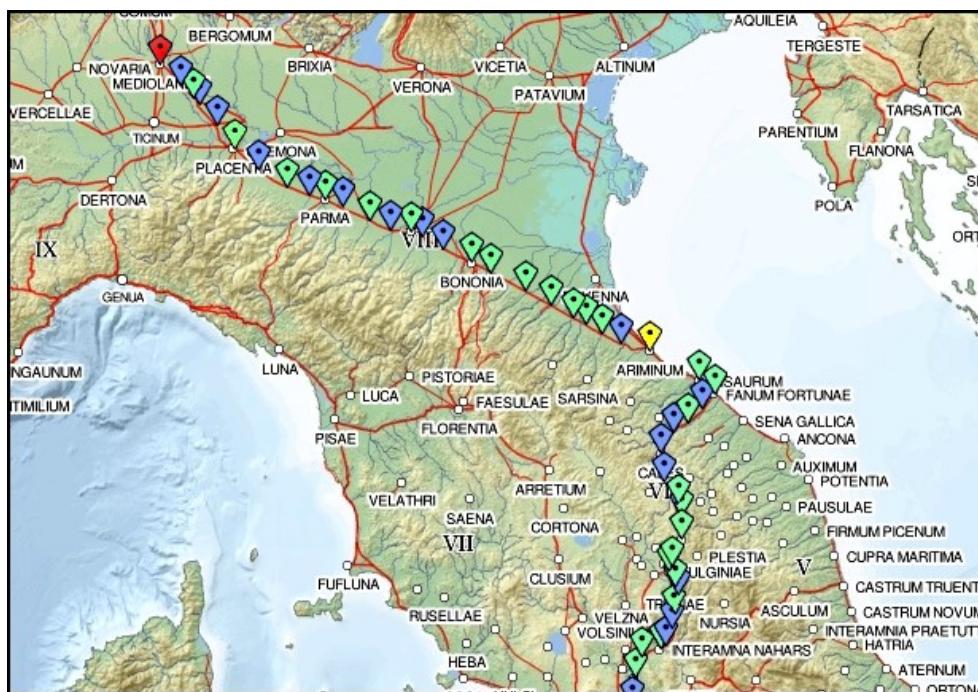
Note-se, ademais, que V: traz as duas primeiras linhas do trecho acima como se fossem uma só: “Ciuitas Pisauro mil XXIIII”.

⁶⁵⁶ OmnesViae: Pisauro=Pésaro. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10564>>.

⁶⁵⁷ V: “usque ad Riminum” – P: “usque Riminum”.

⁶⁵⁸ OmnesViae: Arimino=Rimini. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10562>>.

Seção 15: de *Riminum* (Rimini) a *Mediolanum* (Milão)



Mapa 15: tremo entre *Riminum* (Rimini), em amarelo, e *Mediolanum* (Milão), em vermelho; em azul estão registradas as *mutationes* (postos de muda) e em verde as *mansiones* (pousos).

615	6	usque <i>Riminum</i> [lacuna]	até <i>Riminum</i> (Rimini) [lacuna];
	7	mutatio Conpetu mil XII	posto de muda em <i>Conpetus</i> (Savignano sul Rubicone), 12 milhas; ⁶⁵⁹
	8	Ciuitas Cesena mil VI	[pouso na] cidade de <i>Cesena</i> (Idem), 6 milhas; ⁶⁶⁰
616	1	Ciuitas Foro Populi mil VI ⁶⁶¹	[pouso na] cidade de <i>Forum Populi</i> (Forlimpopoli), 6 milhas; ⁶⁶²
	2	Ciuitas Foro Liui mil VI ⁶⁶³	[pouso na] cidade de <i>Forum Livi</i> (Forli), 6 milhas; ⁶⁶⁴
	3	Ciuitas Fauentia mil V	[pouso na] cidade de <i>Faventia</i> (Faenza), 5 milhas; ⁶⁶⁵
	4	Ciuitas Foro Cornelii mil X	[pouso na] cidade de <i>Forum Cornelii</i> (Imola), 10 milhas; ⁶⁶⁶

⁶⁵⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17227>>.

⁶⁶⁰ OmnesViae: Curita Cesena=Cesena, Curva Casena. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10561>>.

⁶⁶¹ V: “Foropuli” – P: “Foro Populi”.

⁶⁶² OmnesViae: Forum Populi=Forlimpopoli. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16613>>.

⁶⁶³ V: “Foro Liti” – P: “Foro Liui”

⁶⁶⁴ OmnesViae: Foro Livi=Forli. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10560>>.

⁶⁶⁵ OmnesViae: Faventia=Faenza. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10559>>.

⁶⁶⁶ OmnesViae: Foro Cornelii=Imola. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/10558>>.

	5	Ciuitas Claterno mil XIII	[pousou na] cidade de <i>Claternum</i> (Ozzano dell'Emilia), 13 milhas; ⁶⁶⁷
	6	Ciuitas Bononia mil X	[pousou na] cidade de <i>Bononia</i> (Bologna), 10 milhas; ⁶⁶⁸
	7	mutatio ad medias mil XV	posto de muda em <i>Mediae</i> (Anzola dell'Emilia), 15 milhas; ⁶⁶⁹
	8	mutatio Uicturiolas mil X ⁶⁷⁰	posto de muda em <i>Uicturiolae</i> (provavelmente San Cesario sul Panaro), 10 milhas; ⁶⁷¹
	9	Ciuitas Motena mil III ⁶⁷²	[pousou na] cidade de <i>Motena</i> (Modena), 3 milhas; ⁶⁷³
	10	mutatio Ponte Secies mil V	posto de muda na ponte sobre o [rio] <i>Secia</i> (próxima a Rubiera, na província de Reggio Emilia), 5 milhas; ⁶⁷⁴
	11	Ciuitas Regio mil VIII	[pousou na] cidade de <i>Regio</i> (Reggio Emilia), 8 milhas; ⁶⁷⁵
	12	mutatio Canneto mil X	posto de muda em <i>Canneto</i> (Taneto, na comuna de Gattatico), 10 milhas; ⁶⁷⁶
	13	Ciuitas Parme mil VIII	[pousou na] cidade de <i>Parma</i> (idem), 8 milhas; ⁶⁷⁷
	14	mutatio ad Tarum mil VII	posto de muda junto ao [rio] <i>Tarus</i> (Ponte Taro, na comuna de Fontevivo), 7 milhas; ⁶⁷⁸
	15	mansio Fidentiae mil VIII ⁶⁷⁹	pousou em <i>Fidentia</i> (Fidenza), 8 milhas; ⁶⁸⁰
	16	mutatio ad Fonteclos VIII	posto de muda em <i>Fonteclos</i> (Fontana Fredda), 8 milhas; ⁶⁸¹
	17	Ciuitas Placentia mil XIII	[pousou na] cidade de <i>Placentia</i> (Piacenza), 13 milhas; ⁶⁸²

⁶⁶⁷ OmnesViae: Claterna=Osteria Grande. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/18001>>. Vide, também: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Claternae>>.

⁶⁶⁸ OmnesViae: Bononia=Bologna. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1449>>.

⁶⁶⁹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/22352>>.

⁶⁷⁰ V: “Victoriolas” – P: “Victuriolas”.

⁶⁷¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17212>>.

⁶⁷² V: “Motena” – P: “Mutena”.

⁶⁷³ OmnesViae: Mutina=Modena. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/2720>>.

⁶⁷⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17213>>.

⁶⁷⁵ OmnesViae: Lepidoregio=Reggio nell'Emilia. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/5323>>.

⁶⁷⁶ OmnesViae: Tanneto. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17214>>.

⁶⁷⁷ OmnesViae: Parna=Parma. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1448>>.

⁶⁷⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17215>>.

⁶⁷⁹ V: “Sidoniae” – P: “Fidentia”.

⁶⁸⁰ OmnesViae: Fidentia=Fidenza. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/16464>>. Vide, também: <<http://it.wikipedia.org/wiki/Fidenza>>.

⁶⁸¹ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17217>>.

⁶⁸² OmnesViae: Placentia=Piacenza. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1466>>.

617	1	mutatio ad Rota mil XI	posto de muda junto a <i>Rota</i> (San Martino Pizzolano), 11 milhas; ⁶⁸³
	2	mutatio Tribus Tabernis mil V	posto de muda em <i>Tres Tabernaे</i> (talvez Secugnago, na província de Lodi), 5 milhas; ⁶⁸⁴
	3	Ciuitas Laude mil VIIIII	[pousou na] cidade de <i>Laude</i> (Lodi), 9 milhas; ⁶⁸⁵
	4	mutatio ad nonum mil VII	posto de muda no nono [miliário] (Melegnano), 7 milhas; ⁶⁸⁶
	5	Ciuitas Mediolanium mil VII ⁶⁸⁷	[pousou na] cidade de <i>Mediolanium</i> (Milão), 7 milhas; ⁶⁸⁸
	6–8	Fit omnis summa ab urbe Roma Mediolanium usque milia CCCCXVI, mutationes XLII, mansiones XXIII.	Percorridas na soma total de <i>Roma</i> a <i>Mediolanium</i> (Milão) 416 milhas, [passando por] 42 postos de muda e 24 poucos.



Mapa 16: locais destacados nos mapas anteriores; em branco estão os locais mencionados no trajeto de ida até *Hierusalem* e em laranja os mencionados na volta até *Mediolanium* (Milão). A sequência na ida foi: *Bordegala* (Bordeaux) > *Arelate* (Arles) > *Mediolanum* (Milão) > *Aquileia* (idem) > *Sirmium* (Sremska Mitrovica) > *Serdica* (Sofia) > *Eraclea* (Marmara Ereğlisi) > *Constantinopolis* (Istambul) > de barco até a *Bithynia*, depois por terra até *Anchiara Galaciea* (Ancara) > *Tarsus* (Tarso) > *Tirus* (Şür) > *Caesarea Palestina* (Kesariya) > *Hierusalem* (Jerusalém). Na volta, a sequência foi: novamente *Caesarea Palestina* (Kesariya) > de barco até *Eraclea* (Marmara Ereğlisi) > *Thessalonica* (Saloniki) > *Aulona* (Vlorë) > de barco até *Odrontum* (Otranto), no extremo leste da península itálica > *Roma* (idem) > *Riminum* (Rimini) > novamente *Mediolanum* (Milão).

⁶⁸³ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17137>>.

⁶⁸⁴ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17164>>.

⁶⁸⁵ OmnesViae: Laude Pompeia=Lode. DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/6023>>.

⁶⁸⁶ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/17140>>.

⁶⁸⁷ V: “Mediolanium” – P: “Mediolanum”.

⁶⁸⁸ DARE: <<http://imperium.ahlfeldt.se/places/1445>>.

Comentários de tradução

I. “acessa et recessa” (579:7-9)

civitas Bordegala, ubi est fluuius garonna, per quem facit mare oceanum accessa et recessa per leugas plus minus centum.

A cidade de *Bordegala* (Bordeaux), onde está o rio *Garonna* (Garona), através do qual o oceano avança e retrocede por cem léguas, mais ou menos.

O texto se inicia já com uma dificuldade de leitura, por conta de “*acessa et recessa*”. Embora esteja claramente dito que é o oceano que avança e retrocede através do rio *Garonna* (Garona) por cerca de cem léguas, o fenômeno descrito causou estranhamento. De saída imaginamos que talvez fosse o contrário; que o autor quisesse, ainda que com uma linguagem confusa, simplesmente dar a entender que um trecho de rio com cem léguas de comprimento avançava em direção ao oceano. O problema óbvio dessa interpretação era a palavra “*recessa*”. Não faria qualquer sentido que o rio retrocedesse frente ao oceano. Pesquisando sobre o Garona, descobrimos que ele é palco de um macaréu (ou pororoca), a invasão do rio pelo mar durante a maré enchente. Diante dessa descoberta, o texto latino passou a fazer perfeito sentido.

II. “*Mutatio/mutationes*”

Mutatio Stomatas leug VII.

posto de muda em *Stomatae* (Castres-Gironde), 7 léguas.

“*Mutatio*” é uma palavra latina para mudança. Na primeira leitura, supomos que tais “*mutationes*” fizessem referência a mudanças de estrada. Nosso viajante, partindo de *Bordegala* (Bordeaux), teria chegado a *Stomatae* (Castres-Gironde) e lá tomado outra estrada até *Sirio* (Ceróns), de onde teria partido para *Vasates* (Bazas). O problema óbvio de tal interpretação é que o viajante permanecia na *Via Aquitania*, estrada romana que unia *Narbo* (Narbonne), às margens do Mediterrâneo, e *Bordegala* (Bordeaux), já próxima do Atlântico. Uma “*mutatio*” não poderia ser, portanto, uma mudança de estrada.

A versão em Inglês do *Itinerarium Burdigalense*, publicada por Aubrey Stewart em 1887, trazia “*Change at Stomatae*” como tradução de “*Mutatio Stomatas*”, o que nos foi de pouca valia para entender o significado de “*mutatio*”. Felizmente, o site “Vias Romanas em Portugal”⁶⁸⁹ traz um glossário em que se pode ler: “*Mutatio / Mutatione* - muda de montadas de apoio à via em cada 10 a 12 milhas (15-18 km)”. As *mutationes* eram, portanto, estações de apoio aos viajantes; até certo ponto análogas aos postos de abastecimento em nossas rodovias.

Historicamente, o desenvolvimento do sistema viário romano ligava-se às necessidades administrativas. Em um artigo de 1925, intitulado “*The Speed of the*

⁶⁸⁹ “Vias Romanas em Portugal”: <<http://viasromanas.planetaclix.pt/vrinfo.html>>.

Roman Imperial Post", A. M. Ramsay afirmou ser a *mutatio* uma "posting-station", enquanto as "mansiones" – sobre as quais direcionaremos nosso olhar no comentário seguinte – seriam "night quarters on the roads".⁶⁹⁰ Em Άποκρυφη Ἰστορία (História Secreta), publicada por volta do ano 560, Procópio de Cesareia menciona tais *stations* (doravante "estações"), enquanto explica o funcionamento do serviço de correio imperial. Segundo ele (na seção Λ' ou XXX), "ἐς ἡμέρας ὁδὸν εὐζώνω ἀνδρὶ σταθμοὺς κατεστήσαντο, πὴ μὲν ὥκτῳ, πὴ δὲ τούτων ἐλάσσους, οὐ μέντοι ἥσσον ἐκ τοῦ ἐπὶ πλεῖστον ἡ κατὰ πέντε. ἵπποι δὲ ἵσταντο ἐς τεσσαράκοντα ἐν σταθμῷ πᾶσι ἑκάστῳ. ἵπποι δὲ κατὰ λόγον τοῦ τῶν ἵππον μέτρον ἐτετάχατο ἐν πᾶσι σταθμοῖς",⁶⁹¹ ou seja: o percurso diário de um εὐζώνος ἀνδρος (homem bem preparado) era fixado em oito σταθμοὶ (estações) e, quando menos do que isso, em um mínimo de cinco – sendo quarenta o número de cavalos em cada estação, acompanhados por uma quantidade proporcional de ἵπποι (cavalariços).

As *mutationes*, portanto, teriam existido sobretudo para fornecer apoio aos mensageiros oficiais. Esses, se assim o desejassem, poderiam trocar de montaria em cada uma delas (ao menos teoricamente). Não é certo que esse serviço estivesse disponível amiúde para viajantes comuns. De todo modo, os mensageiros oficiais teriam precisado trocar de montaria frequentemente por terem prazos a cumprir, enquanto o mesmo não pode ser dito dos viajantes comuns. Ainda assim, é certo que tais *mutationes* servissem de apoio mesmo a esses; talvez fornecendo refeições, pequenos reparos nos *vehicula* (charretes), ou mesmo abrigo temporário em caso de intempéries.

Diante disso tudo, decidimos traduzir "*mutatio*" por "posto de muda", expressão que preserva a ideia de mudança presente no vocábulo latino, mas que deixa claro que se trata de um local de parada.

Cabe, aqui, uma última nota a respeito das *mutationes*: o viajante parece ter efetivamente visitado cada uma delas. Ele poderia, a princípio, estar apenas indicando os locais por onde passara. Em muitas das vias do trajeto, contudo, existiam outros locais de parada, que permaneceram sem menção mesmo que certamente tenham sido vistos pelo viajante.

III. "Mansio/mansiones"

Fit a Bordegala Arelate usque mil CCCLXXII, mutationes XXX, mansiones XI.

Percorridas de *Bordegala* (Bordeaux) até *Arelate* (Arles) 372 milhas, [passando por] 30 postos de muda e 11 poucos.

⁶⁹⁰ RAMSAY, A. M. The Speed of the Roman Post Office. *The Journal of Roman Studies*, v. 15, 1925, pp. 60-74: "The only definite statement made by an ancient authority regarding the rate of speed required of the Imperial couriers is that of Procopius already quoted, to the effect that a day's journey was reckoned to be eight 'stages' (σταθμοὶ), sometimes fewer, but as a general rule not less than five. The 'stage' is evidently the average distance from one *mutatio* or posting-station to the next, as Procopius adds that there were forty horses allotted to each stage. It appears from the *Jerusalem Itinerary* that the *mansiones*, or night quarters on the roads, were about twenty-five miles apart [...]" (p. 68).

⁶⁹¹ O excerto que citamos vem de uma edição bilíngue Grego-Latim: "In via, quam diurno itinere expeditus viator conficit, octona ferme stabula, alicubi pauciora, infra quinque nusquam posuere. In singulis stabulis equi dispositi ferme quadraginta, et ad equorum numerum stabularii" (p. 161). DINDORFIUS, Guilielmus (ed.). *Procopius*. Bonae: Impensis et Weperi, 1838, v. 3.

O excerto acima (553:1,2) corresponde ao primeiro momento em que o autor do *Itinerarium Burdigalense* reflete sobre o seu trajeto. Ele já teria, àquela altura, percorrido 372 milhas, visitado trinta *mutationes* e onze *mansiones*. Curiosamente, se voltarmos ao início do texto e refizermos o percurso do viajante à procura da palavra “*mansio*” encontra-la-emo apenas uma vez, em “*mansio Elusione mil VIII*” (551:5). Onde estariam, então, as dez *mansiones* faltantes?

Excetuando-se as *mutationes*, explicitamente situadas em outra categoria, o viajante já visitara, àquela altura, um *uicus* (*Hebromagus*), oito *civitates* (*Vasates*, *Elusa*, *Auscias*, *Tholosa*, *Narbo*, *Biterrae*, *Cessaro* e *Arelate*), além de um *castellum* (*Carcasso*). Se a essas adicionarmos o *mansio* em *Elusio* teremos um total de onze – o número de *mansiones* mencionado pelo viajante.

Em “*The Roman City and its Periphery: from Rome to Gaul*”, Penelope J. Goodman define “*uicus*” como um “*secondary settlement*”, frequentemente associado a um ou mais *pagi*, distritos rurais (origem da nossa palavra “pagão”; originalmente nada mais do que um “camponês”). O termo “*civitas*”, em oposição, estaria associado aos “*primary settlements*”.⁶⁹² No que diz respeito ao nosso problema, importa que, enquanto as *mutationes* teriam sido meras estações de apoio aos viajantes, localizadas nos interstícios do território, *uici* e *civitates* consistiriam em legítimos núcleos populacionais, nos quais o viajante poderia (ao menos teoricamente) ser bem acomodado.

Vejamos, agora, a definição de “*mansio*” no glossário do site “Vias Romanas em Portugal”⁶⁹³: “*Mansio / (pl. mansiones)* - estação oficial de apoio à via com albergue e muda de montadas, em cada 20 a 30 milhas (30-44 km)”. Ainda que não permita uma distinção clara inequívoca entre as *mansiones* e as *mutationes*, a definição nos é útil, pois estabelece que o termo “*mansio*”, em um contexto como o nosso, refere-se explicitamente a um local. Isso é importante pois “*mansio*” relaciona-se etimologicamente com o verbo “*maneo*” (permanecer, parar) e, ao menos teoricamente, um romano poderia, ao pernoitar algures, ali *mansionem facere* (fazer uma *mansio*). Trata-se de uma construção linguística mais associada ao Latim Medieval do que ao clássico, mas o *Itinerarium Burdigalense* foi composto no século IV, uma época de transição. Alguns séculos mais tarde, Beda (ca. 673 – 735 e. c.) assim escreveria: “*Precabantur quoque devoti, ut veniens mansionem facere dignaretur apud fortis fide [...]*” (Os devotos também pregavam, caso o visitante se dignasse também a ‘fazer *mansio*’ junto aos fortes na fé [...]).⁶⁹⁴ O sentido de “*mansionem facere*”, aí, é o de “pernoitar” ou, ao menos, de “coabitar temporariamente”.

As *mansiones* indicadas no *Itinerarium Burdigalense* seriam, de todo modo, estações de apoio localizadas dentro de (ou junto a) *uici* (povoados) ou *civitates* (cidades). Podemos imaginar, assim, as *mutationes* como estações mais precárias, localizadas junto às vias mas em meio a regiões menos habitadas, enquanto as *mansiones* seriam hospedarias capazes de proporcionar aos viajantes (ao menos teoricamente) as “amenidades da civilização”. Isso não implica que os

⁶⁹² Sobre a natureza dos núcleos urbanos secundários na *Gallia*, vide a discussão entre as páginas 167 e 175 de: GOODMAN, Penelope J. *The Roman City and its Periphery: from Rome to Gaul*. London and New York: Routledge, 2007.

⁶⁹³ Vias Romanas em Portugal: <<http://viasromanias.planetaclix.pt/vrinfo.html>>.

⁶⁹⁴ Beda, In Samuele Prophetam, Capitulum XX. BEDE. *The Complete Works of Venerable Bede, in the original Latin, collated with the manuscripts, and various printed editions, accompanied by a new English translation of the historical works, and a life of the author*. By the Rev. J. A. Giles, D.C.L. London: Whittaker and Co., 1844, v. 8, p. 131.

viajantes romanos jamais pudessem pernoitar em uma *mutatio* ou que não pudessem apenas se alimentar em uma *mansio*; implica, porém, que eles talvez preferissem fazer o oposto disso, em virtude da natureza das acomodações que encontrariam em cada tipo de local.

O leitor atento talvez haja notado que não discutimos o status de *Carcasso*, local identificado pelo viajante como um *castellum* (forte). Parece-nos seguro acreditar que, no que diz respeito à urbanidade ou às “amenidades da civilização”, os *castella* estivessem abaixo não apenas das *ciuitates* mas mesmo dos *uici*. Por si só, porém, o termo é ambíguo; podendo ser aplicado tanto (1) a *uillae* fortificadas, como (2) a fortificações recém-construídas nos perímetros urbanos e, por vezes, (3) até mesmo a pequenos *oppida* (cidades muradas). No caso de *Carcasso*, todavia, Goodman nos informa que o local possuía o privilegiado status jurídico-administrativo de “*colonia*” no início do período imperial, mas que aparece “*demoted*” (rebaixado) para “*castellum*” no *Itinerarium Burdigalense*.⁶⁹⁵ O status anterior do local sugere, de todo modo, que se tratara outrora de uma próspera *ciuitas*, de forma que a existência de uma *mansio* no local mesmo no século IV não deve ser motivo de surpresa.

O leitor ainda mais atento talvez haja notado que o viajante não menciona as trinta *mutationes* que contabiliza na passagem 553:1,2. A lista consiste em vinte e um desses locais: *Stomatae, Sirio, Tres Arbores, Oscincium, Scittium, Vanesia, ad Sextum, Hungunverrum, Buccones, ad Iovem, ad Nonum, ad Vicesimum, Sostomagus, Cedri, [ad] Tricensimum, Hosuerbas, Forum Domitii, Sostantio, Ambrosius, Neumaso e Pons Aerarius*. A única explicação que encontramos para tal discrepância é uma falha na transmissão do texto. Em algum momento entre a elaboração do texto original (no século IV) e a feitura dos manuscritos mais antigos de que dispomos, os *codices Parisinus* 4808 e *Sangallensis* 732 (ambos do século IX), um desatento copista substituiu “*XXI*” por “*XXX*”.⁶⁹⁶

Considerando todo o exposto, retomemos a questão tradutória. Que palavra ou expressão poderia dar conta, em Português, do sentido que “*mansio*” tem no *Itinerarium Burdigalense*? As possibilidades são várias: “albergue”, “hospedaria”, “estalagem”. O substantivo “albergue” vem do verbo “albergar”. Este seria derivado da forma gótica deduzida mas não atestada “*haribergô*” e teria chegado ao Português no século XIII, via antigo Provençal.⁶⁹⁷ “Hospedaria”, por sua vez,

⁶⁹⁵ GOODMAN (2007, p. 171): “Sources such as Strabo, Pliny, road itineraries and local epigraphy, which can be used to identify the status of particular settlements during a given period, also reveal that this status could change over time. Thus, Carcassonne and Château-Roussillon were both coloniae in the early imperial period, but had been demoted to the status of castella by the time the Bordeaux-Jerusalem itinerary was written in ad 333. Conversely, certain particularly successful secondary agglomerations were promoted in the late imperial period to become the administrative centres of their own territories: examples include Boulogne, Geneva, Grenoble and Tournai”.

⁶⁹⁶ Paul Geyer, editor do *Itinerarium Burdigalense*, interpreta essa discrepância de um modo que consideramos absurdo: “*Mutationes autem sunt XXXII, mansiones praeter uicum et castellum X*” (As *mutationes*, porém, são trinta e duas; e as *mansiones*, exceto o *uicus* e o *castellum*, dez). Em outras palavras, ele contabiliza por duas vezes as oito *ciuitates*, fazendo com que elas entrem não apenas na lista de *mansiones* mas também na lista de *mutationes*. Isso eleva o seu número de vinte e um para vinte e nove. Acrescentando a isso o *uicus* (*Hebromagus*) e o *castellum* (*Carcasso*), obtém trinta e um. Como ele teria chegado, então, a trinta e dois? Somente ao adicionar *Bordegala*, ponto inicial do trajeto! Para encontrar dez *mansiones* em vez das onze contabilizadas pelo viajante, Geyer provavelmente acrescentou a única *mansio* explícita do trecho em questão (*Elusio*) a *Bordegala* e às oito *ciuitates* nele mencionadas (*Vasates, Elusa, Auscius, Tholosa, Narbo, Biterrae, Cessaro e Arelate*)

⁶⁹⁷ “albergar. vb. ‘acampar, poupar’ ‘hospedar, abrigar’ XIII. Do a. prov. albergar, deriv. do gót. *

descende do termo latino “*hospitalia*” (casa de hóspedes). “Estalagem” parece ter origem semelhante – viria do antigo Provençal “ostalatge”⁶⁹⁸ (hospedagem), certamente originário também no Latim. “Hospedaria” e “estalagem” podem, cremos, ser descartados por conta de derivarem de um termo latino diferente de “*mansio*”, ainda que com sentido semelhante. Em outras palavras: o autor do *Itinerarium Burdigalense* poderia, em tese, ter escrito “*hospitalia*” ou algo com o mesmo radical, mas não o fez. O termo “albergue” não pode, todavia, ser descartado através da mesma alegação, posto que tem uma origem totalmente distinta. Ele não parece, porém, uma escolha tão boa quanto um quarto termo, “pouso”. Em última análise, “pouso” também provém de uma palavra latina: o verbo “*pauso*” (infinitivo “*pausare*”), com o sentido de parar/pausar. Ainda assim, “pouso” não apenas pertence ao mesmo campo semântico dos três anteriores, mas também preserva a ideia de permanência, de parada, presente em “*mansio*”.

IV. “*mutatio ad sextum*” (550:10)

LXXIX
 IMP CAESAR DIVI NERVAE F
 NERVA TRAIANVS
 AVG GERM DACIC
 PONT MAX TR POT
 XIII IMP VI COS V
 PP
 VIAM A BENEVENTO
 BRVNDISIVM PECVN SVA FECIT

O texto acima reproduz a inscrição⁶⁹⁹ de um marco viário encontrado próximo da *Via Traiana* – estrada construída no início do século II como uma alternativa mais curta à *Via Appia* na ligação entre *Beneuentum* (Benevento) e *Brundisium* (Brindisi). Marcos desse tipo eram dispostos pelos romanos ao longo das *viae* (estradas), quando de sua construção.⁷⁰⁰ Além de servir para divulgar o nome do benfeitor responsável pela obra, cada marco registrava a distância em relação ao início da estrada. Essa era obtida através do emprego de um odômetro mecânico, um carrinho que registrava o número de giros de suas próprias rodas (e, portanto, a distância percorrida). O valor obtido era, então, convertido para *passus* (pl. *passūs*), unidade-base para as distâncias viárias.

haribergôn 'hospedar' || albergada XIII. Do a. prov. **albergADA** || **albergAMENTO** XV || **albergARIA** XIII || **albergue** XIII || **albergUEIRO** | -geyro XIII, -gueyro XIII" (p. 21). CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. 4a. edição revista e atualizada de acordo com a nova ortografia.** Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.

⁶⁹⁸ CUNHA (2010): “**estalagem**. sf. ‘hospedaria’ ‘conjunto de casinhas com saída comum para a rua’ | stalagem XIII | provavelmente do prov. ostalatge || **estalAJADEIRA** -deyra XVIII || **estalARIA** XIII. Do prov. ostalaria.” (p. 268).

⁶⁹⁹ Corpus Inscriptionum Latinarum, IX 6021.

⁷⁰⁰ Seguimos Lawrence Keppie: “When the road-builders had completed each section of their work, they erected a stone pillar (a milliarium) at every Roman mile of 1000 paces (hence the name), that is 1481m (4920ft). These milestones not only measured the distance along the road from its starting-point, they also reported construction work and who had been responsible for it”. KEPPIE, Lawrence. *Understanding Roman Inscriptions*. Baltimore: Johns Hopkins University Press: 1991. p. 65.

Diferentemente do que normalmente chamamos de “passo”, o *passus* romano consistia em dois movimentos de perna e não apenas um (daí equivaler a cerca de 1,48 metro). *Mille passūs* perfaziam uma *millia* (ou 1,48 quilômetro). Os pilares de pedra eram geralmente colocados nas estradas a cada *millia* e por isso eram chamados “*millaria*” (sing. *milliarium*).

O leitor atento talvez haja notado que a abreviatura “*mil*”, referente a “*milliae*” (milhas), não ocorre nas quatorze primeiras estações do *Itinerarium Burdigalense*. Em vez disso, o viajante registrou “*leug*”. Ocorre que, em algumas partes das *Galliae* (Gálias), os marcos viários eram colocados não a cada *millia*, mas a cada *leuga* (légua) – distância equivalente a aproximadamente uma *millia* e meia. Similarmente, as passagens “*Mutatio Nassete mil VII S*” (571:11) e “*mansio Pandicia mil VII S*” (572:1) indicam que, naqueles trechos, os marcos viários não distavam uma *millia* um do outro, mas somente uma *semi millia* (indicada pela letra “S”), metade da distância usual.

Dispuestos por todo o império, os marcos viários serviam como referência constante para os viajantes. Algumas das estações de apoio a estes eram, inclusive, indicadas somente através da menção do marco viário mais próximo. É isso que explica a presença, no texto do itinerário de, de “*mutatio ad sextum*” (550:10), “*mutatio ad nonum*” (551:3), “*mutatio ad vicesimum*” (551:2), “[*mutatio ad tricensimum*]” (551:10) e assim por diante – sempre com o marco viário sendo indicado pelo numeral ordinal referente à sua posição em um determinado trecho de estrada. Cabe acrescentar, ademais, que essas estações identificadas somente pelo marco viário tendiam a ser do tipo mais precário, a *mutatio*.

O leitor talvez esteja se perguntando o que significa, afinal, a inscrição supracitada. Como as inscrições epigráficas eram usualmente abreviadas, ela assim deve ser lida: “*LXXIX Imp[erator] Caesar diui Neruae f[ilius] Nerua Traianus Aug[ustus] Germ[anicus] Dacic[us] pont[ifex] max[imus] tr[ibunicia] pot[estate] XIII imp[erator] VI co[n]s[ul] V p[ater] p[atriae] uiam a Beneuento Brundisium pecun[ia] sua fecit*” (79. O Imperador César, filho do divino Nerva, Nerva Trajano Augusto, vitorioso contra os germânicos e os dácios, Pontífice Máximo, treze vezes [portador] do poder tribunício, seis vezes [saudado como] Imperador, cinco vezes Cônsul, Pai da Pátria, fez a estrada de *Beneuentum* a *Brundisium* com o próprio dinheiro). O numeral inicial registra a distância de *Beneuentum* até ali: setenta e nove milhas romanas (cerca de 117 quilômetros).

Retomemos, porém, a questão da tradução dos trechos do *Itinerarium Burdigalense* que mencionam estações identificadas somente pelo marco viário. Como todas elas são *mutationes*, as passagens que se referem a elas podem ser vertidas para o Português através da seguinte fórmula: “posto de muda no N.O. [miliário]”, onde “N.O.” assinala um numeral ordinal. Por exemplo, o trecho “*mutatio ad nonum mil VIII*” (551:3) pode ser traduzido por “posto de muda no nono [marco], 9 milhas”. A única exceção a isso é a primeira passagem desse tipo no texto, “*mutatio ad sextum leug VI*” (550:10). Nesse caso, como o marco viário não indica *milliae* e sim *leugae*, talvez seja problemático chamá-lo de “miliário”. Optamos, nesse caso, por “marco”: “posto de muda no sexto [marco], 7 léguas”.

V. “haec dicit dominus sanaui aquas has” (596)

A ciuitate passus mille D est ibi fons Helisei prophete. Antea si qua mulier ex ipsa aqua biberat, non faciebat natos. Adlatum est uas fictile Helisei misit in eo sale et uenit et stetit supra fontem, et haec dicit dominus sanaui aquas has ex eo si qua mulier inde biberit, filios faciet.

O trecho acima apresenta algumas peculiaridades que dificultaram não apenas a compreensão, mas também a elaboração da versão em Português. Há a menção a uma fonte, próxima de uma cidade (*Hiericho*, Jericó), cuja água, se bebida por uma mulher, não permitira que tivesse filhos. Para acabar com esse problema, o profeta Eliseu teria atirado sais em um vaso de cerâmica ao lado da fonte e citado palavras de Deus.

Nossa maior dificuldade na interpretação do trecho teve a ver com a pontuação. O viajante menciona ou cita Eliseu, que cita “o Senhor” (“*haec dicit dominus:*”). Não fica claro, ao menos de início, se após “*sanaui aquas has*” temos a fala de Deus, de Eliseu ou mesmo do autor do itinerário. Diante de uma dificuldade de tal monta, concebemos duas possibilidades de ação: (1) verificar a pontuação do texto em ao menos um dos manuscritos; (2) encontrar a passagem bíblica em que Eliseu purifica tal fonte. A primeira abordagem se justificava na medida em que as pontuações que encontramos nas edições impressas dos textos antigos são, ao menos em parte, obra de seus editores e seu objetivo é o de bem guiar a interpretação dos leitores; já a segunda talvez permitisse verificar a relação entre as palavras ditas por Eliseu segundo a Bíblia e segundo o autor do itinerário.

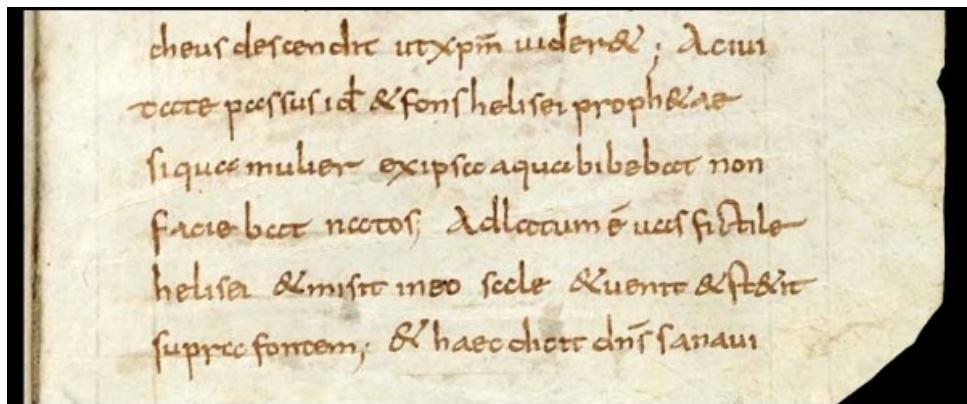


Figura 12: detalhe da página 109 do *Codex Sangallensis* 732.

A figura 12 (acima) reproduz a parte inferior da página 109 do *Codex Sangallensis* 732. Note-se que ela se encerra com “*& haec dicit dns sanaui*”. A figura 13 (abaixo) reproduz o início da página 110. Nele, pode-se ler: “*aquas has ex eo. Si qua mulier haben & filios faciet*”.

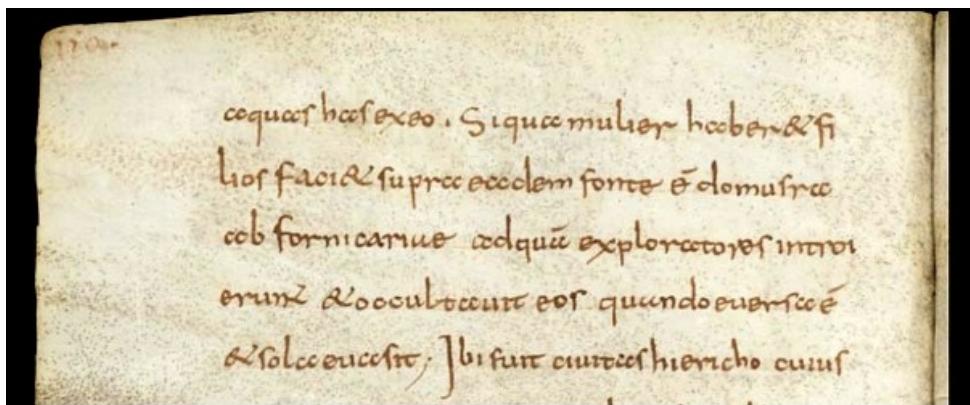


Figura 13: detalhe da página 110 do *Codex Sangallensis* 732.

& haec dicit dñs sanauis
e essem disse senhor sanarei

aquas has ex eo. Si qua mulier haber & filios faciet.
água estas desse/a partir desse. Se com a qual mulher tiver e filhos fará.

Observando nossa tradução interlinear palavra-por-palavra acima, mesmo o leitor não-latinista poderá dar-se conta de que a pontuação do manuscrito não nos ajuda a resolver a dificuldade de interpretação. Pelo contrário, o texto do manuscrito talvez seja de interpretação ainda mais difícil, pois “ex eo” não aparece iniciando o período composto que conclui a anedota, mas como parte do anterior. Faria mais sentido, todavia, se “ex eo” se referisse ao local (a fonte) do qual as mulheres futuramente poderão beber sem o risco de se tornarem inférteis, de modo que essa expressão se encaixa melhor no período final.

Restava-nos, nesse caso, verificar a passagem bíblica em que Eliseu purifica a fonte. Trata-se de “*Liber Secundus Regum 2 19-21*” (2 Reis 2 19-21). Podemos encontrá-la assim na *Nova Vulgata*, disponibilizada pelo site do Vaticano⁷⁰¹:

19 Dixerunt quoque viri civitatis ad Eliseum: “Ecce habitatio civitatis huius optima est, sicut tu ipse, domine, perspicis; sed aquae pessimae sunt, et terra faciens abortium”.

20 At ille ait: “Afferte mihi vas novum et mittite in illud sal”. Qui cum attulissent,

21 egressus ad fontem aquarum misit in eum sal et ait: “Haec dicit Dominus: Sanavi aquas has, et non erit ultra in eis mors neque abortium”.

O que poderia ser traduzido da seguinte forma:

19 Disseram, então, os homens da cidade a Eliseu: “Eis que a moradia nesta cidade é ótima, como mesmo podes perceber, ó senhor; mas as águas são péssimas e a terra ocasiona aborto”.

20 E aquele afirmou: “Buscai para mim um vaso novo e lançai nele sal”. Quando aqueles o trouxeram, [Eliseu], de volta à fonte d’água nela lançou o sal e

⁷⁰¹ Nova Vulgata, Liber Secundus Regum:

<http://www.vatican.va/archive/bible/nova_vulgata/documents/nova-vulgata_vt_ii-regum_lt.html>.

afirmou: “Estes [vocabulhos] disse o Senhor: curarei estas águas e não haverá mais nela morte e nem aborto”.

O autor do *Itinerarium Burdigalense* parece, então, estar tentando citar literalmente uma passagem bíblica. Que esse trecho do *Itinerarium* não seja igual ao da *Nova Vulgata* se explica pelo fato de ambos serem traduções. O original do Velho Testamento foi escrito em hebraico. O autor do *Itinerarium* poderia ter tido contato com ele tanto em uma versão grega ou, mais provavelmente, com uma versão conhecida como “*Vetus Latina*” (Velha Latina).⁷⁰² O que importa para nós, de todo modo, é que a interpretação católica oficial e tradicional é a de que a fala de Eliseu, em nome de Deus, vai até o final do trecho em questão.

É muito curioso, de todo modo, que na versão da história contada pelo autor do *Itinerarium* está explícita a noção de que a terra e água poluídas causam abortos nas mulheres, enquanto na *Nova Vulgata* isso não fica totalmente claro, possibilitando uma leitura alternativa de que não as mulheres, mas a terra em si ali é estéril. Tanto é assim que, no site “Bíblia Católica Online”⁷⁰³, encontramos:

19. Os habitantes da cidade disseram a Eliseu: A cidade está muito bem situada, como o pode ver o meu senhor, mas as águas são más e tornam a terra estéril.
20. Eliseu disse-lhes: Trazei-me um prato novo, e ponde nele sal. Eles lho trouxeram.
21. Eliseu foi à fonte e deitou sal nela, dizendo: Eis o que diz o Senhor: Sanei estas águas, e elas não causarão mais nem morte, nem esterilidade.

Seria possível parar a investigação a esse ponto, simplesmente reconhecendo como a anedota da purificação das águas de *Hiericho* (Jericó) por Eliseu é contada de modo diferente no *Itinerarium Burdigalense*, na *Nova Vulgata* e na Bíblia em Português apresentada no site “Bíblia Católica Online”. A curiosidade, porém, nos conduziu ao texto hebraico do Antigo Testamento. Nele, podemos verificar, que no versículo 19,⁷⁰⁴ é mesmo a terra (גַּתָּה – dita “wə-hā-’ā-reš”) da cidade que é estéril (e não as mulheres); enquanto no versículo 21 não há menção sequer à terra, apenas é dito que não haverá mais morte ou esterilidade. Isso significa que houve, em algum ponto da cadeia de transmissão que vai do original hebraico até o *Itinerarium Burdigalense*, uma falha na interpretação do que estava escrito.

É possível que o erro tenha ocorrido quando da leitura de alguma versão grega. Na *Septuaginta*,⁷⁰⁵ por exemplo, lê-se “ἡ γῆ ἀτεκνουμένη” ao final do versículo 19, o que pode ser traduzido, *grosso modo*, por “a terra infértil”. Ocorre, porém, que a palavra “ἀτεκνουμένη”, normalmente traduzida como “infértil”, remete a algo como “o que não pode gerar crianças” – por conta de “τέκνον” ser “criança”.⁷⁰⁶ Ao final do versículo 21, por sua vez, temos “θάνατος καὶ

⁷⁰² Vide: <http://en.wikipedia.org/wiki/Vetus_Latina>.

⁷⁰³ Bíblia Católica Online:

<http://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/ii-reis/2/#.VCePYhY_12A>.

⁷⁰⁴ Vide: <http://biblehub.com/interlinear/2_kings/2.htm>.

⁷⁰⁵ Εβδομήκοντα (Septuaginta), Βασιλείου Δ:

<<http://www.ellopos.net/elpenor/greek-texts/septuagint/chapter.asp?book=12&page=2>>.

⁷⁰⁶ No dicionário de Liddell e Scott (1996), a definição do verbete “ἀτεκνέω” (p. 268) é “[to] have no children”. Dentro do mesmo verbete há, também, “ἀτεκνία”: “childlessness, barrenness”; além de “ἀτεκνώ”, “of the earth, to be barren”. No mesmo dicionário, o verbete “τεκνόν” (p. 1768) traz como definição “child”. Já no dicionário de Morwood e Taylor (2002), o verbete “ἀτεκνος” (p. 55) é definido como “childless”. LIDDELL, Henry George, SCOTT, Robert. *A Greek-English Lexicon*.

ἀτεκνουμένη” (morte e infértil). A combinação entre a palavra “γῆ” (terra) estar apenas subentendida no versículo 21 e de “ἀτεκνουμένη” de alguma forma remeter a crianças provavelmente ocasionava alguma dificuldade de compreensão para leitores ou ouvintes com um domínio mais precário da língua grega.

Considerando todo o exposto, ainda nos resta a tarefa de traduzir o texto do Itinerário:

A ciuitate passus mille D est ibi fons Helisei prophete. Antea si qua mulier ex ipsa aqua biberat, non faciebat natos. Adlatum est uas fictile Helisei misit in eo sale et uenit et stetit supra fontem, et haec dicit dominus sanaui aquas has ex eo si qua mulier inde biberit, filios faciet.

O que poderia ser traduzido por:

A mil e quinhentos passos da cidade está a fonte do profeta *Heliseus* (Eliseu). Anteriormente, a mulher que bebesse dessa mesma água não teria bebês. Ao lado está um vaso de cerâmica. *Heliseus* (Eliseu), tendo nele atirado sal, veio até a fonte e, de pé, [diz]: “O Senhor disse essas [palavras]: “Eu purifiquei/sanei/tornei sãs/tornei saudáveis estas águas”. Doravante, se uma mulher daí beber daí, terá filhos.

Restam-nos, ainda, comentar duas outras questões de textualização. A primeira envolve “*non faciebat natos*”. “*Natos*” é o acusativo plural de “*natus*” (nascido). A ideia por trás da passagem é de esterilidade ou mesmo de aborto. Parece-nos que o modo idiomático (e sintético) de dizer o mesmo em nossa língua seria “não teria bebês”.

Embora tenhamos nos referido anteriormente ao episódio como a “purificação” das águas por Eliseu, o verbo empregado pelo viajante é “*sano*” (inf. *sanare*) – algo como “sanar”, “tornar são” ou ainda “tornar saudável”. “Eu sanei estas águas” soa-nos estranho e arcaico. Inadequada, também, parece a construção “Eu tornei sãs estas águas”, uma vez que “são” vem sendo cada vez mais usada no sentido específico de “saudável mentalmente”. Por fim, “Eu tornei saudáveis estas águas” parece-nos uma escolha idiomática e adequada.

Tradução de:

Gustavo H. S. S. Sartin
ghsartin@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina

Referências bibliográficas

- BARTHÉLEMY, Anatole de. Itinéraire de Bordeaux a Jérusalem d'après un manuscript de la Bibliothèque du Chapitre de Vérone Suivi d'une description des lieux saints tirée d'un manuscrit de la Bibliothèque impériale. *Revue Archéologique*, Nouvelle Série. v. 10, Juillet à Décembre 1864, pp. 98-112.
- CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. 4a. edição revista e atualizada de acordo com a nova ortografia*. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
- BEDE. *The Complete Works of Venerable Bede, in the original Latin, collated with the manuscripts, and various printed editions, accompanied by a new English translation of the historical works, and a life of the author*. By the Rev. J. A. Giles, D.C.L. London: Whittaker and Co., 1844, v. 8.
- BOJESEN, E. F. *A Handbook of Roman Antiquities*. London: Francis and John Rivington, 1848.
- DINDORFIUS, Guilielmus (ed.). *Procopius*. Bonae: Impensis et Weberi, 1838, v. 3.
- GARCÍA MASEGOSA, Antonio. *Germán de Silesia; Interpretatio Alcorani litteralis. Parte I: la traducción latina, introducción y edición crítica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2009.
- GEYER, Paulus (ed.). *Itinera Hierosolymitana: saeculi IIII – VIII*. Pragae, Vindobonae et Lipsiae: F. Tempsky et G. Freytag, 1898.
- GOODMAN, Penelope J. *The Roman City and its Periphery: from Rome to Gaul*. London and New York: Routledge, 2007.
- HAZLITT, William. *The Classical Gazetteer: A Dictionary of Ancient Geography, Sacred and Profane*. London: Whittaker and Co. Ave Maria Lane, 1851.
- KEPPIE, Lawrence. *Understanding Roman Inscriptions*. Baltimore: Johns Hopkins University Press: 1991.
- LIDDELL, Henry George, SCOTT, Robert. *A Greek-English Lexicon*. Oxford: Clarendon Press, 1996.
- MAGNANI, Stefano, BANCHIG, Pierluigi, VENTURA, Paola. Il ponte romano alla Mainizza e la via Aquileia-Enona. *Estrato da Aquileia Nostra*, anno LXXVI, 2005.
- MILLER, Konrad (ed). *Castori Romanorum cosmographi tabula quae dicitur Peutingeriana*. Revenzburg: Meyer, 1887.
- MORWOOD, James, TAYLOR, John. *Pocket Oxford Classical Greek Dictionary*. Oxford and New York: Oxford University Press, 2002.
- PARTHEY, G., PINDER, M. (eds.). *Itinerarium Antonini Augusti et Hierosolymitanum: ex libris manu scriptis ediderunt*. Berolini: Impensis Friderici Nicolai, 1848.
- PESKAN, Ivana, PASCUITTI, Vesna. Transformation of the Roman Agglomerations in the Northwestern Croatia. *Economia e Territorio nell'Adriatico Centrale tra tarda Antichità e alto Medioevol (IV-VIII secolo)*. Ravenna: 28 Febbraio – 1 marzo 2014.
- RAMSAY, A. M. The Speed of the Roman Post Office. *The Journal of Roman Studies*, v. 15, 1925, pp. 60-74.

- SCHOTTUS, Andreas (ed.). *Itinerarium Antonini Augusti, et Burdigalense. Quorum hoc nunc primum est editum, illud ad diversos manusc. codices et impressos comparatum, emendatum et Hieronymi Suritae Casesaraugustani, doctissimo comentario explicatum.* Colonia Agrippina: In officina Birckmannica suptibus Arnold Mylij, 1600.
- STEWART, Aubrey, WILSON, C. W. (eds.). *Itinerary from Bordeaux to Jerusalém. 'The Bordeaux Pilgrim'* (333 A. D.). Translated by Aubrey Stewart and annotated by Colonel Sir C. W. Wilson. London: I, Adam Street, Adelphi, 1887.
- TOBLER, Titus, MOLINIER, Augustus (eds.). *Itinera Hierosolyma et Descriptiones Terrae Sanctae bellis sacris anteriora & Latina lingua exarata sumptibus Societatis illustrandis Orientis Latini monumentis.* Genevae: J.-G. Fick, 1879.
- WESSELINGIUS, Petrus (ed.). *Vetera Romanorum Itineraria, sive Antonini Augusti Itinerarium, cum integris Jos. Simleri, Hieron. Suritae, et and. Schotti Notis. Itinerarium Hierosolytanum, et Hieroclis Grammatici Synecdemus.* Amstelaedami: Aput J. Wetstenium & G. Smith, 1735.